DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 63 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno . . . . . 28$000
Semestre . . . . . 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

— De hoje a 31 de dezembro de 1917..... 23$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — No ecran: "Durante a batalha", drama em 5 actos. No palco: "A sogra", melodrama pela troupe Leoni.

HELVETICA — No palco: Duetto Furlay-Pasquini. No panno "A perola do cinema", da artista Bertini.

MODERNO — "Guerra ao jogo", drama em 7 actos.

Olympia — "Universal journal", natural, "Vingança terrivel", drama em 4 partes e "O noivo condemnado", comedia.

Pathé — "Léa", drama em 6 partes.

POLYTHEAMA — "Romance parisiense", de Fox, em 6 actos.

Popular — "O fogo fatal", drama em 5 partes e "O corpo de policia", comedia.

ROYAL — "Leda, ou o Culto da belleza", drama psychologico em 6 partes.

Victoria — Camillo de Riso na fita "A tia Camilo", em 2 partes, "Echair journal" e "A felicidade por 5$000".

VAPORES
A chegar:
Araguaya, da Europa.
Goyaz, de Manaus e escalas.
Amazonas, do Rio e escalas.
Malas terrestres — O Correio expede hoje para as seguintes agencias do interior do Estado:
Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá.
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional encontram-se retidos os seguintes despachos:
Para tenente Buarque, Quartel general; Jefferson, dr. Vicente Meira, Alfredo Pereira, Texaco, Melano Cigano, Humberto Athayde, União, Walto Quiabo 5 Poço Dias para Silva Benjamin Neves, Alfrdo Pena, Imperatriz 25.
Pharmacia de promptidão — Ficará de plantão durante a noite de hoje a "Pharmacia Simões Barbosa", sita á rua Duque de Caxias n. 88 — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE
PARTE EDITORIAL:
Telegrammas—Vida Commercial;
— Centenario da revolução republicana de 1817;
— Foro e Judicatura;
— Artes e artistas;
— Sport;
— Jornaes de hontem;
— Diario Social;
— Collaboração. (Blanor de Oliveira);
— A exposição de flores e fructas;
— Varias;
— Noticias;
— Ultima hora.
SOLICITADAS:
Deley do Gr. Mestr. em Pernambuco, (E. V.); — Dois e mais um! (Manlio Capitulino); — Declaração, Rosa Barroso); — Carta-bilhete, (Xenophonte); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

(2729).

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabuguá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B Telephone 184 — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Antonio L. Medeiros, Antonio Caheté.
B — Benicio Tavares (dr.).
C — Clovis Wanderley dr.
E — Enéas de Lucena (dr.) Edgard Toledo (dr.), Espiritas (3 cartas).
F — Francelino Junior (dr.).
J — João Meira Lins, João Mendes dos Santos, João Agripino do R. Barros (cel.), Julio Porto, José da Silva Braga Jorge Correia de Araujo (dr.), José dos Santos Moraes, José Luiz Vieira de Mello.
L — Luiz Ferreira Rocha, Luiz Ignacio de Barros Barreto.
M — Mauricio Abramante, Manoel Netto Carneiro Campello (dr.), Manoel Henrique Wanderley, Manoel Cavalcante Filho.
P — Pedro Paranhos (coronel).
S — Santina Monteiro d.).

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Propaganda politica — Ensaio de uma candidatura — RIO, 3 — Segundo noticias de Victoria, o governador do Estado, sr. Bernardino Monteiro, encetou alli viva propaganda em favor da candidatura do senador mineiro sr. Francisco Salles á presidencia da Republica, tendo já comprado 31 retratos d'aquelle politico para appor na sala das sessões das camaras municipaes de todo o mesmo Estado.

Politica pernambucana — O "Paiz" continua a atacar o general Dantas Barreto — RIO, 3 — O "Paiz", continuando a occupar-se dos successos politicos d'esse Estado, diz que, quando ainda se encontrava aqui nos ultimos mezes do anno passado, o general Dantas Barreto costumava expressar-se a respeito do dr. Manoel Borba de uma maneira deprimente, aggressiva e insultuosa.

"Dizia sempre — accrescenta o "Paiz" —, referindo-se ao dr. Manoel Borba, que havia actualmente um trahidor. Porque? Por ter pensado que o governo é verdadeiramente chamado "carro do Estado". E se era carro, só poderia este rodar puxado por bois. Entendeu, então, de fazer do dr. Manoel Borba um animal para puxar o carro. O dr. Manoel Borba, porém, que o general Dantas Barreto não escolheu, mas engulio, não tinha o menor interesse em botar a canga no pescoço e esperar o aguilhão do carreiro. Saeudio o toutiço e mandou o carreiro bugiar. Não quiz ser o titere de um atrabiliario sem talento, sem cultura e sem a menor educação politica".

Continuando a expor, assim, a genese da incompatibilidade entre o governador desse Estado e o general Dantas Barreto, escreve mais adiante o "Paiz".

"O facto é que, desde que o sr. general Dantas Barreto chegou ao Rio vindo, pela ultima vez, do Recife, o seu rompimento com o governador era certo e notorio; mas a ordem publica não soffreu a menor alteração. Os "vassourinhas" não abriam a bocca.

Agora, desde que chegou s. exc. a Pernambuco, raro é o dia em que não surge uma tentativa de bernarda, sempre com appello á policia ou á sua coparticipação.

Logo, a acção ou, pelo menos, a presença do sr. general Dantas Barreto é o elemento unico perturbador da ordem publica. Se, porém, a coisa é simples coincidencia, o caso é de fazer um pedido ao general academico e convidal-o a favorecer a ordem publica em Pernambuco com a sua ausencia.

Bastava essa providencia só para as familias recuperarem a tranquillidade perdida — o benemerito desprendimento do abnegado ex-Messias do nordeste brasileiro".

A imprensa do Rio e o caso Elysio Couto — RIO, 3 — Toda a imprensa trata do facto de mandar o chefe da policia, dr. Aurelino Leal, que fosse abonado um mez de faltas do medico-legista dr. Elysio Couto, tendo, por não ser cumprida essa sua ordem, suspendido por 30 dias o dr. Moretzohn Barbosa, director do gabinete de medicina-legal.

Este recorreu para o ministro do interior do acto de sua suspensão.

Observam os jornaes que, desde que os medicos legistas pleitearam e obtiveram do Congresso nacional constituir uma repartição autonoma sob a jurisdicção do ministerio do interior o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, provoca constantes attritos com os mesmos medicos.

Estes estão agora unidos e solidarios, e recusam assumir a chefia do serviço medico-legal durante a suspensão do dr. Moretzohn Barbosa.

A opinião geral é que o dr. Aurelino Leal será forçado a demittir-se.

O conselheiro Candido de Oliveira e a Republica — RIO, 3 — N'uma entrevista concedida hoje sobre as candidaturas presidenciaes, o conselheiro Candido de Oliveira, depois de expor os seus principios monarchicos, disse que não via ninguem, no actual regimen, capaz de arcar com as responsabilidades do governo.

Accrescentou s. exc. que, demais, não existe entre nós, na realidade, o suffragio popular para fazer surgir d'elle o salvador da patria, e que era dos gabinetes dos governadores que sahiam eleitos os chefes de governo, os senadores e os deputados.

Fallando sobre o dr. Wenceslão Braz, disse o conselheiro Candido de Oliveira que o actual presidente da Republica abandonou no quadriennio do marechal Hermes da Fonseca a vice-presidencia, "sem deixar de perceber o dinheiro da nação, para ir pescar em Itajubá".

Politica pernambucana — A "Gazeta" e o sr. Erasmo de Macedo — RIO, 3 — A proposito das declarações aggressivas ao governador d'esse Estado, feitas pelo deputado sr. Erasmo de Macedo quando aqui desembarcou vindo d'essa capital, escreve hoje a "Gazeta de Noticias":

"O deputado pernambucano sr. Erasmo Macedo veiu da "mão direita" do seu chefe, onde esteve sentado, como o Deus-filho, durante alguns mezes, furiosamente aggressivo. Já no convéz do "Bahia" foi um "estrago" o que se presenciou. Contam até os retardatarios que o fogoso deputado pernambucano, ainda depois de quasi todos os passageiros terem desembarcado, ficou, por longo tempo, a brigar com o pharoleiro de bordo por causa de uma encommenda do general — reliquia santa que o sr. Erasmo Macedo cahio na profanação de confiar á guarda de um humilde marinheiro.

Mas com o pharoleiro não foi nada, pois logo este achou a preciosa encommenda, que era nada mais nada menos que um punhado de manifesto-bomba, com que a ignorancia do Cesar de Caxangá pensou fulminar o dr. Manoel Borba e embasbacar a nação — d'elle e de suas proezas sobejamente inteirada. O facto, porém, é que o sr. Erasmo de Macedo vinha com os nervos em explosão.

A sua neurasthenia, nome com que modernamente se chrisma a falta de educação, não cessou, ante-hontem, á noite, já em terra e sem os enjôos do mar; nem tampouco cessara ainda hontem. E' por isso que, já ás horas da manhã, diante de um numero da "Gazeta", o sr. Erasmo Macedo raciocinou, fulminante, "que os jornalistas cariocas são umas bestas!"

A litteratura d'essa phrase textual, ouvida por bons ouvidos, deve ser algum plagio da obra generalicia".

"O conceito que o sr. Erasmo Macedo (diz mais adiante a "Gazeta") faz dos jornalistas do Rio, é o unico que o sr. Erasmo pode fazer de todo o mundo: do jornalista, do alfaiate, do medico, do tintureiro... Como não? Um homem do povo e feito pelo povo, segundo o preceito constitucional, o sr. Erasmo de Macedo é fiel aos rifões populares, entre os quaes ha este bem sabido — o máo julgador julga os outros por si.

Ora, o sr. Erasmo só pode ser um pessimo julgador, pois que, para bem julgar, lhe falta uma cousa imprescindivel, antes mesmo que a consciencia: o cerebro.

Toda gente — conclue a citada folha — pode bem avaliar o que será aquillo por dentro — um verdadeiro "estrago".

Politica bahiana — A aspiração do sr. José Seabra — RIO, 3 — O deputado sr. J. J. Seabra, entrevistado sobre a attitude do seu Estado em face do problema da successão presidencial, declarou que a Bahia não tinha nenhum compromisso sobre as candidaturas presidenciaes.

Esta resposta tem sido muito commentada nas rodas politicas. Dizem que o chefe do Partido democrata bahiano quer induzir qualquer grupo a indicar o seu nome, pelo menos para a vice-presidencia. Os intimos do sr. J. J. Seabra, mesmo, não escondem que s. exc. aspira á presidencia da Republica, acceitando, todavia, a vice-presidencia.

O torpedeamento do "Drina". — RIO, 3 — A bordo do "Drina", que foi torpedeado em sua sahida de Lisboa para Liverpool, viajavam o cel. Gustavo José de Mattos e uma filha; o sr. Victor Hansard e seis pessoas de sua familia; sras. Emilia e uma filha; James Barter e James Robertson.

A agencia da "Royal mail" ainda não recebeu communicação a respeito.

Suicidio — RIO, 3 — Suicidou-se hoje n'esta capital a senhorita Maria Macedo, filha do negociante d'esta praça sr. Manoel Macedo da Silva.

Enquete sobre a influencia da guerra na litteratura — RIO, 3 — Os escriptores Gaston Picard e Ventura Garcia enviaram aos principaes escriptores europeus e americanos diversas perguntas sobre a influencia da guerra na litteratura.

As perguntas são as seguintes: 1.ª — acredita que a guerra tenha influencia sobre a litteratura franceza ou mundial?; 2ª — se tem, qual a influencia sob o ponto de vista do espirito e da forma?; 3.ª — póde distinguir as direcções essenciaes d'esta influencia?; 4.ª — qual dos generos litterarios predominará — o romance, o conto, o theatro, a critica ou a narrativa de guerra?; 5.ª — teremos uma renascença classica ou romantica?

Os convidados a responder a estes quesitos no Brasil foram os escriptores Coelho Netto, Ruy Barbosa, Olavo Bilac, Medeiros e Albuquerque, Graça Aranha, Afranio Peixoto, etc.

Ainda a medida do governo inglez prohibindo a importação do café — RIO, 3 — O sr. Leoncio Fortunato, gerente da "Société financiére", de Santos, ouvido sobre a medida do governo ingez prohibindo a importação do café, disse que tal prohibição acarretaria enormes transtornos, porque determinaria a cessação de exportação do genero para a Europa, excepto para o Havre. Accrescentou que o café baixou na praça de Santos.

O desastre de Aracaty — RIO, 3 — Causou aqui grande impressão a noticia do naufragio de uma lancha no rio Jaguaribe, no Aracaty. Foram confirmadas as mortes, n'esse desastre, do dr. José Leite Barbosa, sua esposa e 3 filhos pequenos; do estudante Heitor Barbosa, sobrinho do dr. Leite Barbosa; do dr. Carlos Cordeiro; do sr. Oswaldo Nogueira e 2 filhos; do machinista da lancha, Raymundo Craveiro.

Ainda o torpedeamento do "Drina" — RIO, 3 — Causou aqui grande sensação a noticia do torpedeamento do "Drina", da "Royal mail", quando deixava o porto de Lisboa com destino a Liverpool.

Politica dos Estados — RIO, 3 — Affirmam nas rodas politicas que o governador de Santa Catharina, cel. Felippe Schimidt, prepara a candidatura do sr. Fulvio Adducci para succedel-o no governo do Estado.

Accrescentam que o ministro dr. Lauro Muller apresentará porém, a candidatura do sr. Abdon Baptista ou a do sr. Eugenio Muller, esta como de conciliação.

O candidato da opposição daquelle Estado será o sr. Paula Ramos.

A Companhia de navegação bahiana — RIO, 3 — O governo da Bahia recebeu proposta para a venda da Companhia de navegação bahiana.

Vapores adquiridos pela Inglaterra — RIO, 3 — A Inglaterra adquirio ultimamente os vapores de pesca "Avante", "Alerta", "Esther", "Activo" e "Audaz", comprados por 1.600 contos de réis. Está sendo feita a limpeza dos dois primeiros para seguirem com destino a Londres.

Os jornaes do Rio e a politica pernambucana. — RIO, 4 — Occupando-se da politica pernambucana, a quasi unanimidade da imprensa d'esta capital, manifesta-se em favor do governador desse Estado, dr. Manoel Borba.

Politica pernambucana. Boatos alarmantes — RIO, 4 — Em seu numero de hoje "A Rua", segundo parece, informada pelo deputado sr. Erasmo de Macedo, publica informações alarmantes e inverosimeis a respeito da situação politica desse Estado.

Diz que o coronel Delmiro Gouveia alliciou elementos que estarão depois d'amanhã no Recife para atacar as forças do governo.

"Os grupos organisados por aquelle industrial — prosegue a "Rua" — sahirão do interior a pretexto de assistir ás festas do centenario da revolução de 1817, e, logo que tenham chegado ahi, atacarão o governo.

Diz ainda a "Rua" que, pelas declarações do deputado sr. Erasmo Macedo, o dantismo tomará outras resoluções que não são nada phantasistas.

Accrescenta ser corrente que o tiro parahybano, que tomará parte nos festejos, ficará ao lado da força federal, caso seja provocada a lucta".

Os successos de Rosario — B. AYRES, 3 — Por occasião dos motins provocados em Rosario pelos anarchistas foi assassinado o sr. Jayme Casajuana, correspondente do banco "Nacion" ali.

Augmento de passagens — BUENOS AYRES, 3 — O Lloyd hollandez augmentou 50 % nas suas pasagens para a Europa.

Vida financeira — BUENOS AYRES, 3 — O "Guaranty trust" renovará o prazo para o pagamento do emprestimo de 2 1/2 milhões de dollars, feito pelo governo áquella empreza e vencivel hoje. A empreza propoz transformar a turfa da Terra do Fogo em carvão para ser vendido a preço minimo.

A GUERRA

A VICTORIA DOS INGLEZES — UM TELEGRAMMA DO REI GEORGE V AO GENERALISMO "SIR" DOUGLAS HAIG — A RESPOSTA DE "SIR" DOUGLAS. — LONDRES, 3. — S. m. o rei George V dirigio ao generalissimo "sir" Douglas Haig o seguinte telegramma:

"Desejo exprimir a minha admiração pela explendida obra que as tropas sob vosso commando acabam de executar, obrigando o inimigo, por meio de uma forte e persistente pressão, a abandonar posições cuidadosamente preparadas e poderosamente fortificadas. As victorias de hoje são resultados da batalha do Somme no anno passado e que fazem grande honra aos auctores do plano desta campanha".

"Sir" Douglas Haig respondeu:

"Tenho a honra de exprimir a vossa graciosa magestade, em nome de todo o exercito, os mais respeitosos agradecimentos pela mensagem que acabo de receber approvando a acção das tropas que commando, acção que constitue uma consequencia da batalha do Somme. Para aquelles que conceberam o plano desta campanha, é grande satisfação saber a sua obra merece generosa approvação de vossa magestade graciosa".

Communicado do Grande estado maior da França — PARIS, 5 — Em Bouchavesnes os britannicos avançaram 1100 metros.

— Em Gommecourt os britannicos avançaram n'uma frente de 3000 metros com profundidade de 1100 metros.

— Na margem direita do Mosa um poderoso ataque allemão sobre uma frente de 3 kilometros fracassou no seu contendo; o inimigo tomou pé nos nossos elementos avançados no bosque de Caurieres sem poder penetrar no bosque e soffreram perdas elevadas.

— As forças persas e russas occuparam Chamikali.

— No senado dos Estados Unidos 83 senadores contra 13 approvaram o projecto Wilson de neutralidade armada.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Effectuou-se hontem a 2.ª sessão preparatoria sob a presidencia do exmo. sr. commendador José Pereira de Araujo.

Estiveram presentes os srs.: Britto Taborda, Sebastião Alves, Arthur Muniz, Davino Pontual e Pereira de Araujo.

O sr. presidente convida o sr. Britto Taborda para occupar a cadeira de 2.º secretario.

E' lida a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario da Camara, dos srs. deputados, communicando haver numero legal de srs. deputados, para a installação da 2.ª sessão da 9.ª legislatura do Congresso do Estado, aguardando aquella casa designação do local e hora para dita installação.

Um telegramma do senador dr. José da Cunha Rabello, concebido nos seguintes termos:

"GOYANNA, 3. — 1.º secretario Senado, Recife. — Chegarei Recife dia 6 para sessões Senado. Saudações. — José Rabello.

Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. presidente em vista da communicação recebida da Camara designa o edificio da Camara para ter logar hoje ás 13 horas a installação solemne da 2.ª sessão da 9.ª legislatura do Congresso do Estado.

Nesse sentido vão ser feitas as devidas communicações.

O sr. presidente convida os srs. senadores para a sessão de abertura do Congresso.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realisou-se hontem, á hora legal, a 2.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do sr. Alexandrino da Rocha, tendo comparecido os srs.: Araujo Sobrinho, Arthur Lundgren, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, Costa Netto, Diniz Perylo, Eutropio Silva, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, João Camboim, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de Franca, Loyo de Amorim, Loyo Netto, Mario Rodrigues, Mario Domingues, Pedro Velho, Pereira da Costa, Severino Pinheiro, Rego Barros, Sant'Anna Castro, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão preparatoria antecedente e dada por approvada, visto não haver sobre ella impugnação nem reclamação.

O sr. presidente diz ter recebido officio em o qual é designado, pelo presidente do Congresso, o edificio da Camara para, hoje ás 13 horas, se realisar a installação da 2.ª sessão ordinaria do Congresso do Estado, e, para assistirem dita sessão, convida os srs. deputados.

Em seguida, dando por concluidos os trabalhos preparatorios, levanta a sessão.

O dr. Manoel Alexandrino da Rocha, presidente da Camara, tem distribuido muitos cartões de ingresso a cavalheiros que têm solicitado para assistir aos trabalhos legislativos.

Na sessão de hoje além dos já distribuidos com sua assignatura, terão valor os convites expedidos pelo presidente do Congresso.

Sem convite ou ingresso será vedada a entrada a quem quer que seja.

Pelas 13 horas de hoje, na sala das sessões da camara dos deputados, installar-se-á solemnemente a 2.ª sessão ordinaria da 2.ª legislatura do Estado.

Para assistir ao acto a que devem comparecer as autoridades superiores do Estado, recebemos convite circular, firmado pelo presidente, senador José Pereira de Araujo.

Concelho Municipal do Recife

Sob a presidencia do dr. Zeferino Agra, realisou-se hontem a ultima reunião da 1.ª sessão ordinaria deste Concelho no corrente anno.

Compareceram os concelheiros: Sabino Pinho, Theodomiro Selva, J. W. Medeiros, Bezerra de Mello, Minervino Costa, Manoel Arão, Ribeiro Pessoa, Feliciano Lins, Zeferino Agra, Nogueira de Souza e Arthur Gonçalves.

Foi lida e approvada a acta da penultima reunião da actual sessão. Não havendo expediente, e sendo concedida a palavra a qualquer concelheiro della se utilisou o concelheiro Sabino Pinho, para pedir prorogação por mais duas reuniões, sendo seu pedido negado, passando-se a ordem do dia.

Foi lido um parecer da commissão de organisação do serviço Municipal concedendo seis mezes de licença ao professor Domingos Nunes Ferreira, para tratamento de sua saude que se acha alterada, e bem assim foram approvados tres pareceres da commissão de redacção que concede, o primeiro, cinco mezes de licença ao sub-inspector municipal José Romão da Costa, outro, creando uma cadeira de ensino na Torre, sob a denominação de "José Luiz de Mendonça", e ultimo autorisando o prefeito a conceder durante o praso de 60 dias, guias gratuitas, para a reconstrucção e concertos das pequenas casas de taipa damnificadas pelas ultimas chuvas.

A estes pareceres, precederam a 2.ª discussão e approvação dos projectos referentes aos mesmos.

Em seguida foi levantada a reunião, e, como fosse a ultima da presente sessão o illustre dr. Zeferino Agra, presidente do Concelho agradeceu aos seus collegas, as attenções a si dispensadas e o comparecimento as reuniões.

A convite do seu digno presidente, o dr. Zeferino Agra estiveram depois de ter terminada a reunião, em palacio e na prefeitura, os concelheiros que tomaram parte na reunião de hontem que foram cumprimentar os drs. Manoel Borba, honrado governador do Estado, e Moraes Rego, prefeito desta cidade.

Somente a 15 de Maio proximo abrirá o Concelho, a sua 2.ª sessão.

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 6 de Março de 1917.

CAMBIO. — Os bancos abriram o mercado hontem a 11 3/4 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

A' hora do fechamento operaram a 11 3/4 d. e 11 13/16 d.

O mercado do Rio abriu a 11 25/32 d., fechando a 11 25/32 d. e 11 13/16 d.

Os bancos do "Recife" e "London" fizeram suas cobranças a 90 dias a 11 3/4 d. e á vista a 11 1/2 d.; o "River Plate", porem o fez a 11 17/32 d.

Para o papel particular não houve negocios, segundo nos constou.

A Alfandega teve a taxa de 11 5/8 d. fornecida pelo "Banco do Brazil", ou sejam 2$323 por mil réis ouro.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

Londres, 11 3/4 d. e 11 1/2 d.

Franco	$740	$750
Marco	$770	$780
Escudo	—	3$903
Lira	—	$772
Peseta	—	$906
Dollar	—	4$370

NO "LONDON BANK"

Londres, 11 3/4 d. e 11 1/2 d.

Franco	$743	$757
Escudo	—	3$150
Lira	—	$720
Peseta	—	$870
Dollar	—	4$380

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 3/4 d. e 11 17/32 d.

Franco	$743	$757
Escudo	—	3$294
Lira	—	$717
Peseta	—	$925
Dollar	—	4$382

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — O mercado do assucar começou a funccionar esta semana, mantendo-se na mesma posição de pouco interesse apresentada na semana finda.

Os preços pelos 15 kilos dos diversos typos não soffreram alteração, sustentando-se o crystal em posição estavel.

Eis as cotações officiaes:

Usinas 1as.	6$600 a 6$800
Usinas 2as.	6$200 a 6$400
Crystalisados	6$300 a 6$600
Demerara	Não houve
Brancos	5$000 a 5$300
Somenos	4$000 a 4$300
Mascavados	3$000 a 3$200
Brutos seccos	3$000 a 3$100
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$500 a 2$700

ALGODÃO. — Abrindo o mercado á base de 29$000, pelos 15 kilos declinou mais tarde para 28$500 preço pelo qual effectuaram-se vendas de alguns lotes.

Fechou em posição de pouca estabilidade, á essa base ainda.

CAFÉ. — 10$000 a 10$500, para o typo regular; o typo superior cota-se até 11$000, por arroba.

MILHO. — 5$000 a 5$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA. — O genero do Estado, cota-se de 7$300 a 7$500 para o sacco de 50 kilos; para o typo fino, sacco de 100 kilos os preços variam de 22$ a 23$000.

ALGOOL. — $900 a 1$000 sem sello, 1$500 a 1$600 sellado, para a canada, conforme o grau.

AGUARDENTE. — $500 a $600 sem sello; $800 a $900, com sello.

ESCOTEIROS PERNAMBUCANOS

Os escoteiros solemnisarão a grandiosa data de 6 de Março incorporando-se á parada e ao desfile militar que se realisarão hoje pela manhã.

Estão collocados, pela ordem, no terceiro logar, logo após o esquadrão de cavallaria e a companhia de marinha.

O commando geral escoteiros da Associação, Archidiocesanos, British College e São José — será entregue ao tenente Manoel Vital, respectivo instructor militar.

ULTIMA HORA

NA 3.a PAGINA

FORO E JUDICATURA

Em o processo crime do réo Amaro de tal, vulgo "Amaro Macaco", em Ipojuca, o promotor dr. Liberalino de Almeida deu o seguinte parecer:

"Deixo de offerecer libello porque nos processos do conhecimento dos tribunaes correccionaes, entre nós, não ha esta modalidade dos actos preparatorios do julgamento respectivo, *ex vi* do que dispõe o § 3.º exarado no art. 35 da Lei n.º 1228 de 6 de Junho de 1914.

O libello é imprescindivel nos processos por crimes sujeitos ao julgamento do tribunal do jury, porque a gravidade desses crimes assim o impõe (Paula Pessoa, *Cod. do Proc Crim. art.* 245 *Reg.* n.º 120 *de* 31 *de Janeiro de* 1842, *art.* 339).

No antigo direito romano, fonte donde surgiram muitas das nossas instituições criminaes, já havia distincção no modo de julgar os crimes graves e os crimes leves, para o que os legisladores daquelles tempos crearam os comicios centuriatos, modalidades mais humanas dos curiatos, e as instancias perpetuas que vigoraram cerca de um seculo no regimen imperial, quando foram substituidas pelas denominadas *cognitiones extraordinariae*.

Nos comicios centuriatos, tribunaes julgadores de certos crimes em que se admittiam os *vades*, o accusado devia comparecer em dia designado para o julgamento, dando fiadores (*vades*), que garantissem sua promessa, ao contrario seria detido. No dia fixado o accusador *articulava a accusação*, o accusado respondia e as provas eram produzidas.

Na *questio peraetua*, porém, o caso "sub judice" mudava de figura. Era o julgamento dos crimes mais graves e o accusador tinha o dever de antecipadamente escrever as questões referentes ao facto incriminado ao réo. Conforme preceituava uma lei *Iulia judiciaria* taes enunciações deviam ser produzidas num *libellus inscriptionis* assignado pelo accusador (Droit Romain, Salivas et Bellan, v. II, p. 572 *usque* 580).

A tendencia do direito moderno é simplificar cada vez os momentos do processo, tornando-o mais summario quanto a certas formalidades que o fazem moroso, mormente a respeito dos crimes leves.

Na França, a acreditar no que diz o grande criminologo Garraud em seu compendio de Direito Criminal, o processo submettido ao julgamento do tribunal correccional differe muito do sujeito ao conhecimento do jury. Neste o plenario é mais complicado, implicando o libello que se for omittido importa em nullidade do julgamento; naquelle, é mais simples, predominando a oralidade da accusação e da defesa (vid. Avad. de T. Menezes, V. II, p. 383 *usque* 394).

Entre nós dá-se o mesmo. O Cod. do Proc. Crim. e o Regul. n. 120, citados e que são subsidiarios de nossas leis processuaes, estabelecem tambem nullidade do plenario quando ha omissão do libello nos crimes sujeitos ao julgamento do jury; e as Leis ns. 679 de 20 de junho de 1904 e 1228 de 6 de junho de 1914, uma instituindo e outra remodelando os tribunaes correccionaes, não dizem expressamente que deve haver libello escripto nos processos de julgamento destes tribunaes.

E' o caso do *ubi lex non distinguit nec nos distinguere possumus*.

Incumbe aos tribunaes correccionaes o julgamento das contravenções e dos crimes leves. E' justo portanto que o processo respeitante a taes violações e omissões da lei penal seja menos complicado, seja mais resumido que o attinente aos crimes inafiançaveis e a outros da decisão do jury. A isso foi impulsionado o legislador pernambucano por um principio de ordem publica, pois os delictos mais graves, de mais serias consequencias para a sociedade, absorvem maior contingente de actividade e energia da parte dos encarregados da justiça.

O art. 35 da cit. lei n. 1228, revogatorio do art. 17 e seus paragraphos e do art. 24 da lei n. 697 tambem já cit., estabelece a maneira, aliás consentanea com as leis de economia processual, de se formar a culpa dos indiciados em crimes da competencia do tribunal correccional.

Prescreve elle em seus paragrs. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º todos os actos e suas formulas envolventes, mandando, que em caso de pronuncia sejam os autos remettidos ao alludido tribunal, sem duvida alguma para o devido julgamento, cujo processado se evidencia dos dispositivos claros e precisos da cit. lei n. 697 de junho de 1904.

Esse processo é o seguinte: Por occasião do julgamento, feito o relatorio pelo presidente, ouvida a promotoria e a defesa verbal do accusado, por si ou por seu advogado, *os membros do tribunal* em conferencia secreta, depois de bem esclarecidos votarão sobre a questão — "está provado o crime capitulado no auto da accusação?" e, no caso affirmativo, sobre estoutra — "o accusado é por elle responsavel como autor ou como cumplice (no caso de cumplicidade)?". Respondidas affirmativamente as duas questões, votarão sobre as circumstancias aggravantes e attenuantes, decorrentes da accusação e da defesa.

Si o legislador, desvirtuando a tendencia significadora dos termos dos processos correccionaes, quizesse que a promotoria bascasse sua accusação em um libello escripto, teria dito *libello* envez de auto de *accusação* que é um acto differente, ficando no art. 20 da lei 697 entendido que aquella peça era substancial.

O libello é um acto da accusação e não um *auto da accusação*. Um é privativo do ministerio publico nos processos de julgamento do jury e o outro é a resenha feita em auto pelo escrivão quando a promotoria desenvolve o libello no jury ou formu'la ou expõe a accusação no tribunal correccional.

Basta recorrer á praxe forense para se estabelecer logo a flagrante distincção que ha entre esses dois termos do feito criminal (Pimenta Bueno, *Proc. Crim. Braz.*)

O que o legislador quiz foi simplificar o processo nos crimes de julgamento do tribunal correccional, não admittindo o libello e a contrariedade com os seus sequitos de formalidades, absorvendo o espaço de tempo em que deve ser concluido todo o feito. Com isto não feriu absolutamente o direito de defesa dos réos, garantido pela Const. Fed. art. 72, porque sendo afiançaveis os crimes de julgamento do tribunal correccional, têm elles campo largo de acção para o preparo de suas defesas, desde que os actos da formação da culpa e do plenario são todos praticados com a maior publicidade, mesmo dando-se o julgamento á revelia, nos casos admittidos. E tanto é assim que, pelo art. 56 da referida lei n.º 697, o réo tem a faculdade de requerer a notificação das testemunhas do summario afim de deporem no dia do julgamento, comtanto que o faça na contrariedade do libello ou até 3 dias do designado para o julgamento.

Preciso notar que quando o legislador elaborou a disjunctiva — *ou até 3 dias do designado para o julgamento*, envolveu nella o processo correccional que *ex lege* não tem libello, visto como os promotores são obrigados a assistir aos julgamentos dos tribunaes correccionaes para *formular a accusação* (Lei n.º 697, cit., art. 25.)

Hoc opus hic labor est. Quando foram empregadas as palavras *formulac a accusação* deixou-se um ambito bem amplo dando a entender que se no plenario do tribunal correccional seria precisamente exposta a accusação e reduzida á formula no auto respectivo, porque o sentido da palavra formular, que vem de *forma, formare*, é, segundo Seguier, reduzir a uma formula, receitar, expor com precisão.

Infere-se dahi que o promotor formula a accusação e esta será reduzida a termo ou auto no processo, *ad instar* do que se faz no jury quando o promotor diz de facto e de direito sobre o processo em julgamento, cumprindo o preceituado no parag. 2.º do art. 76 do Regulamento de 23 de janeiro de 1893.

Convem frisar, em apoio do que vemos elucidando, que a lei n.º 697 em seu art. 20, já citado, diz assim: "*o presidente* SUBMETTERA' *a votos esta primeira questão* — "si está provado o crime capitulado no auto da accusação," Prescreve, portanto uma formula a que elle é forçado a cingir, *ex, a contrario sensu* do que se dá no jury, onde o libello é o suppedaneo do juiz na propositura dos quesitos (Lei n.º 261 de 3 de dezembro de 1841, art.º 59).

Para que libello si a lei taxativamente preparou quesitos que se devem formular no tribunal correccional? E' um exercio que a lei não autorisa e, como disse Modestino, *legis virtus haec est: imperare, permittere, punire*.

Quando exerci o cargo de juiz municipal em Canhotinho, já na vigencia da lei n.º 1228, não admittia o libello em taes processos. Depois de ter esclarecido os vogaes sobre os pontos de direito, lia a summula da accusação e da defesa, conforme os autos respectivos, e submettia a votos as questões sacramentaes, de harmonia com o art. 20 citado. Si se verificava a responsabilidade do accusado, submettia á votação as seguintes questões oriundas do alludido art. parag. 2.º:

a) Existem circumstancias aggravantes contra o accusado? Quaes?

b) Ha circumstancias attenuantes em favor do réo? Quaes são?

E os vogaes sempre votavam coherentemente ao que colhiam do relatorio, da promoção, dos debates e dos esclarecimentos feitos por mim, afastando as difficuldades que porventura surdissem no acto do julgamento.

Nem se argumente que o presidente do tribunal não pode propor quesitos sobre aggravantes não articuladas, porque contra isso, mesmo tratando-se do jury, se oppõe o art. 60 da cit. lei n.º 261.

No plenario cumpria religiosamente o estatuido no art. 12 do art. 697, quanto á competencia e deveres funccionaes dos membros do tribunal e a respeito da ordem dos trabalhos, tendo em mira especialmente as restricções da alludida lei processual. Só os termos indispensaveis eram lavrados, como bem: edital de convocação, citações, verificação de cedulas, certidão da chamada, juramento, interrogatorio, auto da accusação e da defesa, constando as outras formalidades da acta, cuja copia mandava juntar ao processo.

Parece-me pois, ter explicado satisfatoriamente a minha conducta, no caso vertente, julgando-me sem competencia *ratione materiæ* para offerecer libello escripto em processos de julgamento do tribunal correccional, porque essa competencia não me outorgam as nossas leis judiciarias referentes a hypothese. — Ipojuca, 21 de fevereiro de 1917.

O promotor publico, *Liberalino de Almeida*."

—

Por ser hoje feriado, o dr. juiz de direito da 3.ª vara dará sua audiencia amanhã, no logar e hora do costume.

Prefeitura Municipal

O dr. Moraes Rego, prefeito do municipio, sanccionou hontem as seguintes resoluções do conselho municipal:

— Autorisando a conceder a Antonio da Silva Maia, porteiro da prefeitura, 90 dias de licença, de accordo com a lei 830 de 5 de Agosto de 1916;

— Autorisando a conceder ao "Instituto archeologico geographico pernambucano", a area do terreno onde está situado o pavilhão do jardim da praça da Republica para nelle ser erigido o monumento aos heroes de 1817;

— Concedendo a Lourenço de Siqueira Cavalcanti, 3.º escripturario, seis mezes de licença com os vencimentos que lhe competirem;

— Autorisando a ser contado como effectivo o tempo em que a professora municipal d. Maria do Carmo Drummond esteve em disponibilidade, desde 7 de junho de 1905 a 16 de janeiro de 1917;

— Autorisando a conceder ao professor municipal Delmiro de Farias 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude onde lhe convier;

— Autorisando a conceder a professora municipal d. Venustiana Floresta de Souza Ribeiro 6 mezes de licença;

— Autorisando mandar contar como effectivo exercicio á professora municipal, d. Maria Monteiro Lins, a quinta parte do tempo decorrido de 17 de Fevereiro de 1902 a 31 de Dezembro de 1905 e de 15 de junho de 1908 a 29 de Fevereiro de 1912, epocha em que serviu na escola normal Pinto Junior, como professora da aula pratica daquelle estabelecimento de ensino;

— Autorisando a contar como effectivo exercicio o tempo em que a professora d. Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro esteve em disponibilidade desde 23 de Novembro de 1911 até esta data;

— Concedendo á professora d. Amalia de Barros da Silva Pinto trez mezes de licença, com os vencimentos que actualmente percebe para tratamento de sua saude.

FERIMENTO

Ante-hontem na cidade do Cabo, o individuo Antonio Alagoano aggrediu o soldado João José Antonio de Lima, fazendo-lhe diversos ferimentos.

A aggressão se deu, quando o soldado procurava prender aquelle desordeiro, que emfim foi preso em flagrante delicto.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Olegario F. de Oliveira;

— o sr. coronel Victor Vieira de Mello;

— o sr. capitão Francisco Affonso de Oliveira;

— o sr. dr. José Nogueira de Souza Filho;

— o sr. Manoel Cassundé;

— o sr. Jonathas Medeiros Chaves;

— o sr. João Barbosa Vianna Nunes;

— o sr. Augusto Mendes Moreira;

— o sr. dr. Oscar de Albuquerque;

— a exma. sra. d. Alice do Rego, esposa do sr. Arthur do Rego;

— a exma. sra. d. Maria da Gloria Cavalcante Ribeiro, esposa do sr. José Joaquim O. Ribeiro;

— a exma. sra. d. Francelina Galvão;

— a exma. sra. d. Philomena Alves de Souza Mello;

— a exma. sra. d. Jovita Guimarães de Azevedo, esposa do sr. Antonio Fernandes de Azevedo;

— a senhorita Annita Vieira, filha do sr. Eugenio Vieira de Mello;

— a senhorita Maria da Conceição Teixeira Dantas, filha do sr. Affonso Dantas Teixeira;

— a senhorita Maria Colleta de Moraes Pradines, filha do professor Alberto Pradines;

— a senhorita Maria Rosa de Barros, filha do sr. Manoel Fernandes de Barros;

— a senhorita Hilda Nunes da Fonseca Macedo, sobrinha do sr. Taurino Baptista;

— a senhorita Maria Perpetua Colombier;

— a senhorita Angelita Pinheiro;

— a senhorita Maria Amelia da Silva;

— a pequena Elza, filha do sr. Manoel Prisco da Costa Pimentel;

— a senhorita Maria Thereza de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho, commerciante nesta capital;

— o sr. capitão Clegario de Barros;

— o sr. José de Hollanda Cavalcanti Filho;

— o sr. Francisco Affonso de Oliveira.

*

Completou annos hontem a exma. sra. d. Leonor Guedes Alcoforado, esposa do sr. Candido Guedes Alcoforado despachante geral aduaneiro.

*

Passa hoje o natalicio do distincto moço sr. Oswaldo Lobato dos Santos, escripturario da nossa aduana.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Parizia Pontual Rangel Moreira, esposa do sr. major Francisco de Rangel Moreira, agricultor neste Estado.

*

Faz annos hoje o sr. Olegario Pereira, empregado das officinas desta folha.

*

Foi hontem muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o sr. dr. Francisco Menezes, promotor publico de Acary, no Rio Grande do Norte.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Hilda de Souza Leão Cezar, digna esposa do sr. Augusto de Souza Leão Cezar.

*

Faz annos hoje a senhorita Elvira Martins Cordeiro, filha do finado escrivão major Antonio Barbosa Cordeiro.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria de V. Gomes de Souza, digna esposa do sr. João Gomes de Souza, commerciante em Timbauba.

*

Passa hoje mais um natalicio da gentilissima senhorita Lucrecia Seixas, filha do capitalista coronel José João da Veiga Seixas.

*

Faz annos hoje a graciosa senhorita Corina Diniz, filha do sr. Alvaro Diniz.

*

Completa annos hoje a prendada senhorita Beatriz Octaviano de Souza, filha do sr. coronel Augusto Octaviano de Souza.

*

Transcorre hoje o anniversario do preparatoriano Edison Paranhos Amazonas de Almeida, filho do sr. desembargador Bonifacio de Almeida.

*

Faz annos hoje a senhorita Antonieta Marques, presidida filha do sr. dr. João Marques, clinico nesta capital.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Abigail Noemia da Silva.

*

Fez annos hontem o sr. Theophilo Severino de Almeida, escripturario do Thesouro do Estado.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Brasiliano Joaquim da Silva, residente á rua da Macahyba, 11, na Torre e Amalia Soares da Silva, residente á rua Real da Torre, 61, solteiros, naturaes deste Estado.

Daniel Antonio Rodrigues, residente á rua d'Aurora, 81, natural de Portugal e Lucinda Mendes Guimarães, residente á rua Vidal de Negreiros, n.º 202, natural deste Estado, solteiros.

Francisco Vieira de Lima, natural deste Estado e Maria Francisca de Oliveira natural do Rio de Janeiro, residente á rua Imperial n.º 48.

*

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Brasiliano Joaquim da Silva, residente á rua da Macahyba na Torre, n.º 11, e Analia Soares da Silva, residente á rua Real da Torre, 61, solteiros, naturaes deste Estado.

Daniel Antonio Rodrigues, residente á rua da Aurora, n.º 81, natural de Portugal e Lucinda Mendes Guimarães, residente em São José á rua Vidal de Negreiros n. 202, natural deste Estado, solteiros.

Ulysses Martiniano de Queiroz, residente na Garage Ford e Alayde do Rego Barros, residente á rua da Detenção n.º 10, solteiros, naturaes deste Estado.

José Rodrigues da Silva e Maria Joanna da Conceição solteiros, naturaes deste Estado, residentes á rua da Lama no Zumby.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Dr. Arnulpho Lins da Nobrega, solteiro, natural da Parahyba e residente á rua da Aurora n. 61 2.º andar e d. Olga Abreu de Lima e Silva viuva, natural deste Estado e residente á rua da Aurora n. 63 2.º andar.

Felinto Soares da Silva e d. Maria Francelina da Conceição, solteiros naturaes deste Estado e residentes em S. Amaro districto da Boa Vista.

José Estellita Leite, residente em Natal, natural do Rio Grande do Norte, e d. Maria da Gloria Barroca, natural do Rio Grande do Norte residente á rua da Baixa Verde, n. 12, solteiro.

Dr. Tancredo Bandeira de Mello, residente na Uzina S. José do municipio de Iguarassu', e d. Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti residente á rua da União n. 39 districto da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Daniel Antonio Rodrigues, residente á rua da Aurora n. 81, natural de Portugal e d. Lucinda Mendes Guimarães natural deste Estado, residente á rua Vidal de Negreiros n. 205, solteiros.

Manoel dos Santos Bubianes natural da Hespanha e d. Maria das Dores Pinto dos Santos natural deste Estado, solteiros residentes em Santo Amaro, districto da Boa

*

BAPTISADOS

Na matriz de Belém da Encruzilhada foi baptisada ante-hontem, ás 11 horas, a graciosa Cecilia, dilecta filhinha do sr. coronel Hermann Ledebour, sub-gerente do *Banco do Recife*, e sua exma. esposa d. Maria Evangelina Magalhães Ledebour.

Foram padrinhos da petiza o sr. major José Cavoll e a senhorita Palmyra Magalhães.

*

ASSOCIACÕES

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE. — Em sessão de hontem realisada no dispensario Octavio de Freitas foi apresentado pelo sr. thesoureiro o balancete do trimestre comprehendido entre Dezembro de 1916 e Fevereiro p. passado cujo resumo é o seguinte:

Receita, 3.5568590; despesa,... 1.7738820; saldo que passa para o mez de Março 1.7828770.

*

VISITAS

Chegado ante-hontem de Maceió, deu-nos o prazer de sua visita o joven poeta Jayme d'Altavilla, director do "Diario Official" do visinho Estado do sul.

*

Visitou-nos tambem a seguinte commissão de socios do Tiro do R. G. do Norte: capitão Baroncio Guerra, tenente Aristoteles Costa, tenente Joaquim Aranha, tenente-medico dr. José Gomes de Maia Monteiro, cabos de esquadra dr. Luiz Polygnar Fernandes, dr. Solon Galvão, Bounesges Leite Almeida.

Os distinctos moços acima pertencem á elite natalense e são altos funccionarios do governo, magistrados, advogados, auxiliares do commercio etc.

*

Esteve em visita a esta folha o sr. dr. Leite e Oiticica, representante do Instituto Historico do Estado de Alagoas ás festas commemorativas de 1817.

O conhecido homem de lettras chegou a esta capital ante-hontem.

*

DR. MANOEL DANTAS — Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Manoel Dantas, nosso confrade de imprensa em Natal e representante do Rio Grande do Norte e do Instituto Historico do mesmo Estado ás festas do centenario de 1817.

O dr. Manoel Dantas é o director da Instrucção publica ali.

*

VIAJANTES

Está nesta cidade o sr. coronel Salvino Figueiredo, prestigioso chefe politico em Campina Grande, na Parahyba.

*

Acha-se entre nós o sr. dr. Augusto Santa Cruz, influencia politica em Alagoa do Monteiro, Parahyba.

*

Chegado ante-hontem, acha-se entre nós, com sua exma. esposa, o sr. coronel Julio Lopes F. Pinto, zeloso director do thesouro do Estado de Alagoas.

*

Acha-se nesta capital o sr. coronel Manoel Ramos, chefe politico em Quipapá.

*

Encontra-se nesta cidade, vindo de Quipapá o sr. pharmaceutico F. Pimentel.

*

Pelo interestadoal da secção da Parahyba chegou ante-hontem de Timbauba, o sr. Avelino de Carvalho, fiscal da fazenda e criação modelo, neste Estado.

*

FALLECIMENTOS

No povoado Macapá, deste Estado, falleceu, no dia 27 de Fevereiro ultimo, pelas 14 horas, a exma. sra. d. Maria José de Jesus, digna esposa do sr. José Gomes de Moura Coutinho.

Contava 26 annos de idade e deixou 4 filhinhos.

Pezames á familia da saudosa extincta.

*

No sabbado ultimo finou-se em Olinda o sr. Ayres Alves de Almeida.

O seu enterramento foi feito pela "Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Olinda" que, em signal de pezar, suspendeu o expediente e hasteou o pavilhão social

Pezames á exma. familia do extincto.

*

Por telegramma particular recebemos a noticia do fallecimento do dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, tio da esposa do sr. dr. Octavio de Freitas.

Residente em Fortaleza ha muitos annos, ali falleceu no dia 3 do corrente em consequencia de uma syncope cardiaca.

O illustre morto contava de edade 83 annos e deixou viuva, a exma. sra. d. Tellina de Menezes Castro.

O dr. J. Felicio formou-se pela faculdade de ireito o Recife e foi deputado geral no antigo regimen, tendo occupado differentes cargos na magistratura.

Registando o infausto acontecimento, apresentamos pezames ao nosso amigo dr. Octavio de Freitas e á sua exma. senhora.

*

Em sua residencia, á rua S. João 40, falleceu hontem, ás.... 15 1|2, a exma. sra. d. Ricardina Peixoto Marques da Silva, virtuosa esposa do sr. Ismael Marques da Silva ajudante do chefe do movimento da G. W. no ramal de S. Francisco.

A extincta contava 38 anos de edade e deixou cinco filhos menores.

O seu enterro realisar-se-á hoje, ás 11 horas, achando-se o seu corpo depositado na capella do cemiterio de S. Amaro.

A' sua exma. familia as nossas condolencias.

*

Em Beberibe finou-se ante-hontem o mechanico Eduardo Chavin.

Natural da Belgica, contava 62 annos de edade e deixou 9 filhos.

Pezames á sua exma. familia.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Conforme estavam annunciadas tiveram logar ante-hontem as corridas no Prado da Magdalena. Dia delicioso, temperatura agradabilissima.

O movimento da casa das apostas foi animador. As corridas correram sem incidente, todas bem disputadas.

Foi o seguinte o resultado:

1.º Pareo — 1050 metros — O numero de poules vendidas foi muito pequeno devido a ser *Favorita* tida como a maior certa do dia, o que de facto succedeu. Os apostadores davam 50 % de usura. *Favorita* ganhou de ponta a ponta em bôas condições.

Selenites foi bom segundo.

Montava o animal vencedor o jockey Antonio Luiz de França. Tempo 80 1|2.

Poules — 1.º 58400 em 2.º .. 108700. Numero de poules vendidas 124.

2.º Pareo — 1150 metros — Fechado o jogo era favorito por muito o animal *Venturoso*. Fóra da casa tomavam elle para o resto dando ainda usura grande. Em nossos palpites apontamol-o para primeiro, devido tão somente a distancia, entretanto esta de nada serviu. Dada a partida *Bohemia* parte de ponta perseguida de perto por *La Risette*; a pequena distancia *Venturoso*, *Mon Petit* em ultimo. Assim foram até a milha quando os dous ultimos se approximaram; nos 1400 toma a ponta *Venturoso*. *Mon Petit* faz então a sua puxada, passa facilmente para a ponta e ganha a corrida de modo brilhante. *Bohemia* foi segundo; *Venturoso* terceiro e *Risette* quarto. Tempo 98".

Numero de poules vendidas 216. Poules de 1.º 178800; dupla ... 398700.

3.º Pareo — 1050 metros. — Um dos pareos mais bem equilibrados do dia. Não havia certa, qualquer dos inscriptos estava em condições de ganhar, d'onde o jogo se dividiu por todos os parelheiros embora uns melhores cotados. Dada a partida, toma a dianteira *Taperuá*, que se conserva na ponta até a milha onde *Zenith* passa para a frente vindo até "quasi" o vencedor quando *Pontable*, com quem ninguem contava, n'uma chegada "roxa" ganha a corrida por focinho. Tempo 76.

Poules — 1.º 228200; dupla .. 518700. Numero de poules vendidas 411.

4.º Pareo — 1200 metros — A não ser *Leader*, todos os demais foram bem jogados, sendo *Val-flor* favorito por não mui grande differença para *Salamina*. Partio de ponta *Leader* que antes da milha já a entregava a *Salamina*, que assim chegou ao vencedor. Em segundo *Medalha*, terceiro *Val-flor*, *Leader* em ultimo. Tempo 99".

Poules vendidas 491. Rateio — em 1.º 128600; dupla 168900.

5.º Pareo — 1609 metros — Bom jogo, principalmente de duplas. *Mon Petit* foi o favorito como era natural pela corrida que fizera no segundo pareo. Entretanto fez-se muito jogo tambem em *Venturoso*, havendo até quem garantisse que elle não perderia. *Negus* partio de ponta cogendo assim por muito tempo até que fizeram a puxada *Venturoso* e *Mon Petit*, ganhando este muito bem. *Potosi* na reta da chegada força um pouco e tira o segundo. Tempo 125 1|2. Poules vendidas 478. Rateio — em 1.º 88100; dupla 288900.

6.º Pareo — 1500 metros — Apezar dos 56 kilos *Pontable* foi o preferido no jogo, tanto na casa como nas apostas. Eram elle para o resto. Dada a partida puia de ponta *Zenith* que se destaca muitos metros dos seus companheiros, segue-lhe as pegadas *Taperuá*. Dos 1400 em diante *Pontable* começa a se approximar para n'uma chegada egual a do 3.º pareo ganhar, fazendo *Zenith* o segundo. Tempo 111.

Poules vendidas 202. Rateio: em 1.º 78300; dupla 88100.

7.º Pareo — 1100 metros — Ganho de ponta a ponta por *Favorita*, *Toulon* fez a dupla. *Selenites* foi terceiro e *Merci* quarto. Tempo 86". Poules vendidas 60.

Rateio: 1.º 58400; dupla 118200. — *J.*

—

BOLO SPORTIVO

Coube á cautella n. 2550 que obteve 16 pontos o bolo da corrida ante-hontem realisada.

O referido bolo attingio a importancia de 9298000.

—

FOOT-BALL

O CAMPO DE AFFLICTOS. — O MATCH DE HONTEM.

Como estava annunciado a Liga S. Pernambucana realisou ante-hontem a inauguração de seu campo de Afflictos com um match de foot-ball no qual tomaram parte jogadores de todos os seus clubs filiados.

Deu o place-kiek, ás 15 horas e 40 o major Ascenso Borges presidente da commissão de jogos.

O campo da Liga mede 106 metros e 40 de comprido e 66 metros e 40 de largo. Trabalharam em sua construcção os srs. Isaac Gondim, Gercino Malagueta e José Arruda, estudantes da Escola de Engenharia. O campo tem, a tres metros de distancia das linhas de touch, uma solida cerca de arame entrelaçado formada por postes fixos a um metro de distancia um do outro tendo tambem um metro e pouco de altura.

Está bem nivelado, apresentando ao espectador uma agradavel impressão.

A inauguração foi, como nos disseram alguns directores da Liga S. P., antecipada, em vista de só poder ser nelle realisado o campeonato de foot-ball organisado pelo Instituto archeologico em commemoração ao primeiro centenario da revolução republicana de 1817.

Assim acontecendo, está bem visto que a Liga não podia apresentar ao publico um ground com todas as obras e accommodações de uma perfeita praça de sports.

Resente-se elle de alguns melhoramentos indispensaveis, que de vagar e á altura dos recursos de uma sociedade que conta sómente pouco mais de um anno de existencia, não demorarão a se concluirem.

O publico sensato bem poderá enxergar todas estas pequenas coisas, não as criticando; porém muito ao contrario apoiando esses esforçados rapazes que de facto trabalham para o desenvolvimento do sport.

O encontro de ante-hontem realisou-se deante de uma selecta assistencia. Si bem que não houvesse grande enthusiasmo por parte dos espectadores, o match foi bem disputado, vendo-se em cada um dos players vivo interesse na conquista da victoria. O team da divisão B jogou de modo bem superior ao seu antagonista, que, com especialidade, no segundo half-time, mostrou-se bastante fraco deixando-se dominar ininterruptamente. Deante desse grande jogo dos rubros estes não podiam deixar de ser derrotados e o foram por score bastante elevado, isto é, 6 contra zero.

Os pontos foram todos marcados no segundo half-time e os conquistaram os players Vasconcellos 2, Baptista 1, Barreto 1, M. Lopes 1 e Robinson 1.

Convém que salientemos que do team vencedor, os players Smethurst, Hossel, que fez optimas e admiraveis defezas, Anagan, Vasconcellos, Barreto e Baptista quando passou para a extrema, que no team vencido, Romulo que foi a alma da defeza e M. Pinto.

As equipes foram:

TEAM "A" (Camisa encarnada)

Illo

Guilherme — Romulo

Balthazar — M. Pinto — H. Adour

J. Silva — J. Tasso — Tiano — Ariosto — Waldemar

TEAM "B" (Camisa branca)

Hossel

J. Maia — Smethurst

Anagan — Robinson — Rodrigues

Barreto — Baptista — M. Lopes — Vasconcellos — Rodrigo

O match de hoje

A Liga Sportiva Pernambucana realisa hoje, em seu campo de Afflictos, um importante match de foot-ball que locará com certeza uma grande concurrencia áquelle ground.

O match será disputado entre o scratch pernambucano que se vae bater com o Club do Remo do Pará e a equipe da divisão B, vencedora do match de ante-hontem.

Começará pelas 15 horas e 30 em ponto e terá como juiz o sr. J. Foss.

As equipes organisadas rivalisam-se em força, sendo comtudo de esperar que o nosso conjuncto representativo de foot-ball não se deixe vencer por um team, em que entram jogadores de uma só divisão. As equipes são as seguintes:

SCRATCH

M. Jacome

Manta — Rubem

Castro — Arruda — Lellys (cap.)

Gastão — Percy — Monteath — Alcindo — Americo.

TEAM DA DIVISÃO B:

Hossel

Smethurst (cap.) — J. Maia

Anagan — Robinson — Rodrigues

Baptista — Barreto — M. Lopes — Vasconcellos — Rodrigo.

Todos os players deverão se achar pelas 15 horas em ponto no ground.

—

Premio para o campeonato de 1917.

A companhia Souza Cruz offerece, para ser disputado em o campeonato do presente temporada, um rico premio que por estes dias será exposto ao publico, em uma de nossas casas commerciaes.

Aos players da equipe campeã a companhia offerecerá ainda medalhas de ouro.

Assassinada com 20 facadas

O desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, teve communicação hontem do facto seguinte:

Em fins do mez ultimo, o individuo Ricardo de Mello, trabalhador em Trancunhaem, municipio de Nazareth, indispoz-se com sua propria esposa e, após uma forte discussão, poz-a no meio da rua, expulsando-a de sua casa.

A mulher, que se chamava Francisca Joaquina da Conceição, vendo-se abandonada, entregou-se á vida livre.

O marido, então, despeitado, procurou a esposa e, sem a menor discussão, apunhalou-a vinte vezes, deixando-a morta, num charco de sangue.

O assassino, após o crime forazio, se.

A policia procedeu ás respectivas diligencias.

Titulos de lavradores e criadores registrados

Durante o mez de Fevereiro, a Inspectoria veterinaria do 3.º districto, em Pesqueira, entregou os titulos dos seguintes criadores:

Vicente da Silva Monteiro, Caruaru; Antonio Tenorio de Carvalho, Pedra; João Tenorio Cavalcante, Pedra; Francisco Salles Azevedo Mello, Bezerros; Padre Fructuoso Rolim de Albuquerque, Alagoa do Baixo; Rubens Pereira de Araujo, Amaragy; e Elias Cordeiro Farias, Pesqueira. — Estado de Pernambuco; Anthero Torreão Junior S. João do Cariry; Manoel Carneiro de Queiroz, Taperoá; Isidro Gomes da Silva, Santa Rita, Estado da Parahyba; e Justiniano Lins Caldas, Assú' — Estado do Rio Grande do Norte.

Assignatura do *Diario de Pernambuco*, de hoje a 31 de dezembro do corrente anno 23$000.

CIGARROS



Cia Souza Cruz

RUA DA IMPERATRIZ N. 6 RECIFE

VARIAS

Quando rondava ante-hontem á noite o seu districto, o subdelegado do Pombal encontrou no logar "Olho de Boi" uma caixa de papelão contendo um feto do sexo masculino.

A autoridade remetteu o achado para o necroterio publico.

Remettem-nos

"LOTERIA FEDERAL — Pela agencia geral desta loteria foram vendidos hontem os seguintes premios:

N. 93862, 200$000; n.º 45953, 100$."

Da commissão executiva das festas do centenario de 1817:

"*O Jornal do Recife*, cumprindo o triste fadario de algoz da memoria dos martyres de 1817 — uma vez que lhe não foi dado participar da junta presidida pelo conde dos Arcos — continu'a na sua campanha de intimidação ao povo para que os fracos e crédulos não abrilhantem a glorificação que o Brasil inteiro vae fazer aos que, ha cem annos, morreram pela democracia em nossa terra.

A população verá como se faz uma festa digna, sem gritos sediciosos, sem provocações. E ver-se-á tambem que a campanha do *Jornal* tem effeito contrario, como provam as adhesões de hontem para hoje.

Acham-se no Recife delegados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas. Hão de estar edificados com a attitude do *Jornal do Recife*.

Emquanto a nação vae commemorar o heroismo de um punhado de brasileiros que morreram em Pernambuco pela liberdade, um orgam da imprensa pernambucana cospe sobre os glorificadores desses heroes, que deram a vida por um ideal.

Perdoae-nos, forasteiros. Que vos não cale no espirito o exemplo. Perdoae-lhe tambem, como o fazemos. Os loucos são dignos de nossa commiseração. E, pelo menos neste caso, — revolta contra a glorificação dos nossos heroes — o *Jornal do Recife* está inteiramente divorciado da opinião unanime do paiz.

Piedade para os inconscientes..."

Com destino ao azilo de alienados, foram removidos hontem da casa de detenção os loucos Josepha Maria da Conceição, Digna Maria da Conceição, Belmiro Candido de Almeida e José Caetano dos Santos.

Allegando incompatibilidade com o actual administrador da casa de detenção, solicitou hontem demissão do cargo de guarda de 2.ª classe daquelle estabelecimento, o sr. Joaquim Real de Araujo.

Sob a direcção do dr. Manoel Vianna, 2.º delegado, proseguiram hontem as diligencias acerca do ferimento occorrido nos Coqueiros, 2.º districto de São José.

Foram autoadas as testemunhas Pedro Manoel dos Santos, Manoel José de Sant'Anna, João José da Motta, João Gomes dos Santos e a mulher Luiza Maria da Conceição.

E' autor do crime o azilado do exercito José Pereira de Albuquerque.

A' casa de detenção foram hontem recolhidos os seguintes individuos: Nicoláo Tolentino da Silva, Cassiano José dos Santos, João Resende Ayres de Freitas, João Ferreira da Silva, Delphino Lopes de Freitas, e Manoel Antonio da Silva.

Foram hontem postos em liberdade da casa de detenção os individuos: Gregorio José dos Santos, vulgo João, João Francisco da Silva, Severino José de Oliveira, José Antonio dos Santos, Annibal Pereira da Silva, José Antonio de Araujo, Antonio Henrique dos Santos, Avelino Gonçalves, Cicero Ramos, vulgo Cicero Branco, Domingos Custodio, Mariano Fernandes de Oliveira, Francisco Lima, Antonio Calixto da Rocha Braga, Antonio Grilo da Silva, Manoel Francisco Pereira, Esther Maria de Lima e outros.

Sendo o dia de hoje feriado, a sessão da Junta administrativa da Santa Casa fica transferida para quarta-feira, á hora e logar do costume.

Na porta principal da Alfandega terá logar á proxima quinta-feira, ás 12 horas, o leilão de 30 barricas com batatas.

Assumiu o exercicio hontem do cargo de subdelegado do Poço da Panella, o capitão Eysio Miranda Peixoto, na qualidade de effectivo.

— No districto de Parahybe, municipio de Olinda, tomou posse hontem do cargo de subdelegado local, o cidadão João Augusto Maciel.

— Do cargo de subdelegado de Apipucos assumiu hontem o exercicio o capitão Arthur Napoleão do Rego Barros, ultimamente nomeado.

— Na qualidade de 1.º supplente do subdelegado do 2.º districto de Bezerros, assumiu o exercicio desse cargo o cidadão Manoel do Nascimento.

A prefeitura municipal do Recife está chamando os contribuintes da Empresa publica, porta aberta e outros impostos da freguezia de S. Antonio, correspondentes ao 1.º semestre de 1917, para o respectivo pagamento dentro do prazo de 30 dias contados da data do edital publicado na Imprensa Official.

DR. JOSE' MARIA

Na egreja de N. S. da Penha celebraram-se hontem, pelas 8 horas, missas em suffragio á alma do saudoso pernambucano dr. José Maria de Albuquerque e Mello, ha 22 annos cobardemente assassinado, numa sessão eleitoral, que funccionava á praia dos Caldereiros, d'esta cidade.

Alem da familia do illustre morto, representada pelos seus filhos, irmão, irmã e sobrinhos, notamos mais a presença das seguintes pessôas:

Drs. Netto Campello, Gonçalves Maia, Turiano Campello, Feliciano André Gomes, Eutropio Silva, capitão Gastão da Silveira, general Dantas Barreto, general Apollinario Maranhão, major Abilio Camara, major Wenceslau Barbosa, dr. José dos Anjos, coronel João Romano, major Herculano Cunha, major Sant'Anna Gusmão, professor Domingos Ferreira, capitão Victoriano Ebla, dr. Sabino Pinho, academico Fernando Malheiro, Arthur Brasil, Arthur Mello, dr. Oscar Brandão, Oscar Mello, Manoel Lucena, Jacintho Noblafa, major José Maria da Costa Rego e Leonidas de Oliveira.

Artes & Artistas

FEDORA DO REGO MONTEIRO

Continu'a a ser muito visitada a exposição da distincta pintora pernambucana mlle. Fedora do Rego Monteiro.

Hontem innumeras foram as pessoas que estiveram a admirar os bellos quadros da joven artista. Entre outras, annotamos as seguintes: Mlle Olivia Orlando, Manoel da Costa, Oliveira e Silva, d. Iracema Freire, d. Djanira de Góes, Angelo de Assis, Pedro do Lago, Gabriel C. de Figueiredo, Guilherme Aroxa, Georgina Aroxa, Aurelio Fernandes, Bibiano Silva, Rosa de Barros Cavalcanti, Maria Amalia da Silva e Mello, Dulce Nogueira, d. Isaura Nogueira, Arnaldo Lellis da Silva, Aroldo Fonseca Lima, José Silvano Dantas, Hortelio Dantas, Matheus de Oliveira, Elia Oliveira, M. E. Vidal, José Neves Daltro, José Antonio da Cunha, Carmen Gasparina de Menezes, A. J. Barbosa Vianna, Georgina Barbosa Vianna, Argentina Barbosa Vianna, Esther Guimarães, Maria Esther Pinho Borges, Zuleida G. Ferreira, Lucillia Coutinho, Osmundo Moreira, Doralecio Lins Walcacer, Maria Luiza Lins e Silva, Epione Lins e Silva, Guiomar Gibson, L. Walcacer, dra. Amelia Cavalcanti, Maria Julia Duarte, Maria Thereza Gonçalves de Castro, Julieta Gonçalves da Silva, Eduardo de Lima Castro, René Laclette, major Ernesto Cesar, d. Anna Cesar e muitas outras pessôas.

—

Fallando de mlle. Fedora do Rego Monteiro eis o que escreveu o reputado critico dr. João Ribeiro, membro da Academia Brazileira de Lettras:

"Para os lados do pittoresco arrabalde de Copacabana vive uma joven artista de quem o Brasil espera a realisação.

Cercada do carinho de seus paes, a senhorita Fedora do Rego Monteiro dedica-se á sua arte com o mais vivo e intenso culto.

Começou a sua educação artistica na nossa Escola de Bellas Artes, onde teve por mestres Zeferino, Visconti e Brocos, de cujas lições se aproveitou durante quatro annos. Não era, porém, o Rio o ambiente mais proprio para o complemento de sua educação esthetica.

Como todos os artistas, sentiu a fascinação de Paris, o grande meio em que se definem as verdadeiras vocações de arte.

E lá viveu outros quatro annos, recebendo a inspiração de novos mestres; Guetin, Gervais e Desiré Lucas.

Não só o convivio dos grandes esthetas, mas o proprio fluido da *Ville Lumière*, bastaram para estimulo do seu temperamento vibratil e inspirado.

Assim dentro em pouco as suas producções poderam ser recebidas no *Salon des Artistes Français*, no de *L'art et la femme*, onde conquistou um premio.

Já então havia alargado os seus horisontes; havia visto a Allemanha e a Italia, as galerias de Munich e de Florença.

Fedora Monteiro é já uma artista sem embargo de sua edade juvenil. Sem duvida, ainda lhe resta aperfeiçoar as suas qualidades nativas no intenso culto que ella professa á sua arte tão exigente e difficil, maxime para os que como ella teem a séde da perfeição e não se contentam com os primeiros fructos.

O critico d'arte G. d'Escoyag escrevia a proposito dos seus quadros: *Toute jeune encore, je la crois reservée á un brillant avenir.*

O critico parisiense lançou este vaticinio que se tornará certamente em gloriosa realidade; notou o seu estylo influenciado pelo de Zuloaga, a graça delicada e vibrante, o effeito justo e brilhante, a impressão concisa e, embora, discipula de Zuloaga e de Goya, manterá o seu caracter profundamente original.

Todos estes dizeres são do critico que acabei de citar e que servem de fundamento e de razão a estas linhas.

E ainda accrescenta: "Mlle. Fedora est une coloriste á laquelle la nature a departi avec prodigalité tous les dons qu'une artiste peut envier; ses oeuvres ont des qualités d'envelloppe et de coloris trés personnelles; j'en aime la franchise de touche, la couleur nuancée, delicate, harmonieuse, l'execution souple et legère qui n'exclut ni la solidité, ni la penetration".

Não se poderia dizer melhor, nem traduzir com a mais integra fidelidade o sentimento que inspiram os quadros da joven artista brasileira. E' um juizo de sinceridade a que não podemos ajuntar nenhuma nova suggestão.

A Revista Americana reproduz neste numero alguns dos quadros de Fedora Monteiro. O seu auto-retrato é ao mesmo tempo um documento esthetico e biographico. A *Sorcière* foi exposta no salão de Versailles. Além desses, outros trabalhos seus foram expostos na Europa: o quadro graciosissimo *Les petites filles jouant*, no salão de *L'art et la Femme* e ahi mereceu um premio de distincção. *La danseuse en rouge*, uma das melhores obras, figurou no salão da *Société des Artistes Independants*, de Paris.

Seriam aqui inuteis palavras de encomio á artista que já tão brilhantes resultados alcançou nos meios artisticos da grande capital do mundo.

Deviamos, porém, esta consagração a uma das mais bellas organisações estheticas que o Brasil tem produzido e que no futuro proximo será uma das suas glorias. — *João Ribeiro* — Da *Revista Americana*".

Dr. Manoel Arriaga

Telegrammas de Lisbôa informam-nos do fallecimento ali do sr. dr. Manoel Arriaga, ex-presidente da Republica portugueza. O illustre morto contava 77 annos de idade, pois nascera em Fayal em 1840.

Poeta, escriptor de merito, orador de largos recursos, foi o dr. Manoel



de Arriaga um dos vultos mais eminentes do partido Republicano, em seu paiz.

Eleito 1.º presidente constitucional da Republica, em successão ao governo provisorio, o dr. Manoel de Arriaga desenvolveu uma acção politica de muita moderação e de estreitamento de todos os seus compatriotas, em torno do novo regimen.

Mais tarde, em face de graves acontecimentos que vieram perturbar a marcha de sua administração, teve s. exc. que renunciar o mandato, retirando-se então á vida privada.

Deve-lhe a Patria Portugueza relevantes serviços, e as homenagens que ella hoje tributa ao grande homem que acaba de desapparecer são de todo merecidas e justas.

Apresentamos as nossas condolencias ao sr. dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal nesta cidade.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"O dantismo está muito preoccupado com as providencias tomadas pela policia, afim de impedir o ingresso de conhecidos energumenos nas galerias da camara dos deputados.

Taes providencias, aliás postas em pratica a pedido do presidente daquella casa do nosso congresso, são absolutamente justificaveis pelas ameaças que o dantismo vive a fazer nos seus jornaes.

Qualquer pessôa de bom senso as julgará assim, pois que é principio velho — *mais vat prevenir do que panir.*

E, como é sabido, a acção policial é toda preventiva.

O que se não pode justificar é a attitude inconstitucional e insolita que o sr. Dantas Barretto entendeu tomar, quando ministro da guerra no governo Hermes, enviando força embalada para Nictheroy, afim de não consentir que penetrassem no edificio da assembléa os deputados pertencentes á fracção que apoiava o governo do dr. Alfredo Backer.

Não satisfeito com isso, o sr. Dantas mandou ainda cercar o palacio presidencial daquella capital, para que nelle não penetrassem o dr. Edwiges de Queiroz e os seus amigos.

Eis ahi, os processos do sr. Dantas. As suas grandes violencias a todas as liberdades publicas, quando governador de Pernambuco, somente foram igualhadas pelo famoso Luiz do Rego".

Scenas & Telas

MAESTRO VICENZO BELLEZA — Com grande brilhantismo realisou-se ante-hontem o concerto promovido pelo distincto maestro Vicenzo Belleza. A festa foi muito concorrida, sendo executados o "Hymno ao sol" de Mascagni, a "Symphonia do Guarany" e a "Symphonia de Guilherme Tell", entre outros numeros de musica e canto que muito agradaram.

— Do maestro Belleza recebemos a seguinte carta cuja publicação nos solicita:

"Sr. redactor,

Tem esta por fim agradecer por vosso intermedio á imprensa pernambucana o acolhimento a mim dispensado, durante a minha estadia nesta capital. Esse agradecimento se estende ao exmo. sr. general Joaquim Ignacio e ao cel. José Novaes que gentilmente me offereceram as bandas do 49 e do 1.º corpo. Tambem levo a minha gratidão á Empresa Mendes e aos professores da orchestra.

A's senhoritas Ivanise e Csillag e ao sr. Valle que com seu concurso artistico fizeram com que a festa se revestisse de um caracter inesquecivel e aos quaes eu desejo, de todo o coração, ter como collaboradores futuros, agradeço muito em particular, convencido como estou de que as minhas execuções serão sempre coroadas de exito com taes executores.

Dest' arte o quarteto Ivanisi, Csillag, Valle e Belleza fecham triumphalmente a pequena temporada no Parque.

Com muito prazer, sou am.º obr.º

Vicenzo Belleza."

—

GRUPO DRAMATICO BENEFICENTE LUZO BRASILEIRO — Hontem, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Apollo n.º 34 2.º andar, teve logar a sessão de posse da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente Antonio Mendes Ribeiro; thezoureiro, Manoel Dias; secretario, Manoel Carvalho; director scenico, A. Braga.

Foi escolhida para o proximo espectaculo a fina comedia em 3 actos "A's onze e meia", original do illustre comediographo portuguez Acacio Antunes.

Esta mesma sociedade já fez entrega do producto do beneficio realisado em 23 de Outubro do anno passado em favor da Cruz vermelha portugueza.

CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1817

Nesta capital solemnisar-se-á hoje, de modo brilhantissimo e altamente significativo, o 1º centenario do movimento republicano, nortista, de 1817, que, tem por ter sido ephemero, revela menos o grande patriotismo e abnegação dos que o promoveram e levaram a effeito, alma e energia voltadas para um ideal superior de independencia, justiça, engrandecimento e felicidade nacionaes.

As festas de hoje, em que collaboram elementos representativos de todo o paiz, são um acto de culto civico, á glorificação á memoria dos martyres admiraveis d'aquelle movimento. A ellas devem associar-se todos os que sabem amar a Patria e a Republica, e reverenciar os seus lidimos heróes.

—

Prestando uma homenagem de sua veneração patriotica aos revolucionarios de 1817 e assignalando a data, publicará hoje o "Diario" uma edição especial, fartamente illustrada, que deve circular ás primeiras horas da tarde.

—

Na commemoração civica do centenario da revolução, a mesa está assim constituida: Presidente de honra o sr. governador de Pernambuco; presidentes honorarios os exmos. srs. governadores do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, arcebispo de Olinda, general inspector da região, e prefeito do Recife e dr. Oliveira Lima; secretario geral, dr. Mario Mello.

A' frente dos trabalhos preparativos esteve com louvavel devotamento o sr. ministro Oliveira Lima.

—

Em reunião de 1 de fevereiro foi approvado que o Instituto archeologico se dirigisse ás altas autoridades do Estado e dos municipios pedindo a fundação de escolas, no dia 6 de Março, como marco commemorativo do grande feito. A idéa foi logo abraçada pela maioria dos municipios, a partir de Garanhuns, onde o vigario Lyra deu o bom exemplo, procurando meios para a fundação da escola "Frei Caneca". Ficará assim consideravelmente augmentado o numero de escolas de nosso Estado. Amaragy, por exemplo, creará a escola "Padre Roma"; Bonito, a escola "Leão Coroado"; Goyanna, a escola "Padre João Ribeiro"; Custodia, escola "Padre Tenorio"; Soccorro, escola "Domingos José Martins"; Pao d'Alho, a escola "Leão Coroado"; Recife, escola "José Luiz de Mendonça"; Iguarassu, escola "Domingos Theotonio"; Gravatá, escola "Bernardo Vieira"; Ingazeira, escola "Padre Roma". Outras serão creadas em Gloria do Goytá, Ipojuca, Limoeiro, Escada, etc. conforme communicações recebidas.

O prefeito do Districto Federal deu o nome de "Padre Miguelinho" a uma das escolas publicas dali.

O dr. Cicero Peregrino, director da Instrucção municipal, ordenou que os inspectores escolares fizessem a 6 de Março uma prelecção sobre a data.

A Liga contra o analphabetismo recebeu com o maior agrado a noticia da iniciativa do Instituto archeologico sobre a fundação de escolas e da installação de uma filial nesta capital.

—

Em todos os municipios de Pernambuco haverá festas commemorativas.

A data será festejada ao que temos noticia, no Amazonas, pelo centro pernambucano que tem á frente o sr. Paulo Eleuterio; no Pará, pela associação da imprensa, sob os auspicios do governador Lauro Sodré e com a fundação do Instituto historico paraense, devido á iniciativa do nosso coestadano dr. Luiz Estevam; no Rio Grande do Norte, pelo Instituto historico; na Bahia, no Instituto Geographico e no Archivo publico; no Rio de Janeiro, no Instituto historico, onde o dr. Barbosa Lima fará uma conferencia e em São Paulo, no Instituto historico e no Centro de cultura artistica.

O Ceará e a Parahyba festejarão a data em que ali rebentou o movimento.

—

Alem dos que noticiamos hontem, adheriram mais as festas, concorrendo monetariamente os seguintes cavalheiros e associações:

Dr. Nathen de Oliveira, Recife; Arthur Eduardo de Oliveira, Recife; Americo Vasco, Victoria; Miguel Augusto de Lagos, Victoria; José Barnabé dos Santos Cavalcanti, Victoria; Geiliano de Oliveira Mello, Victoria; Loja maçonica Segredo e Verdade, Victoria; dr. Manoel Clementino de Albuquerque, Cabo; coronel Arthur Cysneiros Cavalcanti, Cabo; Francisco Carneiro Leão, Cabo; Manoel Maria Caetano Bom, Cabo; Jacyntho Pinto Malheiros, Cabo; coronel João Mauricio Rocha, Canhotinho; d. Maria Emilia Pereira de Souza, Recife; dr. Alfredo Tigre, Recife; dr. Arthur de Sá Filho, Recife; dr. João Carlos da Silva Guimarães, Recife; coronel Manoel Alves Guerra, Recife; padre José Barata, Recife; mons. Affonso Pequeno, Recife; d. Augusto, bispo de Barra; Joaquim Eloy, Escada; Francisco Vasco Junior, Recife; dr. João Gonçalves, Goyanna; dr. Luiz Gonzaga de Araujo, Recife; dr. F. Saturnino Rodrigues de Britto, Recife; Alexandre José Barboza Lima Sobrinho, Recife; dr. Henrique de Queiroz Monteiro, S. Lourenço; senhorita Carmen Machado Freire Pereira da Silva, Recife; José Isidoro de Abreu, Recife; frei André Maria Prat, provincial dos carmelitas do Recife; Geroncio Dias de Arruda Falcão, Escada; dr. Annibal de Araujo Lima, Recife; dr. Murillo Silva, Recife; Banco do Recife; London & River Plate Bank; Mendes Lima & C.ª; Companhia Amphitrite; London & Brasilian Bank; Banco de credito Real de Pernambuco; Pinto Alves & C.ª; E. Cardoso & C.ª; B. Borges & C.ª; Silva Guimarães & C.ª; Loureiro Barboza & C.ª; Amorim Fernandes & C.ª; Ferreira Rodrigues & C.ª; Companhia Phoenix Pernambucana; João do Meira Lins; Agostinho Costa & C.ª e A. Jovino da Fonseca, todos do Recife.

—

Damos abaixo o programma das festas:

DIA 6:

Missa campal ás 7 horas, na praça da Republica, pelo arcebispo de Olinda. Discurso do conego Pereira Alves.

Collocação da pedra fundamental do monumento aos heróes de 1817, no local em que está o pavilhão do jardim da praça da Republica. Discurso do dr. Oliveira Fonseca.

Passeata em seguida, pelas escolas publicas e pessoas que se associarem, forças de terra e mar e associações civico-militares, obedecendo ao seguinte trajecto: — Praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Floriano Peixoto, ponte da Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março, 15 de Novembro e Praça da Republica.

1.º — Esquadrão de cavallaria da Força Publica; 2.º — Uma companhia de guerra da Marinha; 3.º — Escoteiros pernambucanos; 4.º — Tiro do Rio Grande do Norte; 5.º — Tiro da Parahyba; 6.º — 49.º batalhão de caçadores; 7.º — Batalhão da Força Publica; 8.º — Tiro 13 da Confederação; 9.º — Tiro n.º 126 da Confederação; 10 — Tiro 205 da Confederação; 11.º — Tiro n.º 209 da Confederação; 12 — Tiro n.º 141 da Confederação; e 13 — Tiro Floriano Peixoto.

A força que deverá estar formada ás 8 horas, ficará com a frente para a praça da Republica, correspondendo a direita ao flanco direito do edificio do Thesouro do Estado, prolongando-se pelo oitão do quartel do 1.º batalhão de policia e rua das Florentinas.

Uniforme 4.º para o estado maior e 5.º para a força.

Inauguração da exposição de fructas e flores, ás 19 horas, no theatro Santa Izabel.

Sessão solemne ás 19 horas e meia, no mesmo theatro, sob a presidencia do governador, obedecendo-se estrictamente ao seguinte:

Maestro Euclides Fonseca — Preludio da acção lendaria em um acto — Leonor — Orchestra.

Governador do Estado — Abertura da sessão.

Maestro Euclides Fonseca e dr. França Pereira — Hymno á revolução de 1817, cantado pelas alumnas da Escola Normal official, com acompanhamento de orchestra.

Ministro Oliveira Lima — Discurso official.

Maestro Carlos Gomes — "Balata" brazileira da opera Schiavo — Orchestra.

Arcebispo d. Sebastião Leme — Discurso em nome do clero.

Maestro Francisco Braga — Hymno á bandeira nacional, cantado pelas alumnas da Escola normal official, com acompanhamento e orchestra.

General Joaquim Ignacio — Discurso em nome das classes armadas.

Maestro Euclides Fonseca — Saudação a Pernambuco. Peça symphonica vocal — Orchestra.

Maestro Francisco Manoel da Silva — Hymno nacional, cantado por todas as alumnas das escolas publicas de Pernambuco.

Dia 7:

Franquia da exposição ao publico.

Sessão solemne do Instituto Archeologico, ás 19 horas, no Theatro Santa Izabel em homenagem aos delegados dos Estados e associações, orador dr. Pedro Celso.

Fundação da Liga contra o analphabetismo.

DIA 8:

Conferencia do dr. Samuel Hardman, sobre fructicultura.

Encerramento da exposição ás 20 horas.

Já subscreveram para o monumento aos heróes, os seguintes Estados: Amazonas, Ceará, Rio G. do Norte, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Capital Federal, Minas Geraes e Paraná. Os de Pará, Rio, São Paulo e Santa Catharina aguardam a abertura do congresso, conforme declararam.

Dos municipios de Pernambuco, subscreveram Floresta, Buique, Pesqueira, Victoria, Palmares, Quipapá, Agua Preta, Petrolina, Alagoa de Baixo, Bezerros, Timbauba, Limoeiro, Rio Formoso, Exu', Nazareth, Goyanna, São Lourenço, Leopoldina, Bonito, Ouricury, Amaragy, Caruaru', Escada, S. José do Egypto, Gloria, Cabo, Iguarassu', Pedra, Villa Bella, Jaboatão, Gravatá, Bom Jardim, Cabrobó, Flores, Ipojuca, Salgueiro, Correntes, Altinho, Itambé, Aguas Bellas, Ingazeira, Barreiros, Cabo, Canhotinho, Pao d'Alho, Serinhaem, Vertentes, Olinda e Recife.

—

O governo da União associando-se ás festas, decretou feriado nacional em todo o territorio da Republica, o dia de hoje, 6. O sr. presidente da Republica se fará representar na solemnidade do Instituto historico brasileiro, conforme me communicou. O protocollo não permitte duas representações no mesmo dia, para o mesmo fim.

O ministerio se representará nas festas do centenario aqui, do seguinte modo:

Ministro da justiça, dr. Adolpho Cirne; da agricultura, dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho; da guerra, general Joaquim Ignacio; da marinha, commandante Noronha Santos; da viação, dr. Octavio Hamilton; do exterior, dr. Ribeiro de Britto; directoria dos telegraphos, dr. J. Coelho Brandão; dos correios, dr. Otto Lyncia Bezerra de Mello; prefeito do Districto Federal, ministro André Cavalcanti; Inspectoria de Portos Rios e Canaes, dr. José Cesario de Mello.

Eis as representações dos Estados, conforme communicações já feitas: Amazonas — desembargador Benicio Tavares; Pará — dr. Thomé Gibson; Piauhy — dr. Octavio de Freitas; Ceará — padre Francisco Valdevino Nogueira; Rio Grande do Norte — dr. Manoel Dantas; Parahyba — dr. Oscar Soares; Alagoas — dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica; Bahia — dr. Cruz Cordeiro; Espirito Santo — dr. Sebastião do Rego Barros; Minas Geraes — dr. Mario Mello; Paraná — dr. Eduardo Wanderley; Santa Catharina — dr. João Elysio; Matto Grosso — Cel. José Novaes; S. Paulo — ministro Oliveira Lima e Rio Grande do Sul — general Joaquim Ignacio.

As associações historicas do paiz se representarão do seguinte modo:

Instituto historico brasileiro — dr. Oliveira Lima; Instituto historico do Pará — dr. Eustachio Fanega; Instituto do Ceará — padre Valdevino Nogueira; Instituto historico do Rio Grande do Norte — desembargador Luiz Tavares de Lyra, dr. Manoel Dantas e dr. Nestor dos Santos Lima; Instituto historico parahybano — dr. Oscar Soares; Instituto archeologico alagoano — dr. João de Oliveira; Instituto historico bahiano — dr. Pedro Celso U. Cavalcanti; Instituto historico de Minas Geraes — dr. Mario Mello; Instituto historico e geographico de S. Paulo — dr. Mario Mello; Instituto historico e geographico do Paraná — dr. Mario Mello; Instituto historico do Espirito Santo — dr. Mario Mello; Sociedade de geographia do Rio de Janeiro — dr. Oliveira Lima.

As representações das associações scientificas e litterarias serão feitas do seguinte modo:

Conselho superior de ensino — dr. Tavares Hamilton; Universidade de Manaus — dr. Mario Mello; Gremio litterario bahiano — dr. Mario Mello; Atheneu Pedro II de Manaos — prof. Francisco Ferreira de Mello; Sociedade artistica beneficente do Ceará — dr. Mario Mello; Gremio litterario padre Miguelinho de Natal — Doralecio Dantas Duarte; Faculdade de Direito de Bello Horisonte — dr. Adolpho Cirne; Associação da Imprensa do Pará — dr. Thomé Gibson; Museu nacional — dr. T. Gibson; União beneficente 25 de Março da Escada — dr. Mario Mello; Faculdade de Direito da Bahia — desembargador Silva Rego; Club de Engenharia do Rio de Janeiro — dr. Saturnino de Britto; Escola de engenharia de Pernambuco — drs. Moraes Rego e João Holmes; Escola de agronomia de Soccorro — dr. Feliciano da Rocha — Faculdade de Direito do Recife — dr. Adolpho Cirne; Gremio polytechnico de Pernambuco — academicos Armando Castello Branco, Olintho Jacome e Gladstone Nobre de Lacerda; Escola Polytechnica do Rio — dr. João Moraes Vieira da Cunha Filho; Escola Polytechnica de Pernambuco — dr. João Moraes Vieira da Cunha Filho; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — deputado Simões Barboza; Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre — deputado João Elysio; Grupo escolar padre Miguelinho de Natal — dr. Moysés Soares; Cardeal arcebispo do Rio de Janeiro — ministro André Cavalcanti; arcebispo primaz da Bahia — mons. José de Freitas Machado; arcebispo do Ceará — padre Valdevino Nogueira; arcebispo da Parahyba — mons. Freitas; bispo de Natal — conego Jeronymo de Assumpção; bispo de Alagoas — mons. Mauricio Rocha; bispo da Barra — mons. Affonso Pequeno; Club Naval — capitão tenente Pedro Thiago de Figueiredo; coronel João Brigido — dr. Joaquim Pimenta; conselheiro João Alfredo — dr. Pedro Correia de Oliveira; senador Rosa e Silva — deputado Julio de Mello; deputado Aristarcho Lopes — dr. Luiz Salazar; barão Homem de Mello — dr. Mario Mello.

—

Estão distribuidos todos os camarotes e cadeiras do Santa Izabel.

As alumnas publicas occuparão as primeiras cadeiras da frente; alguns convidados e socios as restantes.

As familias irão para os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem. Nestes haverá tambem socios e convidados.

Para o palco irão os membros da directoria do Instituto, autoridades e represetnantes.

Fóra do palco não é exigido traje de rigor.

Os atiradores de outros Estados occuparão a 4.ª ordem.

A entrada no Santa Izabel só é permittida mediante convite ou ingresso.

A commissão distribuiu convites a todas as autoridades e socios e pessoas que adheriram, ao corpo consular, bem como aos tres senadores e desesete deputados federaes, mais do Senado e da Camara estadual, Concelho municipal etc.

Eis a commissão de recepção: Drs. Olintho Victor, Pedro Celso, Fonseca Oliveira, major Arsenio Borges, capitães Barbosa Lima e J. Marques, conego Pereira Alves e padres Henrique Xavier

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 5 — Começarão a circular amanhã os sellos postaes commemorativos da revolução de 1817.

RIO, 5 — Ainda não teve solução o caso Aurelino Leal-Moretzohn Barbosa.

RIO, 5 — O "Jornal do Commercio" publicou na sua edição de hoje violento artigo contra o general Dantas Barretto, por estar tentando subverter a legalidade e a ordem publica nesse Estado.

RIO, 5 — Perderam-se as malas postaes conduzidas pelo paquete inglez "Drina", que foi torpedeado á sahida de Lisbôa para Liverpool.

RIO, 5 — O individuo Francisco Manso de Paiva Coimbra, assassino do general Pinheiro Machado, requereu exame de sanidade, para evitar seu julgamento agora.

RIO, 5 — O ministro da guerra declarou ter vendido ao governo d'esse Estado 500 armas Girard e 20.000 cartuchos.

RIO, 5 — Os directores do "Centro alagoano", filiado á "Federação do norte", declararam-se extranhos á candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

RIO, 5 — O dr. Sabino Barroso subio para Petropolis.

LISBOA, 5 — O cadaver do ex-presidente da Republica, dr. Manoel Arriaga, tem sido visitadissimo.

Entre os visitantes salientam-se o presidente dr. Bernardino Machado e o chefe do gabinete ministerial, dr. Antonio José de Almeida.

Em signal de pezar, foi hoje suspensa a sessão da Camara dos deputados.

Os funeraes serão por conta do paiz.

LISBOA, 5 — Naufragou perto de Cardiff o vapor portuguez "Setubal".

Até a hora de encerrar o expediente — 3 horas da noite — nenhum despacho de hontem haviamos recebido pelo telegrapho nacional.

VENDA DE JORNAES NO INTERIOR

A "Agencia Jornalistica Brazil", que mantem o serviço de venda avulsa dos jornaes desta capital nos trens da "Great Western", tendo conhecimento de que, no interior deste Estado e dos visinhos, alguns gazeteiros estão exigindo mais de "cem réis" por exemplar do "Diario de Pernambuco", do "Jornal do Recife" e d'"A Provincia", previne ao publico que absolutamente não autoriza semelhante exploração.

e Leonardo Masello a prof. Gaspar Regueira Costa.

O municipio de Canhotinho fundará hoje a escola "Frei Caneca", commemorando a grande data.

O municipio de Pão d'Alho inaugurará hoje solemnemente a escola "Leão Coroado", conforme telegramma do prefeito ao dr. Mario Mello.

O dr. Eustachio Fanega, consul da Belgica, communicou á commissão central que por motivos superiores, não poderá assistir á sessão magna commemorativa.

Por telegramma do dr. Paulo Frontin, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a congregação d'aquelle estabelecimento de ensino superior, delegou poderes ao dr. Moraes Rego director da Escola livre de engenharia de Pernambuco para representa-la nos festejos commemorativos do centenario da revolução de 1817.

O director do Gymnasio Pernambucano convida a todos os alumnos matriculados no mesmo a comparecerem ás festas commemorativas do centenario da revolução de 1817.

Para a escolha d'uma professora a nomear para reger a escola creada pelo municipio de Bonito, commemorando o centenario da revolução de 1817, o dr. Moraes Rego havia officiado aos differentes estabelecimentos de instrucção secundaria da capital, solicitando os nomes das tres alumnas mais distinctas nos tres ultimos annos decorridos. Das listas fornecidas, o dr. [illegible] de accordo com o sr. Regueira Costa, director da instrucção publica municipal, escolheu o nome de d. Esther de Medeiros Raposo por ser aquella que mais vantajosamente satisfa

zia os requisitos que decidiam da escolha.

—

O dr. Adolpho Cirne, director da Faculdade de direito do Recife, recebeu do dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, o seguinte telegramma:

"Rogo representar-me na commemoração do centenario da revolução de 1817 nesse Estado. Saudações cordiaes".

—

Reunir-se-ão hoje, ás 13 horas na "Livraria Nogueira", os membros da commissão academica que representará o corpo discente da Faculdade de direito nas festas que se realizarão nesta cidade pela passagem do 1.º centenario da revolução pernambucana de 1817.

—

No boletim de hontem, do quartel-general da região, o sr. general Joaquim Ignacio fez inserir o seguinte:

"1817—1917. — 6 de Março de 1817! Data evocativa da grandeza moral de nossos maiores, marco eterno que servio de pião a determinação da trajectoria da vida politica de nossa nacionalidade, gloria memoravel do briozo povo pernambucano, tal é o auspicioso acontecimento cujo centenario Pernambucano commemora hoje acompanhado pelos demais Estados do Brasil.

Faz hoje, cem annos que, movido pelo sagrado amor da liberdade, um punhado de heróes fizeram implantar em Pernambuco a forma de governo republicano estendendo-se o movimento ao Rio Grande do Norte e Parahyba.

Não foi bem succedido o movimento republicano de 1817, tendo tido pouca duração o governo que aquelles heroes estabeleceram. A 19 de Maio do mesmo anno era definitivamente abafada a semente republicana e presos os principaes chefes do patriotico e glorioso movimento. Não contavam, pois, os despotas de então que o sangue daquelles bravos fecundaria a terra que lhes servio de berço, fructificando em 1889 a semente que haviam semeado com tanta coragem e tanto sacrificio.

Commemorando esta gloriosa data, estando festejando o advento da liberdade á terra pernambucana, a qual, então rechassada, voltou definitivamente ao Brasil em 15 de Novembro de 1889".

—

Dr. Borges de Medeiros, recebeu o general Joaquim Ignacio telegramma pedindo, representar o Rio Grande do Sul nas festas commemorativas.

Do mesmo presidente recebeu o dr. Mario Mello o seguinte despacho:

"Agradecendo gentileza convite vou solicitar general Joaquim Ignacio obsequio representar este Estado festividades promovidas esse Instituto em commemoração centenario revolução pernambucana.

Não posso ainda precisar quantia da nossa contribuição para erecção monumento martyres 1817 por depender resolução assembléa que só reunirá 20 setembro. Saudações — Borges de Medeiros".

—

O academico Oliveira Mello representará o municipio de Victoria nas festas do centenario.

—

O conselheiro João Alfredo telegraphou ao seu filho, senador Pedro Correia, autorisando-o a represental-o nas festas commemorativas do centenario da revolução republicana de 1817.

—

O coronel Alfredo Britto Carvalho representará o commando superior da guarda nacional, conforme pedido do general Cruz Brilhante.

—

O estado maior do sr. general Joaquim Ignacio, na parada de hoje, é formado dos seguintes officiaes: major Silverio de Azevedo, chefe do estado maior; 1.º tenente Hypolito de Carvalho, assistente e 2.º tenente Raul de Lima, ajudante de ordens.

—

O illustre deputado dr. Netto Campello, a cuja dedicação se deve o sello commemorativo que vae ser posto hoje em circulação, enviou hontem ao Instituto archeologico, para o conveniente destino, quinhentos exemplares de grande ampliação colorida do mesmo sello, em cujo centro se vê a bandeira de Pernambuco.

—

Na "Terpsychore Recifense", haverá em commemoração a gloriosa data de hoje, sessão magna e conferencia pelo seu orador, o sr. Clovis Carvalho.

—

O sr. Joaquim Lima, representará nas festas 6 de Março, os jornaes "O Cartão Postal" (Rio de Janeiro), Miragem (Feitoza) e o Grupo dos Bolutos (Feitoza) e a Escola litteraria Ribeiro da Silva.

—

Em trem especial chegou, hontem, o tiro 37, da Parahyba, trazendo um effectivo de 161 atiradores, inclusive a banda de musica com 51 figuras.

Veio sob o commando do 1.º tenente Alfredo Pinto, seu instructor, acompanhando-o tambem o seu presidente coronel Francisco de Lima Coutinho e Moura.

A' estação da Great Western, aguardavam a chegada do Tiro Parahybano o exmo. sr. general Joaquim Ignacio, representantes das altas autoridades do Estado, dos Tiros pernambucano, 126, 205, o de Natal, de Catende e S. Bento, os tres ultimos que já se encontram nesta capital.

O general Joaquim Ignacio acompanhou aos atiradores até á Escola de aprendizes marinheiros, onde ficaram os mesmos aloiados.

O Tiro parahybano é composto da fina flor do visinho Estado, fazendo parte das suas fileiras, entre outros jovens, dois sobrinhos do dr. Camillo de Hollanda, governador da Parahyba, um filho do desembargador Candido Pinho, presidente do Tribunal de justiça, dr. Alvaro Lemos, official de gabinete do dr. chefe de policia, estudantes, commerciantes etc.

— O Tiro 18 de Natal, que anteontem, aqui chegou, veio sob o commando do sr. Belmiro Guerra, acompanhando-o o seu instructor capitão Felizardo Toscano, commandante da força federal, alli estacionada.

—

CONCURSO PARA O MONUMENTO AOS HEROES

A' communidade pernambucana, representada por elementos notaveis da sua cultura e por muitos dos seus municipios, assim como auxiliada por varios Estados da União, que tão formoso exemplo quizeram fornecer da solidariedade politica e civica do Brasil, pretende erguer um monumento aos martyres da liberdade, que em 1817 perderam suas vidas, honrosamente em combate e sobretudo ignominiosamente no patibulo, pelos ideaes da independencia e da democracia.

Um concurso fica aberto desde 6 de março até 6 de Julho, a saber, 4 mezes, para a apresentação de projectos que serão opportunamente julgados e classificados por um jury competente, adrede nomeado, cabendo ao mais votado o premio de 5:000$000 réis e ao segundo o premio de 2:500$000 réis. Ao concurso são admittidos todos os artistas nacionaes ou estrangeiros residentes no Brasil.

Na impossibilidade de personificar o movimento numa só figura, pois que se extende a quatro provincias — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará — muitos foram seus fautores e igualmente grande a valia dalguns dentre elles terá o artista que emprestar a commemoração por meio desse monumento um aspecto symbolico não só dos referidos heroes revolucionarios, como da orientação dada á ephemera republica pelos que a dirigiram.

Distinguio-se, esse regimen primeiramente e especialmente pela sua honestidade a toda a prova: semelhante traço capital merece bem ser relembrado.

Com a admissão representativa de varias classes sociaes na junta provisoria — clero, magistratura, agricultura, forças armadas e commercio — afastou-se desde o inicio todo o perigo de dictadura militar e affirmou-se o caracter patzanú do governo. A feição militar só poderia sobrepor-se pela violencia, destoante da attitude dos officiaes rebeldes no que diz respeito a organisação constitucional.

A liberdade civil decorria da declaração da igualdade e direitos, na qual teria que se originar uma emancipação progressiva, ordeira e legal da escravidão que se projectava e foi promettida.

Finalmente a liberdade religiosa ficou fundada embora com a manutenção do catholicismo d'Estado por acção da tolerancia para com os outros cultos christãos.

A republica de 1817 não foi portanto simplesmente demolidora, mas tambem constructora, tendendo a pôr em pratica os principios da Revolução americana e da Revolução franceza (a de 1789, não a de 1793), que estavam servindo de guia ao ingente esforço libertador desenvolvido pela America hespanhola numa luta estrema.

Em todas estas considerações se deverá inspirar o artista que concorrer ao monumento destinado a recordar a data gloriosa que marcou no Brasil o advento da democracia.

Recife, 8 de fevereiro de 1917.

M. DE OLIVEIRA LIMA, presidente da commissão executiva; **MARIO MELLO**, secretario.

—

Figura na Exposição uma téla do sr. Virgilio Mauricio representando as ruinas do Forte do Buraco, trabalho feito a esportula.

— A exposição terá realce nunca visto em Pernambuco. O dr. Thomaz Comber visitou-a hontem, quando ainda em arrumações e felicitou os organisadores, dizendo que a exposição de fructas pode rivalisar com as que vio em Londres, Paris e Lisboa.

—

Acham-se nesta capital todos os delegados dos Estados visinhos: padre Valdevino Nogueira, representante do Ceará; drs. Manoel Dantas, Nestor Lima e Luiz Tavares, do Rio Grande do Norte; Oscar Soares, da Parahyba e dr. Izalte Oiticica e mons. Mauricio Rocha, de Alagoas.

—

O dr. Moraes Rego, prefeito da capital, assignou hontem o acto creando uma cadeira mixta no districto da Torre com a denominação de José Luiz de Mendonça, em homenagem a data de hoje.

—

O municipio de Floresta commemorará hoje o centenario da revolução, fundando a escola Abreu e Lima.

—

O maestro Euclides Fonseca deu hontem audição especial do programma de que está incumbido.

Agradaram muito as musicas que compoz especialmente para o centenario.

A saudação a Pernambuco é vibrante, enthusiastica — termina com o hymno á Republica.

—

O conselho municipal de Pesqueira votou a seguinte lei:

"Em commemoração á revolução republicana de 1817, actualmente glorificada pelo Instituto archeologico e geographico pernambucano, passará a escola municipal do sexo masculino desta cidade a denominar-se "Muniz Tavares", um dos martyres daquella epoca e o insigne historiador do movimento que tanto nos ennobrece".

—

Foi hontem solemnemente inaugurada, em Soccorro, a 5.ª cadeira do sexo feminino do municipio de Jaboatão que tomou o nome de Domingos José Martins, como homenagem a um dos martyres da revolução pernambucana de 1817.

E' um acontecimento este de grande relevancia e merecedor dos maiores encomios para cuja realisação muito contribuio o sr. dr. J. Feliciano da Rocha, director da Escola de agronomia, que tem demonstrado verdadeiro devotamento pela causa da instrucção naquelle logar, onde é tambem delegado de ensino.

Em wagon atrelado ao trem que parte da Central ás 12 e 45 seguiram para assistir o acto de inauguração da escola as seguintes pessoas: capitão Martiniano de Barros Correia, representante do dr. governador do Estado; tenente Raul Tavares, representante do general inspector da região; drs. Oliveira Lima, desembargador A. Silva Rego e P. Souza Gomes, dr. Pedro Celso e prof. Gaspar Regueira Costa, membros do Instituto Archeologico, drs. Oscar Uchôa, dr. Hermano Brandão, dr. Luiz de Albuquerque Maranhão, dr. Luiz Correia de Britto, e dr. Octavio, lentes da Escola de agronomia, dr. Olyntho Victor, dr. Gaspar Lovo, dr. Bianor de Medeiros, dr. José Mariano Bezerra Cavalcanti e filha, dr. Samuel Campello, prof. Ernesto de Miranda, dr. Manoel Dantas, representante do Estado do Rio Grande do Norte, dr. Gervasio Fioravanti, padre Waldevino Nogueira, representante do Estado do Ceará e dr. João Lemos, pelo "Diario".

Chegado o comboio em Soccorro foi a comitiva recebida pelo dr. Feliciano da Rocha, drs. Alberto Ferreira e Luiz de França, lentes da Escola de agronomia e todo o corpo discente da mesma escola, dr. Alberto Carlos Paes Barreto, prefeito de Jaboatão, dr. Hermenegildo de Andrade, os alumnos das duas escolas primarias dali, acompanhados das respectivas professoras, d. d. Maria Joaquina de Oliveira Ferreira e Beatriz da Rocha Pereira, conduzindo cada creança um ramalhete de flores naturaes.

Formou-se então um bonito prestito puxado pela banda de musica do 1.º corpo de policia que se moveu em direcção ao edificio da nova escola e ao qual se encorporaram as distinctas familias do dr. Feliciano da Rocha, do dr. Antonio de Paula Carneiro da Cunha, dr. João Moura de Soares e familia.

Accommodados todos na sala destinada as aulas, o dr. Olyntho Victor, inspector geral da instrucção publica, depois de proferir algumas palavras allusivas ao acto, declarou, em nome do dr. governador do Estado e do dr. secretario geral, que tambem representava naquelle momento, inaugurada a 5.ª cadeira estadoal do sexo feminino de Soccorro do municipio de Jaboatão. Congratulou-se com o governo do Estado e com a população daquella localidade pelo auspicioso acontecimento o prof. Gaspar Regueira Costa que discursou no caracter de representante da "Liga brazileira contra o analphabetismo".

O dr. Gaspar Loyo lavrou após a seguinte acta que foi assignada pelas pessoas presentes:

—

"Termo de installação da escola Domingos José Martins, do sexo femenino, na localidade "Soccorro" do municipio de Jaboatão.

Aos cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dezesete, ás 13 horas e cincoente minutos, no edificio especialmente para nelle funccionar a 5.ª cadeira do sexo femenino do municipio de Jaboatão, presentes o dr. Olintho Victor, inspector geral de instrucção publica, do capitão Martiniano de Barros Correia, como representante do dr. Manoel Borba, governador do Estado, do dr. Manoel de Oliveira Lima, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcanti, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, desembargador Arthur da Silva Rego, professor Gaspar Regueira Costa, representantes do Instituto archeologico e geographico pernambucano, dr. Manoel Dantas, representante do Estado Rio Grande do Norte, revdmo. Valdevino Nogueira, representante do Estado do Ceará, tenente Raul Tavares, representante do general Joaquim Ignacio, commandante da região militar com sede neste Estado, dr. José Feliciano da Rocha, director da Escola de agronomia e delegado do ensino, dr. Alberto Carlos Paes Barreto, prefeito do municipio de Jaboatão, dr. Luiz Correia de Britto, Hermano Brandão de Siqueira Santos, Antonio Oscar Uchoa Cavalcanti, lentes da Escola de agronomia, dr. Gervasio Fioravanti, deputado federal, diversas senhoras e gentilissimas senhoritas, alem de varios outros cidadãos de destaque social, o dr. Olintho Victor declarou, após ligeira allocução, installada e inaugurada a 5.ª cadeira estadoal do sexo feminino do municipio de Jaboatão, accrescentando, denominar-se a mesma escola Domingos José Martins, sendo assim commemorada a passagem do centenario da revolução de 1817 e ficando satisfeita a solicitação do Instituto archeologico e geographico pernambucano. Em seguida, o professor Gaspar Regueira Costa, pedindo a palavra congratulou-se com o governo do Estado e com a população de Soccorro, no caracter de representante da "Liga contra o analphabetismo", pela creação da nova cadeira, fazendo ao mesmo tempo augurios para que a nova escola e a instrucção publica fossem cuidadas com carinho, zelo e proveito. Em seguida foi encerrada a reunião, do qual eu Gaspar Wanderley Loyo, secretario *ad hoc*, lavrei o presente para constar."

Terminada a solemnidade foi pelas meninas cantado o hymno nacional.

A convite do dr. Feliciano da Rocha seguiram todos a visitar a Escola de agronomia.

Depois dos convidados percorrerem as differentes salas de estudo daquelle estabelecimento o director offereceu-lhes no refeitorio uma lauta mesa de finos bolos. Nessa occasião o dr. Bianor de Medeiros, iniciando a serie de brindes, saudou em nome o "Instituto archeologico de Pernambuco" ao dr. O. Victor, ao dr. Feliciano da Rocha e ao corpo docente da Escola de agronomia.

Por este fallou, agradecendo, o dr. Luiz Corrêa de Britto que proferiu uma bellissima allocução. Depois de enaltecer o valor dessa velha instituição que é o "Instituto archeologico", s. s. referiu-se á creação da nova escola, classificando-a de mais um facho de luz que se trazia para o povo afim de poder entrar no convivio da sociedade. Terminou erguendo a sua taça em honra ao "Instituto archeologico". Orou tambem o representante do "Centro academico de agronomia" o estudante José Ernesto Monteiro, que agradeceu a visita dos membros do Instituto á Escola.

Por ultimo levantou-se o dr. Gervasio Fioravanti e fez com eloquencia uma saudação á Republica corporificada se lhe permittia a expressão no dr. Manoel Borba republicano historico que é.

A's 16 e 10 minutos regressaram todos a cidade encantados pelo modo fidalgo e captivante porque foram tratados pelo dr. Feliciano da Rocha e sua distinctissima familia.

A exposição de flores e fructas

Organisada pelos dr. Thomaz Coelho e coronel Apollonio Peres, a exposição vae emprestar um notavel realce as festas commemorativas do Centenario da Revolução republicana de 6 de Março de 1817.

Dividida em duas secções, a exposição de flores e fructas occupará todo o theatro desde o sagudo até o terra, co da 2.ª ordem de camarotes.

Logo a entrada, imponente fonte luminosa, a cargo dos sr. Manoel Alves & C., prenderá a attenção dos visitantes tal o seu aspecto surprehendente pela variedade de cores e bellissimas plantas que a circumdam. No salão que dá ingresso para as cadeiras, de um extremo ao outro, entre as columnas e a parede, variadissimas plantas de ornamentação grupadas com arte e gosto, bem assim, em frente, outras organisações, completarão todo o espaço disponivel.

As escadas, o passeio da 1.ª ordem tambem ser ornamentadas e assim até chegar-se a 2.ª ordem de camarotes.

Ahi, outra feição apresentará a bellissima festa.

O grande salão do Santa Isabel decorado ultimamente é occupado por ambos os productos e ainda pelos quadros e retratos dos chefes do movimento revolucionario de 1817.

Ao centro um mostruario especialmente encommendado para o caso, o que de melhor e mais bello, no genero, se pode organisar, os nossos saborosos fructos e as mais variadas flores patentearão a riqueza e a capacidade de Pernambuco neste particular.

Grupos menores de plantas outras e de arte floral completam, nos angulos o vasto compartimento do theatro.

O terreo receberá as plantas fructiferas, ficando o centro occupado por um canteiro de abacaxis — só poucos que se pode conseguir, já se achando a safra quasi finda.

A excepção das bandeiras do Estado e da Brasileira, nenhuma outra se verá. Os 2 emblemas da patria ficam desfraldados no palco, perto aos trophéos que figuraram na patriotica jornada de 17.

Amanhã, 7, ás 20 horas se reunirão no Theatro os membros do jury que são:

1.ª secção — *Flores* Presidente, dr. Feliciano da Rocha, membros, drs. Octavio de Freitas, Luiz Gonzaga de Araujo, Plinio Araujo, commendador Barbosa Vianna, coronels J. Octaviano de Almeida e Olhon Bezerra de Mello.

2.ª secção — *Fructos* — Presidente, dr. Luiz Correia de Britto, membros, drs. Goncalves Maia, Jayme Ferreira, Carlos Alberto Machado, Arnaldo Marques, abbade d. Pedro Roeser e Guilherme D. Bastos.

PEDIDOS & QUEIXAS

Esteve ante-hontem á noite em nossa redacção o major da guarda nacional, sr. Carlos Nigro, residente em Olinda e proprietario no logar Torreão, districto policial da Encruzilhada e narrou-nos o seguinte:

"Pelas 13 horas de ante-hontem se encontrava na sua propriedade procedendo á cobrança de varios de seus foreiros, quando lhe appareceu o subdelegado de S. Amaro, sr. Manoel Leite, que, acompanhado de um policial e de mais dois civis, o prendeu á ordem do commando superior da guarda nacional.

O sr. Carlos Nigro, surprehendido, protestou contra uma tal ordem, exigindo ao mesmo tempo que lhe fosse apresentada a mesma por escripto. Tal não succedendo o sr. Manoel Leite exigiu que o major Nigro seguisse immediatamente, conduzido pela ordenança referida, para o quartel de Santo Amaro, circumstancia a que se não submetteu esse official.

Por fim, ao intuito de evitar violencia maior o sr. Nigro se dispoz a ir até o quartel da Encruzilhada.

Nesse posto policial o subdelegado Manoel Leite entregou ao cabo do destacamento que, extranhando o facto, mandou chamar o subdelegado local, sr. João Moreira.

Essa autoridade, tomando conhecimento do facto, não achando razões que o justificassem e para não desautorar o seu collega de S. Amaro, resolveu leval-o ao conhecimento do dr. chefe de policia.

Assim, em companhia do sr. João Moreira e de mais pessôas de suas relações testemunhas do facto, veio o sr. Nigro até a repartição central da policia, ahi se entendendo com o desembargador Antonio Guimarães que não approvou o proceder do subdelegado Manoel Leite, relaxando a prisão, porisso tendo providenciar a respeito.

O dr. chefe de policia ainda mandou seu ajudante de ordens, alferes Eutino, acompanhar o major Carlos Nigro até a sua residencia, na previsão de evitar qualquer desacato".

O sr. Nigro disse-nos que não sabe a que attribuir a violencia de que foi victima.

Tambem nos procurou o sr. capitão Manoel Leite da Silva, sobre o facto acima.

Confirmou que passava no logar Torreão quando o sr. Nigro, entre amigos, dirigia phrases asperas a pessoas conceituadas de suas relações e offendia os poderes constituidos do Estado.

Chamou á ordem o sr. Carlos Nigro, houve troca violenta de palavras, empurrões e, como official da guarda nacional que ambos são, deu-lhe voz de prisão.

—

Pessôas residentes á rua do Cordoniz, no bairro do Recife, reclamam providencias contra um lamaçal ali existente.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Em editorial sob o titulo "A sandice do Vovô" dirige-se ao *Diario de Pernambuco* a proposito do protesto do *Instituto archeologico* publicado nesta folha. Trecho do referido editorial:

"Não nos tememos das phrases campanudas, como não cedemos diante das blandicias dos plenipotenciarios, que vieram pedir, mendigar o nosso apoio para a commemoração dos martyres, dos heroes de 1817!

Sabemos cumprir com o nosso dever, pois aquelles patriotas merecem o nosso culto, uma vez que mesmo junto ao patibulo, não souberam commetter o crime de traição, denunciando companheiros, ou mordendo a mão de benfeitores.

Mas, entre isto e formar ao lado dos que estão genuflectidos perante o Iscariotes pernambucano, commungar com os escribas officiaes entre os quaes está o *Corsario* da imprensa indigena, ha uma differença profunda.

Chamou-nos o *Diario* Luiz do Rego, chamou-nos conde d'Arcos, mas se esqueceu de que, em 1817, Luiz do Rego perseguia os patriotas pernambucanos, como hoje, em 1917 o dr. Manoel Borba, o novo Luiz do Rego, ameaça trucidar o povo porque elle tem a audacia de affirmar que Dantas Barreto é o seu grande amigo, que Dantas Barreto é a encarnação da lealdade, que Dantas Barreto é o symbolo da honestidade e que Dantas Barreto é a garantia segura de que, afinal, a Republica, em dia que não vem longe, não continuará a ser explorada por uma porção de vendilhões."

— Publica diversos outros artigos de ataque ao governador do Estado.

* **

A PROVINCIA

Diversas notas politico-partidarias.

— Sobre o bloqueio allemão (sec. do sr. Gonçalves Maia):

"Assim, se não ha uma "força sufficiente para impedir a passagem para o ponto bloqueiado", não ha bloqueio "effectivo".

E, por isso mesmo, quando, em 1862, a Inglaterra entendeu de bloquear o porto do Rio de Janeiro, fazendo cruzar por um navio só da sua armada, as aguas brasileiras, ninguem respeitou o bloqueio, nem acceitou as suas consequencias.

O mesmo se dá agora com a Allemanha. Ella pode torpedear, com os seus submarinos, alguns navios alliados, ou neutros, mas isso não é acto de bloqueio, nem o bloqueio autorisa a metter ao fundo. E' acto de pyrataria.

Não ha, no direito, nada que autorise metter no fundo navios neutros, ou mesmo belligerantes, que violem um bloqueio, ou passem pela zona bloqueiada.

Sustentar isso é uma heresia juridica, é defender um crime. Porque a violação do bloqueio só pode acarretar a presa do navio, ou da sua carga.

No caso allemão, bastam as noticias das entradas e sahidas de navios, nos portos bloqueiados, para mostrar que semelhante bloqueio não existe de facto, nem de direito. E se não existe, não é possivel que nós submettamos aos seus effeitos e fiquemos de braços cruzados diante da pirataria assassina."

* **

JORNAL PEQUENO.

Sobre a estrada de Rio Branco a Buique:

"O exmo. sr. dr. Manoel Borba, honrado governador do Estado, na execução do seu bello programma administrativo, pediu ao dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, a cessão de grande parte do material da estrada de rodagem de Rio Branco a Buique, obra que acaba de ser suspensa por falta de verba no orçamento da Republica.

O governo destina aquelle material aos reparos ainda necessarios á estrada de Rio Branco a Triumpho e á construcção da de Caruaru e Altinho.

Aquelle material se compõe de alguns kilometros de linha ferrea, muitos vagonetes para transporte de terra, carros, pás, picaretas etc.

O ministro da viação, em resposta, deigiu o telegramma seguinte á s. exc.:

"RIO. — Acabo receber sua carta. Caso Estado queira concluir estrada Buique mandarei entregar-lhe todo o material existente calculado dezenas contos. Cordiaes saudações. — *Tavares de Lyra.*"

Não faltam muitos kilometros para a conclusão daquella estrada, cuja construcção foi agora suspensa e como o acabamento daquella obra constitue importante melhoramento para o municipio de Buique, o exmo. sr. governador vae acceitar a solução e mandar continuar, por conta do Estado o serviço da estrada de Rio Branco a Buique."

Ignacio fez inserir no boletim de hontem a seguinte nota:

"Não posso deixar de felicitar á distincta e disciplinada officialidade desta guarnição que deu motivo a tão justa quão verdadeira apreciação sobre sua conducta, registradas com contentamento em uma epoca de tão graves apprehensões.

Do meticuloso cumprimento de seus deveres profissionaes e do afastamento absoluto de todas as questões que não interessem a causa da defeza nacional depende a estabilidade de nossas instituições constantemente alvejadas pelos máos republicanos".

Teve despacho favoravel, do ministro da guerra, o requerimento do 1.º sargento Armando Antonio de Almeida Martins Filho.

—

O capitão Theophanes Torres, commandante do esquadrão de cavallaria, recebeu ainda por motivo de sua promoção os seguintes telegrammas:

FLORESTA — Parabens merecida promoção. — *Antonio Seraphim, Antonio Ferraz, Affonso Ferraz.*

BOM CONSELHO — Cordiaes felicitações. — *Carvalho Gomes.*

FLORESTA — Parabens. *Café filho e Emilio.*

BOM CONSELHO — Parabens — *Lopeuros.*

BOM CONSELHO — Affectuosos abraços merecida promoção. — *Agripino.*

VERTENTES — Congratulo-me sua promoção justa homenagem meritos pessoaes amigo. — *Alipio.*

GARANHUNS — Parabens — *José Lourenço.*

GARANHUNS — Parabens. — *Pedro Leo.*

GARANHUNS — Parabens vossa justissima promoção. Abraços. — *Mello.*

GARANHUNS — Parabens vossa justissima promoção. Saude. — *Sargento Leonidas.*

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são sacrificadas á sua belleza, não só pelos **vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres** adoecem por **parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam saboretes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abatem-nos, causando irritações da pelle.**

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellesar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar o magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes pharmaceuticas e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua 8 de Dezembro 153 Rio de Janeiro

COLLABORAÇÃO

Lições de graça

II

A maneira, unica, de se obter dos exercicios physicos o resultado desejado.

Quando por occasião dos exercicios, manifestar-se uma pequena fadiga ou desenvolver-se maior transpiração, é conveniente deixar os exercicios, até que se acalme a sudação e principalmente as palpitações do coração para então depois, recomeçal-os.

Essa fadiga é uma especie de regulador, que nos vem indicar que o momento util do exercicio já foi excedido.

Nunca executeis os exercicios precipitadamente; mas, com energia, precisão e graça.

* **

Tanto quando possivel for, deve o abdomen achar-se vazio; para isso deve-se satisfazer todas as necessidades physiologicas antes de começar o exercicio, isto é, ficar isento de qualquer necessidade ou incommodo que difficulte o exercicio.

BIANOR DE OLIVEIRA.

A seguir: A manifestação da séde.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Amanhã, ás 10 horas, serão chamados á prova escripta de Estradas e Admissão, todos os candidatos inscriptos.

—

ESCOLA NORMAL

Hoje e amanhã não haverá aula neste estabelecimento de ensino, devido as festas do centenario da revolução de 1817.

—

ESCOLA DE PHARMACIA

Exames de 2.ª epoca

Terão inicio quarta-feira, ás 11 horas, os exames do 3.º anno, e quinta-feira 8 os do 1.º anno ás 9 e meia, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

—

O exmo. sr. dr. prefeito acaba de nomear para a cadeira da Torre, recentemente creada em homenagem aos heroes de 1817, a alumna mestra d. Esther de Medeiros Raposo.

A escolha recahiu na alumna que maior numero de approvações distinctas obteve no curso nos ultimos 3 annos, criterio estabelecido por s. exc. para o provimento da referida cadeira. A nomeada foi titulada pelo collegio Santa Margarida.

—

De uma confeitaria situada em Prazeres foram roubadas ante-hontem duas barras, sendo uma niquelada e outra cadanha, ambas recentemente ferradas.

O proprietario da referida confeitaria deu queixa ao desembargador chefe de policia.

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector em commissão determina que tenham exercicio na 2.ª secção o terceiro escripturario Aldrico Salles da Fonseca e o segundo dito Adel Costa".

—

"O inspector em commissão designa o conferente sr. Ulysses Fragoso de Albuquerque para conferir e descarregar a bagagem dos vapores procedentes de portos extrangeiros a entrarem neste porto nos dias 5 a 11 do corrente".

—

"O inspector em commissão designa o conferente dr. Benicio de Souza Freire para substituir o conferente sr. José Mendes Pereira na porta 9 durante o seu impedimento".

VIDA MILITAR

Exercito

Em resposta a um telegramma que o sr. general commandante da região enviou ao ministro da guerra, s. exc. recebeu o seguinte:

"Tive maior satisfação receber vosso telegramma urgente e reservado que veio confirmar o elevado conceito que faço da vossa bem camarada e dedicado republicano, bem como da officialidade dessa guarnição. Saudações (a) — Marechal Faria".

A respeito o general Joaquim Ignacio fez inserir no boletim de hontem a seguinte nota:

"Não posso deixar de felicitar á distincta e disciplinada officialidade desta guarnição que deu motivo a tão justa quão verdadeira apreciação sobre sua conducta, registradas com contentamento em uma epoca de tão graves apprehensões.

Do meticuloso cumprimento de seus deveres profissionaes e do afastamento absoluto de todas as questões que não interessem a causa da defeza nacional depende a estabilidade de nossas instituições constantemente alvejadas pelos máos republicanos".

Teve despacho favoravel, do ministro da guerra, o requerimento do 1.º sargento Armando Antonio de Almeida Martins Filho.

—

O capitão Theophanes Torres, commandante do esquadrão de cavallaria, recebeu ainda por motivo de sua promoção os seguintes telegrammas:

FLORESTA — Parabens merecida promoção. — *Antonio Seraphim, Antonio Ferraz, Affonso Ferraz.*

BOM CONSELHO — Cordiaes felicitações. — *Carvalho Gomes.*

FLORESTA — Parabens. *Café filho e Emilio.*

BOM CONSELHO — Parabens — *Lopeuros.*

BOM CONSELHO — Affectuosos abraços merecida promoção. — *Agripino.*

VERTENTES — Congratulo-me sua promoção justa homenagem meritos pessoaes amigo. — *Alipio.*

GARANHUNS — Parabens — *José Lourenço.*

GARANHUNS — Parabens. — *Pedro Leo.*

GARANHUNS — Parabens vossa justissima promoção. Abraços. — *Mello.*

GARANHUNS — Parabens vossa justissima promoção. Saude. — *Sargento Leonidas.*

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são sacrificadas á sua belleza, não só pelos **vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres** adoecem por **parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam saboretes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abatem-nos, causando irritações da pelle.**

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellesar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar o magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes pharmaceuticas e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua 8 de Dezembro 153 Rio de Janeiro

CLICHÉS

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais desculpados do que as mulheres. Homens que teem caspa ou ameaças de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o **TRICOFEZO de BARRY.** Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFEZO de BARRY** não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador ao Brasil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua 8 Pedro 153 — RIO

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL

Joalheria Salathiel

Novo sortimento!...

Joias de todos os valores

Vendem a preços baratissimos

BRILHANTES DE OCCASIÃO

Rua do Cabugá, 1 X

(11180)

SOLICITADAS

DOUS E MAIS UM !

Repetindo uma phrase do prantead dr. José Maria que declarava só conhecer na historia pernambucana dous criminosos — Calabrar e Barbosa Lima, exclama, na Provincia de hontem, o impagavel G. M. "Morto feliz que só conheceu dous: eu conheço dous e mais um".

Perfeitamente: conhece dous e mais um; conhece o homem que dizendo-se amigo do dr. Rosa e Silva, cujos conselhos solicitava e a quem agradeceu calorosamente o fel-o dissuadido de ir a S. Paulo jugular (!) á opposição á candidatura Hermes, aproveitou-se da ausencia do mesmo doutor para preparar o terreno da sua candidatura a governador deste Estado; que tendo obtido de Pinheiro Machado, mediante os maiores protestos de dedicação, o apoio a essa candidatura, o trahio depois miseravelmente, como trahio o velho companheiro de armas, cuja fraqueza explorou em proveito proprio, como trahio a Ribeiro de Britto, o principal factor de sua candidatura e a tantos outros!

Diz bem G. M.: conhece dous e mais um e se quer completar a quadriga olhe para um espelho e verá a figura cynica do amigo desleal de Thaumaturgo de Azevedo, do individuo que em Manaos declarava, com o maior desplante que estava cansado de ser pobre e que todos os meios eram licitos para obter fortuna!!

Manlio Capitolino.

(11725)

CARTA-BILHETE

Meu bravo general Joaquim Ignacio — V., republicano de gabarma e que tem o seu nome aureolado pelos grandes serviços prestados á patria, veio, pela "Seis do Destino", parar aqui, onde está sendo alvo de remoques soezes, partidos da *fina flôr* recifense, que representa a contumacia da desordem, como disse muito bem o nosso amigo Aristarcho Lopes.

Fio que v. já conhece a laia dos que o aggridem e, por isso, deve estar calmo e tranquillo.

Em 1911, um seu collega, chamado Carlos Pinto, *pintou o diabo* aqui. Os desordeiros contumazes batiam-lhe palmas e o chamavam divino. O seu retrato era espalhado n'esta cidade em profusão igual á do do Cesar de Papacaça — o famigerado apologista do punhal de Brutus, transformado depois em cano de ferro, do qual muita gente provou o gosto e que esmigalhou na rua mais publica do Recife os miolos do infortunado Trajano Chacon.

V. deve saber de tudo isto e como não quer commungar com semelhante pessoal, vê o seu nome de benemerito servidor da patria enxovalhado nas *oxcroldiers* de certos pasquins d'esta cidade.

V. ha de importar-se muito com as pedradas que lhe atiram. Ellas não attingem o alvo, conforme é percebido por todo o mundo sensato. Vá, portanto, seguindo o seu rumo, meu bravo e brioso general.

Abraços do — todo seu — *Xenophonte.*

(11726)

DECLARAÇÃO

Para que todos saibam, venho pelo presente tornar publico que devido a um incidente entre minha lavadeira e o sr. Neco de Azevedo, carroceiro, residente em Afogados, fiquei convencida de que esse cidadão é simplesmente um réles calumniador.

Affirmo-o, porque este sr., aproveitando á minha fraqueza de mulher, com a modesta profissão de engommadeira, não trepidou em violentar a minha residencia para arrancar uma pessoa innocente e calumnial-a perante a autoridade.

Felizmente Deus foi servido, e o sr. Neco Azevedo ficou desmascarado com a verdade.

Afogados, 4 — 3 — 1917.

Rosa Barros.

COMPANHIA CARAMBA

AO PUBLICO

Desejo que o respeitavel publico desta culta e hospitaleira terra Pernambucana, se convença que a Companhia Scognamiglio Caramba" não está dissolvida.

Tendo terminado o contracto, que encetou com a respeitavel Empreza Mendes & Comp. e devendo embarcar para a Bahia, afim de terminar a Tornée no Brazil, não poude realizar a temporada n'aquella Capital, devido a isto se negar e oppor-se a Signorina Ivanisi.

Por esse motivo, a Empreza tendo perdido este negocio, por causa d'aquella artista, julgou terminada a presente temporada em Pernambuco, resolvendo aguardar a chegada do vapor, afim de conduzir a Companhia para Buenos Aires, onde, começará o novo anno Theatral. Para isso confirmou o contracto a quasi todos os artistas da Companhia, excepto a signorina Ivanisi, Valle, Belleza e Pasquini que serão substituidos pelos novos artistas que estão em viagem da Italia para Buenos Aires.

Os novos artistas são os seguintes:

O Tenor Vanutelli, vantajosamente conhecido, que será tambem Director Artistico da Companhia: a Signorina, Bianca Doria, que é muito e muito sympathisada em todas as platéas que se tem exhibido; o estimado comico Guido Di Salvi e o competente Maestro Concertador de orchestra, Paolo Lanzini.

Com estes novos e preciosos elementos a "COMPANHIA CARAMBA" continuará o seu nunca desmentido successo em todas as Capitaes que tem visitado.

Pernambuco, 4 de Março de 1917.

Carmelo Francione.

Emprezario da Companhia.

Deleg.·. do Gr.·. Mestr.·. em Pernambuco

São convidadas as OOff.·. do Estado e M M.·. RReg.·. para a sess.·. magn.·. que a naçon.·. pernambucana realisará no Templo.·. da Ben.·. "Cavalheiros da Cruz", quinta-feira 8 do corrente, ás 19 horas, afim de commemorar o 1.º centenario da revolução de 1817 e recepcionar o Ill.·. Pod.·. Ir.·. Dr. Vicente Neiva, 33.·., Membro do M.·. Ill.·. Cons.·. Qr.·. da Ord.·. Serv.·. orad.·. official da solemnid.·. Ill.·. e Pod.·. Ir.·. Manoel Arão, 33.·.

Or.·. do Recife, 6 de Março de 1917. (E.·. V.·.)

(11717)

Avisos e Editaes

Regio Consolato D'Italia

Sono chiamati alle armi i cittadini nati negli anni 1874 e 1875 già arruolati nel R. Esercito e che furono inviati in congedo assoluto all'epoca in cui compirono il 39.º anno di età.

Il termine ultimo pel rimpatrio scade col 30 APRILE PROSSIMO.

Sono dispensati dal rispondere alla chiamata coloro che abbiano uno o più figli in servizio sotto le armi o morti sotto le armi, nonchè coloro che abbiano quattro o più figli conviventi e a loro carico.

Pernambuco, 5 marzo 1917.

Il R. Console.

P. Spanò.

(11721)

The Great Western oft Brazil Company Limited

AVISO

Em vista das chuvas torrenciaes de hontem para hoje e a enchente do rio Parahyba terem damnificado a ponte Lauro Muller, fica suspenso até segundo aviso todo o trafego de passageiros, bagagem carga e animaes, entre o ramal de Campina Grande e a linha principal e vice-versa.

Os trens que conduzem passageiros no ramal acima continuarão a correr entre Campina Grande e Lauro Muller, observando seu horario actual, mas sem correspondencia com os trens da linha principal.

Recife, em 5 de Março de 1917.

H. Jungstedt.

Superintendente

(11720)

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna".

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta companhia á comparecerem no dia 26 de Março proximo, no escriptorio da mesma, á rua Nunes Machado (antiga Baixinha) d'esta cidade, afim de assistirem á assembléa geral ordinaria na qual serão discutidos os actos e contas da directoria e parecer da commissão fiscal relativo ao anno findo em 31 de Dezembro do anno passado e eleita a nova commissão fiscal e supplentes.

Goyanna, 26 de Fevereiro d. 917.

José Rodrigues Peixoto Junior.

Director secretario

(11709)

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa Geral Extraordinaria

Visto a Associação commercial se conservar fechada durante o dia 6 do corrente, fica desde já transferida para o dia 7 de março fluente, no mesmo local e hora, a reunião anteriormente convocada.

A Directoria.

(11723)

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tendo sido incumbido pela firma J. Fernandes & Comp. de liquidar de modo mais conveniente a sua casa de tintas denominada "Centro dos Pintores", á rua das Larangeiras n. 25, desta cidade, fica contractado com o sr. Olavo Cirne de Azevedo transferir-lhe o mesmo estabelecimento com todo seu activo, obrigando-se elle pela solução do passivo constante do balanço ultimamente realizado, pela forma que melhor consultar o seu interesse e o dos credores.

E assim convida aquelles que se julgarem prejudicados com essa deliberação a apresentarem dentro do prazo de tres dias o seu protesto que deverá ser dirigido para o escriptorio á rua das Larangeiras n. 21 1.º andar.

Recife, 5 de Março 1917.

Renato Pinto Lapa.

Confirmamos:

J. Fernandes & C.ª

Olavo Cirne de Azevedo

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

No deposito da rua do Sol, *Telephone n. 1423* se attenderá immediatamente a qualquer hora do dia ou da noite ás reclamações que forem transmittidas sobre defeitos na rêde ou falta de energia. Este serviço se entende para as rêdes da companhia e não para as installações particulares internas, do que não se occupa a companhia.

W. C. Butler.

Superintendente Geral.

(11712)

AVISO

José Ferraz d'Abreu, declara para fins commerciaes, que arrendou ao exmo. sr. Visconde Gonçalves Pinto, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade ou onus, a USINA PINTO, no municipio de Quipapá, conforme escriptura publica passada no Rio de Janeiro, cujo arrendamento começa a vigorar no dia 1.º de Março do corrente anno.

Recife, 5 de Março de 1917.

(11713)

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna".

Pelo presente se faz publico aos srs. accionistas desta companhia que no escriptorio da mesma, á rua Nunes Machado (antiga Baixinha) d'esta cidade, acham-se a sua disposição para serem examinados os seguintes documentos:

Copia do Balanco

Relação nominal dos accionistas e

Lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Goyanna, 26 de Fevereiro de 1917.

José Rodrigues Peixoto Junior.

Director secretario

(11708)

Banco Auxiliar do Commercio

7.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n. 10 o 7.º dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1916.

Recife, 3 de Março de 1917.

ALFREDO DOS SANTOS MAIA.

Secretario.

(11693).

Companhia de Tecidos Paulista

A' disposição dos srs. accionistas, no caes da Regeneração n. 22 desta cidade, ficam os seguintes documentos, relativos ao anno de 1916:

Relação nominal dos accionistas

Listas das transferencias de acções;

Copia de balanço.

Recife, 1 de Março de 1917.

Os directores:

Rober Leech

Pedro de Souza Rolim

Affonso R. Alves Guimarães.

(11690)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n. 22, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1916.

Recife, 28 de Fevereiro de 1917.

Os administradores

John A. Thom.

Edward A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

(11508)

Mutualidade Pernambucana

Sessão de Assembléa Geral Ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Em cumprimento a determinação do Exmo. Snr. Director Presidente e de conformidade com o disposto no art. 33.º paragrapho 1.º dos estatutos d'esta sociedade, convido os srs. mutuelistas, que estiverem em pleno goso de seus direitos sociaes, a comparecerem no dia 14 do mez proximo, ás 13 horas, no escriptorio central da mesma Sociedade, para, em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do conselho fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, e proceder-se, em seguida, a eleição dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Recife, 28 de Fevereiro de 1917.

Joaquim de Góes Cavalcanti.

Director-Gerente.

(11509)

Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado de Pernambuco

AVISO

Compram-se e alugam-se vitellos para o Instituto Vaccinogenico. A tratar no Instituto Vaccinogenico, no Peres, ou na Directoria de Hygiene, á Rua Conde da Bôa Vista.

Antonio Ignacio,

Secretario.

Fallencia da firma Costa Araujo & C.ª

AVISO

F. Almeida & C.ª, syndicos nomeados na fallencia da firma Costa Araujo & C.ª, avisam a todos os credores da dita firma o seguinte:

1.º — Que serão encontrados diariamente á rua Francisco Jacinto n.º 72, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

2.º — Que até o dia 12 do mez proximo vindouro receberão dos credores no logar acima indicado as declarações de seus creditos, de conformidade com o art.º 82 da lei n.º 2024 de Dezembro de 1908.

3.º — Que os actos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official".

Recife 26 de Fevereiro de 1917.

Os Syndicos

F. ALMEIDA & C.ª

(11482).

Faculdade de Direito do Recife

Edital de Concurso

De ordem do sr. dr. director faço publico que fica marcado o praso de 120 dias a contar desta data para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de professor substituto da 5.ª secção desta Faculdade ultimamente vago.

O concurso será feito nos termos do Dec. n.º 11.530 de 18 de Março de 1915 e versará sobre Economia Politica, Sciencia das Finanças e Direito Administrativo, observados os dispositivos do art. 45 lettras A., B., C. e D. do mesmo dec. e art. 23, parag. 2.º do Reg. Interno desta Faculdade.

Os pretendentes poderão se apresentar desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, uma vez satisfeitas as condições legaes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. director affixar o presente que será publicado na imprensa desta capital.

Recife, 11 de Janeiro de 1917.

H. Martins.

O Secretario,

(10760)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de Roma, Paris e Rio de Janeiro

Residencia e consultorio:

RUA IMPERATRIZ — 20

Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 2 ás 5 da tarde

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

CHALET EM CAXANGA'

Aluga-se um chalet moderno e muito confortavel, quartos, sala de visita e sala de jantar, cosinha hygienica, jardim, agua e apparelho telephonico.

A tratar com Manoel Almeida & Cia. — Avenida Marquez de Olinda.

(11491)

Despachante Municipal

HERMANN WALTER dispondo de longa pratica nas repartições publicas, Municipal, Estadual e Federal encarrega-se de pagar impostos predial ou commercial, transferencias de firmas, baixas de impostos, etc., bem como de dar andamento a contas particulares nas citadas repartições publicas, garantindo a maxima sinceridade em suas transacções, podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (relojoaria).

(11337)

GOYANNA

O dr. Vicente Mattos communica a seus clientes e amigos que, tendo installado o seu consultorio medico á rua alfaz do Rosario n.º 25, de ora em diante somente attenderá a consultas de 9 ás 16 e 30, continuando porem a acceitar chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

27—2—917.

(11483).

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Amaral Lemos — Molestias de creanças, da pelle e syphilis—Consultorio—Rua Duque de Caxias 48, 1º andar — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Consultorio: — Larga Rosario 25, 1º andar — De 13 1/2 ás 15 1/2 horas.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Consultorio: — Rua Nova 69, 1º andar — De 12 ás 15 1/2 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Operações e Medicina interna. — Consultorio: Rua Nova, 69, 1.º andar, de 14 ás 16 horas

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1.º andar. — De 10 ás 15 horas.

Dr. Bernardino Ramos — Partos e molestias internas de adultos —Consultorio: —Rua Gervasio Pires 21— Das 14 ás 16 horas.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar, por cima da Pharmacia Passos. Residencia: Rua da Intendencia n. 33 — Telephone n. 177. Consultas em Olinda todos os dias de 10 ás 11, na Pharmacia do Varadouro. Attende a qualquer hora.

Dr. Cirne de Azevedo — Operador e parteiro. Molestias nervosas e orthopedia — Consultorio: Pharmacia Bôa Vista. de 13 ás 14 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Molestias da pelle, e das creanças—Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 61 1.º andar. — De 15 ás 17 horas.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar— De 15 horas em diante

Dr. Freitas Guimarães — Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças. Consultorio: — Rua Larga do Rosario n. 40, 1º andar por cima da Pharmacia Rabello. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

(11505).

Dr. Filinto Wanderley — Medico —Molestias nervosas e mentaes — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1º andar —Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 81 — De 14 ás 15 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1 andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica dos olhos — Consultorio: — Rua Nova 52, 1º andar . Das 13 ás 16 horas.

Dr. Izaac Salazar — Oculista —Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 81 —1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. João Veiga — Chimica cirurgica e vias urinarias — Consultorio Rua Nova, 67—1º andar.

Dr. João Amorim — Especialista em molestias internas — Rua do Livramento, 6, 1.º andar — Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar — De 14 ás 15 1/2 horas.

Dr. João Marques—Febre, molestias pulmonares e do coração. Consultorio Praça 17, nº. 6, 1º. andar. De 14 á 17 horas.

Dr. João de Moraes — Partos e molestias das creanças. Consultorio: — Sigismundo Gonçalves 12. De 14 ás 15 horas.

Dr. Ladislau Cavalcanti — Syphilis e molestias de creanças.— Consultorio: — Rua Nova, 59, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias — Consultorio: Cabuga, 3 A — 1.º andar — De 14 horas em diante.

Dr. Monteiro de Moraes — Parteiro. Molestias do estomago e intestinos— Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 57, 1º. andar — De 13 ás 16 horas.

Dr. Machado Santiago — Doença das creanças—Consultorio: Praça da Independencia, 3 — 1º andar — de 13 ás 15 horas.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante.

Dr. Meira Lins — Especialista nas molestias das creanças.

Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Olegario Sabino — Clinica de crianças, syphilis e vias urinarias.

Das 11 á 1 e de 2 horas em diante. Consultorio— 1º de Março, 19—1º andar.

Dr. Oscar Coutinho — Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, 3. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Raul Azedo — Molestias internas — Consultorio: Duque de Caxias, 16 — De 12 ás 16 horas.

Dr. Ribeiro de Castro — Molestias de creanças, coração, pulmão e syphilis. — Consultorio: Rua Nova, 67 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Selva Junior. — Operador e parteiro e professor da Escola de parteiras e Pharmacia. Especialidade: — Doenças das senhoras e creanças. — Consultorio: Rua Nova 63, 1.º andar. De 13 ás 16 horas. Residencia: Rua Vidal de Negreiros, 139. Telephone 668.

Dr. Silva Filho — Clinica de partos e cirurgica. Consultorio: — Rua Sete de Setembro, 29, — Caruaru'.

Dr. Thomé Dias — Parteiro e operador — Syphilis pelo 606 e 914 — Consultorio: Sigismundo Gonçalves, **LOUVRE** — 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano —Doenças nervosas e mentaes — Consultorio: — Rua Duque de Caxias 60, 1º andar, entrada pela Rua Estreita do Rosario — De 13 ás 16 horas.

Dr. Souto Maior — Cirurgia geral e vias urinarias — Consultorio: Rua Larga do Rosario 26, 1º andar, de 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Arnaldo G. Coimbra. — Cirurgião dentista. — Consultorio: Rua Nova, 47, 1.º andar. De 8 ás 10 e 11 ás 16 horas. Residencia: Travessa da Rua Real, 2 A. — Torre.

Alvaro Pedrosa — Dentista — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim — Cirurgião dentista. Consultorio — Independencia 16 — 1º andar — De 12 ás 17 horas.

Dr. Fraga Rocha — Dentista. Consultorio: — Rua da Imperatriz 27, 1º andar.

Dr. J. J. Vegas — Cirurgião dentista. Consultorio: — Fernandes Vieira 36 — Das 9 ás 17 horas.

Dr J. S. Macêdo — Cirurgião dentista —Consultorio:—Imperatriz 49, 1º andar —De 15 ás 16 horas.

Dr João Pontual — Cirurgião dentista—Consultorio: — Rua Imperatriz 57, 1º andar. De 8 1/2 ás 17 horas.

Dr Mayr Cerqueira — Cirurgião dentista. Tratamentos modernos — Consultorio: — Rua 1º de Março, 19 1º andar — Das 8 ás 17 horas.

Dr. Walfrido Leão — Cirurgião dentista — Consultorio: — Rua Imperatriz 11 — Das 15 ás 16 horas.

ADVOGADOS

Drs. Annibal Fernandes e João Lemos — Diario de Pernambuco, 14 ás 6 horas.

Dr. Agmemnon Magalhães — Advogado — Consultorio:—Rua Imperator 4—1º andar.

Dr. A. Leitão Vieira de Mello — Escriptorio: — Rua Nova, 25, 1º andar.

Drs. Humberto Carneiro e Xavier Sobrinho — Advogados. Consultorio: Rua 1º de Março 7, 1º andar.

Dr. Barreto Campello — Advogado Escriptorio:—Rua Duque de Caxias 4, 1º andar.

Dr. Gonçalves Maia — Advogado —Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

Dr. João Carlos da Silva Guimarães — Advogado Consultorio: — Rua 15 de Novembro, 32—1º andar.

Dr João Barbosa de Lucena — Advogado — Consultorio:—Rua Imperator 6, 1º andar.

Dr. Methodio Maranhão — Advogado. Consultorio: —Rua 15 de Novembro 17, 1º andar.

Manoel Henriques Wanderley — Escriptorio: Duque de Caxias, 36 — 2º andar.

Dr. Turiano Campello — Advogado. Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, 20—1º andar.

ANNUNCIOS

CASA EXPOSITORA

Acha-se aberta á rua Floriano Peixoto n. 17 antiga Imperatriz, uma casa para exposições onde os srs. fabricantes devem expor seus productos, afim de os tornarem conhecidos. Os srs. caixeiros viajantes acharão na casa exposição amplos commodos para exporem seus mostruarios. As senhoras modistas, floristas desenhistas, chapeleiras, etc. devem expor seus trabalhos na casa exposição.

Fazem-se contractos a preços commodos.

Visitae-a.

(11710)

OPTIMO NEGOCIO

Pessoa estabelecida com Escriptorio de Representações, nacionaes e extrangeiras, desejando ampliar o negocio, viajando para o Sul, acceita um socio, ou trespassa o mesmo, garantindo um resultado de cerca de 10:000$000 annuaes.

Quem pretender, dirija carta para a Posta Restante do Diario endereçadas á A. B. C.

(11701).

GRANDE ENGENHO

Vende-se o conhecido engenho Bento Velho na Comarca de Victoria com mais de uma legua de testada e uma de fundo; com desvio proprio e capacidade para safrelar 3000 toneladas, podendo fornecer para qualquer usina. Boa casa de vivenda, capella, casa de engenho, para moradores tudo as portas da Cidade da Victoria. O pretendente se dirija ao revmo. padre Vasco na mesma cidade.

(11694).

AREIA GROSSA

Pessoa que carece de areia de boa qualidade, em grande quantidade, pede a quem poder fornecer proposta e amostra com preço por m/c, posta no caes de Santa Rita. As propostas com as amostras deverão ser entregues com o endereço "Areia", no armazem de Emilio Silva, á rua do Bom Jesus.

(11686)

O REMEDIO DE ABYSSINIA

EXIBARD

em Pó, Cigarros, Folhas para fumar,

Soberano contra

ASTHMA

30 Annos de Bom Exito. Med. Ouro e Prata.

E. FERÉ, BLOTTIÈRE & Cie

6, Rue Bombaste

PARIS

E TODAS PHARMACIAS

COMPRÃO-SE

Transitos e nivets uzados estando em bom estado de conservação de qualquer fabricante.

A tratar na Commissão Geodesica e Topographica do Municipio do Recife.

(11488).

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verladeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(10581)

ENTERITES

e DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES

Diarrhea verde dos recem-nascidos, Enterite mucomembranosa, tuberculose; Prisão de ventre, Accidentes appendiculares, Febre typhoide, Doenças da pelle, Acne, Eczema, Furunculos, etc.

CURA SEGURA usando

ANIODOL

O ANTISEPTICO MAIS PODEROSO sem Mercurio nem Cobre

Realisa seguramente a antisepsia intestinal na dose de 50 a 100 gottas diarias de

ANIODOL INTERNO

n'uma taça de fores de larangeira.

Paris, 32, R. des Mathurins e todas Pharm.

PHARMACIA MARQUES

DE

Fausto Cirne Marques

Rua Duque de Caxias n. 83

Escrupuloza manipulação a cargo de pessoal competente.

Medicamentos puros analyticamente dozados. Productos chimicos dos melhores fabricantes.

Especialidades phamaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Preços razoaveis

(11267)



Diz O Primeiro Medico Do Rio Uzae LAVOLHO

A nova descoberta maravilhosa para a cura de olhos doentes.

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos lacrimejantes, cura as crostas e entumecimentos das palpebras; torna os olhos sadios e lindos.

Podeis uzar LAVOLHO diariamente durante toda a vida e os vossos olhos pelo seu vigor e belleza ser-vos-ão motivo eterno de jubilo.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Dalvino Sobral & Comp.

PERNAMBUCO

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Deposito do famoso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado na casa *Bonitinha*

Zumby 55 A. - Telephone 586

A fama adquirida pelo calçado "POLAR"

baseia-se em quatro razões poderosas :

1.º — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.

2.º — E' O MAIS ELEGANTE.

3.º — E' O MAIS DURAVEL.

4.º — E' O MAIS CONFORTAVEL.

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552 — Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — **Arctico, Antarctico e Esquimaus**

(9645)

Antonio Francisco da Costa Junior

Encarrega-se de habilitações para montepio e meio soldo; trata de inventarios, fallencias, concordatas, divorcios, e bem assim de quaesquer questões forenses. — Custas e honorarios pagos antecipadamente.

End. Teleg. JUNCOS — Caixa do Correio N. 513 = RIO DE JANEIRO

Representante aqui o Coronel Antonio Girio á Rua do Livramento, 30 — RECIFE

(11724)

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

(10843)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpeza, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

AUTOMOVEIS

PARA GOYANNA E VICE-VERSA

Terças — Quartas, Quintas e Sextas

A's Terças e Quintas, ás 6 horas da manhã.
A's Quartas e Sextas, ás 4 horas da tarde.
Passagens, ida 12$000; ida e volta, 20$000.
Agencia, Recife — Hotel Universo. Em Goyanna — Hotel Papagaio.
Contractam-se automoveis para viagens especiaes.

Pandorim & Cia.

(10856)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHOA

Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Jonas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 45 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE-JANEIRO

(6051)

FAZEMOS CRESCER

O CABELLO

TRATAMENTO SCIENTIFICO E EFFICAZ PARA O CABELLO DE AMBOS OS SEXOS

GRATIS



Antes do Tratamento

Cáhe-lhe o Cabello? Seu cabello encanece antes do tempo? Empasta-se e está quebradiço? Molesta-o a Caspa, ou comichão do couro cabelludo? V. já está calvo ou ameaçado de Calvicie? Si soffre de qualquer d'esses males, é tempo de procurar os meios de curar-se, escrevendo-nos solicitando o folheto entitulado:

"TRIUMPHO DA SCIENCIA SOBRE A CALVICIE"



no qual um especialista europêo expõe A Verdade Acerca do Cabello, nos seguintes capitulos: Maravilhas do Cabello—Estructura do Cabello e do Couro Cabelludo—Causas da Queda do Cabello e da Calvicie — Como conseguir e conservar uma formosa e rica Cabelleira—O Tratamento que faz nascer Cabello em 5 semanas—Informações de clientes satisfeitos.

A terceira Semana

UM TRATAMENTO GRATIS



Provamos á nossa custa que o REMEDIO CALVACURA impede a Queda do Cabello, a comichão do couro cabelludo, cura a Caspa e faz nascer cabello. Ao recebermos seu nome e endereço acompanhados do equivalente de 10 Centavos Ouro Americano em sellos do correio de seu paiz, para ajuda de porte, lhe remetteremos GRATIS um tratamento de nosso REMEDIO CALVACURA No. 1 no valor de $1.00 Ouro Americano, e no mesmo tempo o folheto "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie." Corte este Coupon e o envie hoje mesmo ao UNION LABORATORY, Box 1017, Union, N. Y.—E. U. A.

A quinta Semana

Coupon
para um Tratamento de $1.00 GRATIS
Ao UNION LABORATORY
Box 1017, Union, N. Y.—E. U. A.

Ams. & Srs.:—
Incluo o equivalente de 10 Centavos Ouro Americano para porte, e lhes rogo remetter-me GRATIS seu Remedio Calvacura no valor de $1.00 e o folheto entitulado "Triumpho da Sciencia sobre a Calvicie."
Junte este Coupon á sua carta.—

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias da Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1863; feita composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser inoffensivo mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5474)

Contra Asthma

Remedio de Abyssinia Exibard

em Pó, Cigarros. — *Allivio immediato.*

6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Pharmacias.

LINHA ESTRELLA

Genuinamente nacional

A melhor e a mais resistente das linhas nacionaes.

Carriteis de 200 jardas a 100 réis o carritel de linha branca e 150 réis o carritel de linha preta.

Aos revendedores que comprarem certas quantidades, faremos abatimento que permitta retalhar aos preços acima.

Encontra-se á venda nas seguintes casas:

MAISON ELEGANTE — Imperatriz, 9
A PRIMAVERA...... — Rua Nova, 60.
CASA BIJOU...... — Rua Nova, 27.
A RISONHA ...... — Cabugá, 12.
CASA AMERICA ...... — Queimado, 68.
LOJA DO ANJO...... — Queimado, 56.
LOJA MARITIMA...... — Rangel, 10
CASA LINS ...... — Rangel, 46.
A REFORMA ...... — Rua do Crespo, 17.

e em outras casas de fazendas e miudezas

Representantes neste Estado:

Alves de Brito & C.

10-Rua do Livramento-12 — RECIFE

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

José Victorino de Paiva, ainda sob a impresão acabrunhadora pelo cruciante golpe por que vem de passar, com o desapparecimento objectivo de seu inolvidavel e idolatrado neto — DR. ANTONIO CARLOS SOARES DE AVELLAR, que sempre lhe encheu a alma dos mais lidimos affectos e doçuras, atravez das desillusões d'este mundo cheio de amargas sorprezas, — vem publicamente patentear o seu mais profundo reconhecimento aos illustres collegas do saudoso extincto e amizos sinceros que tanto se esforçaram n'uma desmedida e carinhosa dedicação; bem assim ás innumeras pessoas que partilharam de sua magua n'esse transe angustioso e pungente, quer as que se dignaram acompanhar os despojos ao Campo Santo e assistiram aos actos religiosos, como tambem ás que testemunharam o seu pezar, em cartas, cartões e telegrammas. Confessando-se summamente penhorado a todos cumpre, todavia, destacar as pessoas do exm. sr. dr. Manoel Borba, digno governador do Estado; exmo. sr. general Joaquim Ignacio, valoroso commandante d'esta região militar; exmo. sr. desembargador Antonio Guimarães, digno chefe de policia que tão elevada e nobremente souberam corresponder aos deveres da verdadeira amizade. Por fim confessa-se igualmente grato á illustrada imprensa do Recife pelos seus judiciosos conceitos em relação ao querido morto. A todos hypothéca immorredoura gratidão.

Recife, 5 de Março de 1917.

J. Victorino de Paiva.

(11718)

Amadeu Cassiano Grego

Os religiosos carmelitas possuidos da mais intensa magoa pelo fallecimento de seu inolvidavel amigo *Amadeu Cassiano Grego*, celebrarão, pelo seu repouso eterno, em sua egreja do Carmo desta cidade, solemne missa de *requiem e libera me*, pelas 8 horas de terça-feira, 6 do corrente, setimo dia de seu passamento, em cujas exequias tomará parte a *scola cantorum* do Circulo Catholico, e para assistirem aos mesmos actos convidam os parentes e amigos do estimado extincto.

(11700)

Madre Umbelina Dias da Silva

RELIGIOSA DE SANTA DOROTHEA

Manoel Dias da Silva Guimarães, Leopoldina Dias da Silva José da Silva Caldas, sua mulher e filhos, (ausentes) Joaquim Dias da Silva Caldas e seus filhos, Florismunda das Neves Vasconcellos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua mui cara sobrinha, irmã, cunhada e tia MADRE UMBELINA DIAS DA SILVA, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, quarta-feira.

Confessam-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

(11707)

Maria do Carmo Fiuza

SETIMO DIA

Maria Carolina de Faria Fiuza, (ausente), dr. Manoel Martins Fiuza (auzente), sua mulher e filhos, dr. Manoel Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos (ausentes), Henrique Fernandes Lima e sua mulher (ausentes). Thereza Pontual Fiuza e seus filhos e familia Rodrigues de Souza, com grande pezar participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, no Rio de Janeiro, de sua presada filha, irmã, cunhada e tia MARIA DO CARMO FIUZA, e os convidam para assistirem ás missas que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas do dia 8 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Olivia Lopes do Souto

2.º ANNIVERSARIO

José Ferreira do Souto e seus filhos, Alberto Rodrigues Pereira Serra e Cezario Rodrigues Pereira Serra convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma de sua idolatrada esposa, mãe e sogra OLIVIA LOPES DO SOUTO mandam rezar na matriz de Santo Antonio no dia 7 do corrente, ás 8 horas, 2.º anniversario do seu fallecimento.

(11713)

D. Carolina Francisca da Silva

SETIMO DIA

Alvaro Pinto da Silva, sua esposa e filhos, Alice Pinto da Silva, José Silva sua esposa e filho vêm por meio do presente agradecer ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua jamais esquecida mãe, sogra e avó e bisavó CAROLINA FRANCISCA DA SILVA e ao mesmo tempo as convida para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Graça, pelo repouso eterno da su'alma, ás 8 horas do dia 7 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem, sua eterna gratidão.

(11711)

Antonio Mendes de Almeida

Maria de Oliveira Almeida, Alice de Oliveira Almeida, Beatriz de Oliveira Almeida, João Gomes de Oliveira, Manoel Fernandes Salsa e mais parentes consternados com a perda de seu idolatrado esposo, tio e cunhado ANTONIO MENDES DE ALMEIDA convidam ás pessoas amigas, para assistirem á missa do 7.º dia de seu fallecimento na Igreja de Caxangá no dia 7 do corrente, ás 7 horas.

Eternamente gratos ficaremos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas. Destillado na **Fabrica Paille** do ... Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma boa casa em um dos melhores pontos de Olinda presta-se para qualquer ramo de negocio tendo a mesma uma boa armação de amarello envidraçada, ou vende-se a armação para ser retirada do local a tratar na "Loja Stell" no Varadouro em Olinda.

(11715)

ARTE DE CRIAR FILHOS ROBUSTOS. — Fazel-os usar Xarope Infantil desde um mez de idade até completar o nascimento dos dentes. Vende-se na Rua L. do Rosario, 42.

(11484)

ALUGA-SE quartos em casa de familia, a rapazes solteiros de reconhecida reputação, ou á casal sem filhos.

São commodos verdadeiramente ventilados, com agua encanada, e bem asseiados.

Dá-se pensão por preços commodos. Pateo do Terço n. 4, 1º andar.

(11468)

ALUGA-SE uma excellente casa, com grandes commodos para familia, em Jaboatão, na rua 6 de Março, a tratar na rua Vidal de Negreiros 170.

(11325)

AS MOÇAS POSITIVAS devem usar o "Talco Ideal" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AUTOMOVEIS. — Vende-se 2 automoveis em perfeito estado de conservação, a tratar na rua S. Sebastião n. 11. — Olinda.

(11714)

ACCOLATO DE CAMICA MELLISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

CASA — Precisa-se de uma, pequena, com agua, em rua perto do "Diario", até 60$. Cartas á Posta Restante para "Linda-Flôr".

(11699)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a de n. 15, sita á rua Dr. Oswaldo Machado. — A tratar á rua do Brum n. 80 ou no "Louvre".

COSINHEIRO — Precisa-se de um cozinheiro na Escola de Agronomia, em Soccorro, dando referencias de sua conducta.

(11513)

COMPRA-SE ouro velho a 7$000 oitava, na casa Favorita, rua Imperatriz n. 2?

(11455)

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16. Recife.

FABRICANTES DE CARVÃO VEGETAL — Precisa-se de 200 fabricantes de carvão no engenho Arendepe de Ipojuca. Paga-se a ... 2$000 o dia ou fazem-se empreitadas contratando-se o preço de cada sacco. A tratar no referido engenho ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 21, 1.º andar.

(11631)

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias. Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvacos, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc. A' venda em todas as pharmacias.

GRATIS — Na pharmacia do Cordeiro — o dr. João Costa, medico e parteiro — attende em consultas gratis, diariamente, de 8 ás 9 horas.

(11279)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marques de Olinda
RECIFE

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas, 2$500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"—Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

O XAROPE INFANTIL cura e previne todas as molestias resultantes da dentição difficil. — V. na Rua L. do Rosario, 42.

(11485)

O XAROPE INFANTIL cura as diarrhéas biliosas e verdes das crianças, combate as tosses mesmo a coqueluche e faz cessar com promptidão os vomitos e a febre — V. na Rua L. do Rosario, 42.

(11486)

O MELHOR TONICO para as crianças é o Xarope Infantil. E' inoffensivo, tem sabor delicioso, corrige as más digestões e volta o appetite natural. V. na R. L. do Rosario, 42.

(11487)

PRECISA-SE de um professor habilitado que leccione mathematica, francez e inglez, para um collegio do interior.

Cartas a P. J. na Posta Restante do **Diario**.

PAU CAMPECHE — Quem quizer fazer grandes contractos de venda dirija-se a T. Livio da S.ª, rua general Abreu e Lima n. 3 — Caixa postal 223 — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia. — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

VENDE-SE — Um torcedor para caldo de canna. Rua do Sol n.º 5 — **Varzea**.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande á rua de S. Caetano n. 55, coberta de palha e em terreno foreiro, tendo bons commodos para familia. Bem localisada, com dois quartos, duas salas, quintal fechado, e cacimba com boa agua para o consumo da casa.

Quem pretender dirija-se á mesma casa ou na Empreza desta folha com o sr. José Reis.

(11288)

VENDE-SE importante sitio com 2 bôas casas, sendo uma grande e com armação optimo ponto para negocios; situadas e mterreno bem delimitado e com muitas fructeiras de bôa qualidade. Ver e tratar no mesmo sitio, á rua da Atalaia n. 1, na cidade da Escada.

11472

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(2867)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

PROF. DR. ALBERTO BINOUN

Medico e Occulista

Especialista em Vista, Espinha Juntas e articulações.

FORMADO EM CHICAGO

Registrado pela Exª Junta de Hygiene do Estado.

CONSULTORIO, rua do Imperador n. 36, 1º andar a direita.

Attende das 8 as 12 da manhã, de 1 as 5 da tarde.

Domingo e Feriados Nacionaes das 9 as 11 da manhã.

Attende tambem a chamados a domicilio com previo convenio.

OS ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos Espiritas.

Posta-restante do *Diario de Pernambuco.*

(11331)

Collége Français Chateaubriand

RUA HENRIQUE DIAS N. 22

Estancia

Internato, semi-internato e externato — regimen alimenticio da primeira ordem; organisação moderna do estudo, disciplina exemplar.

Director

Charles H. Koury.

PHARMACIA VICTORIA

a rua Barão da Victoria n. 14, do pharmaceutico A. da Cruz Ferreira.

Consultorio medico. Gratis aos pobres. — Dr. Carlos Gantois, medico e parteiro e especialista das molestias internas. — Consultas das 12 ás 14 horas.

Dr. Raposo Pinto. Especialidade: Clinica medica. Consultas das 14 ás 16 horas.

Dr. Ponce de Leon. Medico e parteiro. Especialidades: Partos. Molestias de senhoras e creanças, molestias das vias genito-urinarias e syphilis.

(11495)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C°.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (antiga do Apollo)

3459

AGENTE TIMES

AGENCIA — A' RUA DAS CRUZES N.º 11

5.º LEILAO

AO MEIO DIA

Quarta-feira, 7 do corrente

Em sua agencia á rua das Cruzes n. 11

De uma importante chacara pertencente ao espolio dá finada d. Luiza de Castro Medeiros.

A saber:

Uma importante chacara sita á rua de Fernandes Vieira n.º 2, freguezia da Graça, edificada em grande terreno proprio, todo murado, com portão de ferro ao lado para a rua acima que dá entrada para chacara que tem de frente quatro portas e de fundo uma porta, trez janellas, e 2 salas, tres gabinetes, saleta e cosinha externa, dispensa, tres quartos para creados, dous ditos com banheiros de azulejo e de cimento, e apparelho, duas dependencias externas, sendo uma com tres portas e tres janellas de frente em tres pequenos salões e a outra com seis portas e duas janellas de frente em seis pequenos quartos, gallinheiros, cercados de arame de malha, lavadouro, jardim horta e parreiral.

No pavimento superior quatro janellas de frente e quatro ditas de fundo como no oitão sul e terraço, no lado norte com uma porta e uma janella, oito quartos, um delles com apparelho e corredor, medindo dita chacara de frente quatorze metros e cincoenta e de fundo quatorze e quarenta centimetros.

Quarta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

O AGENTE TIMES — por mandado do Illmo. dr. Juiz 1.o supplente Municipal de Ausentes, venderá em leilão publico judicial, dita chacara, a requerimento do dr. Curador de Auzentes.

Caução de 20 % no acto do leilão



AGENTE FRAGOSO

ESCRIPTORIO —RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 33

LEILÃO

De um importante motor e caldeira com todas as suas transmissões.

Uma valiosa machina de picar fumo, com seus pertences e sobresalentes.

Uma estufa de ferro, com todos os pertences.

Uma BATEDEIRA pintada de encarnado, sendo parte de ferro e parte de madeira.

Quarta-feira, 7 de Março

A'S 12 HORAS

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, 33

O Agente Fragoso — devidamente autorisado e por alvará do exmo. sr. dr. juiz federal na secção deste Estado e a requerimento do illmo. sr. dr. Procurador Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, venderá em publico leilão os bens acima referidos adjudicados á Fazenda Nacional no executivo fiscal que moveu contra **Luiz Banks**, podendo, desde já, serem examinados na Alfandega, no armazem n. 3 e livres e desembaraçados de qualquer onus.

Opportunidade excepcional!

(11692)

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 19 de Janeiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a Joia de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor **foi reprovado** nos exames prestados **no** Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA

Director

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — **HOJE**

A PEDIDO GERAL — Sensacional reprise do monumental drama psycologico — em 4 actos — (1 prologo e 3 partes):

LEDA OU O CULTO DA BELLEZA

A seguir! — Grande successo — A seguir!

AS DUAS FIDALGAS — Serie Maria Luiza Derval — 5 partes.

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

POLYTHEAMA

HOJE — HOJE — HOJE

HORARIO

Os espectaculos são completos começando ás 7 e meia nos dias communs e ás 7 horas nos domingos, dias Santificados e feriados.

ROMANCE PARISIENSE

Estudo ao vivo de um velho libertino — A irresistivel attracção da mulher — A influencia do "JUPON".

Espectaculo moderno — Obra de valor intrinseco, real, verdadeiro, da Fox-Film, 6 longos actos, posados por uma estreiante para nós, porém celebre nos palcos de alhures.

MLLE. DOROTHY GREEN e o comediographico unico e incomparavel COOPER CLIFFE.

Resumo — Não olhando a sua idade, um velho devasso e dissoluto nos seus costumes e na sua vida, é febrilmente, em estado doentio, arrastado como por uma allucinação pela mulher — Possuindo uma amante, procura uma esposa; tornando-se marido, procura mais amantes — Sua vida elle passa agitadissima de modo tal que é por entre bailarinas, festins, flores, champagne, brindes e danças que elle a perde. — Tal Petronio na antiguidade, cumprio a sentença de Nero, no meio de um pomposo festim.

FOX-FIM CORPORATION é sua marca.

7ª Parte — ZE' CAIPORA TEM MEDO DAS BOMBAS. — Film ultra-comico de "Pathé-Frères"..

Preços:

Cavalheiros ou senhoras	$500
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas, (6 cadeiras)	4$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

HOJE. — Continuação da temporada Cine-theatral de obras celebres.

Um film fino, um film escolhido de assumpto intelligente para intellectuaes.

Hoje, ás 12 horas, inicio das grandes matinées, dedicadas á elite recifense — Inauguração da corrente electrica fornecida pela Pernambuco Tramways — Distribuição de lindas ventarolas com retratos de artistas cinematographicos.

Um successo cinematographico.

GUERRA AO JOGO

Extrahido do drama "Aux abois Scaborough". A mais surprehendente licção. O mais intenso libello contra o terrivel vicio. Protagonistas: a mais bella miss Florence Reed. Mise-en-scene do celebre Georges Fitzmarice — Paginas da vida, veridicas em todos os paizes e para as civilisações — 7 actos que chamam e prendem a attenção e devem ser vistos por todos. Primorosamente representado este drama é apresentado com especial carinho pelos editores e pelo Theatro Moderno como espectaculo de alto valor moral — E este primoroso drama entrelaçado de um poetico episodio amoroso, revestido de scenas altamente empolgantes, finalisando com um carinhoso desenlace.

Breve — A TOSCA — Betty Nansen — Fox film — 6 actos — Grande orchestra.

Sexta-feira. — Outro film da fabrica FOX FILM.

UM GRANDE SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA!

UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA

Magestoso e phenomenal romance da vida real em 8 apparatozos e lindos actos.

Protagonistas: — WILLIAM FARNUN, o sympathico e correto artista (o idolo da nossa platéa) DOROTHY GREEN — a formoza estreante do film ROMANCE PARISIENSE, que tantas sympathias conquistou na sua estréa, revelando-se uma artista de grande valor.

Na proxima semana — A TOSCA — Fox Film, 6 actos — BETTY NANSEN — DOROTHY BERNARD — Grande orchestra — A CULPA DOS OUTROS — 5 actos FRANCISCA BERTINI.

HELVETICA

CASINO FAMILIAR. — EMPREZA A. FLOSI

MAESTRO CONCERTADOR D. JOSE' RIBAS

HOJE TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO

Importante espectaculo em homenagem a patriotica data de 6 de Março.

2 sessões, ás 7 e ás 9 horas

No Écran — FRANCESCA BERTINI a Deusa da arte na magistral concepção em 5 actos

A PEROLA DO CINEMA

No palco — Grande successo do duo lyrico,

FURLAY — PASQUINI

Numeros novos de grande exito. — Successo da chanteuse tyroliense

RITA BELLA

NOTA. — Este Casino exibe todos os dias um programma novo de films.

Elixir de Nogueira



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Bouboes. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Canceres venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

AGENTE TIMES

LEILAO

Da armação, balcão, carteiras, armação ingleza, etc., da mercearia de Alves de Freitas Irmãos.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação com o arrendamento de cinco annos.

NOTA — Condicções do contracto no acto do leilão — Caução de 20 %.

SEXTA-FEIRA. 9 DO CORRENTE — AO MEIO DIA

A RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 69

O Agente Times por mando do Dr. Juiz Municipal da 3.ª vara Commercial venderá a requerimento do liquidante o que acima descreve. (11719)

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

CURSO DE HUMANIDADES

Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

(11156)



NO **BANHO**

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 6 de Março de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito. . .	77:432$000
Sahida de deposito. . .	8:797$000
Saldo para a elegacia. .	68:635$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Março de 1917

Do dia 1 ao dia 2. . . .	187:413$340
Exportação.	24:943$210
Estatistica.	639$380
Diversos impostos. . .	18:257$500
Agua	2:793$360
Somma.	234:076$790
Em igual periodo do anno de 1916.	189:099$060
Differença para mais. .	44:977$730

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Março de 1917

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k.)	1$950
Assucar refinado 1ª (kilo) ...	$490
Assucar refinado 2ª (kilo) ..	$420
Assucar uzina (kilo)	$440
Assucar branco (kilo	$350
Assucar crystal (kilo)	$430
Assucar somenos (kilo)	$280
Assucar somenos para o extrangeiro (kilo).	$310
Idem, idem para o paiz (kilo .	$320
Assucar mascavado (kilo- ...	$260
Bagas de mamona (kilo)	$280
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .	2$000
Caroços de algodão (kilo.....	$070
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (kilo	2$580
Couros seccos salg. (kilo)..	2$220
Couros verdes (kilo	1$350
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$260
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Terceira secção da Recebedoria, 3 de Março de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 %

Alfazema, kilo.	1$600
Alhos muança	$260
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 25$ a	20$000
Azeite, lata 35$000 a. . .	38$000
Bacalhau, caixa.	80$000
Banha de porco, . kilo..	1$700
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra. . . .	3$000
Cebolas do Rio Grande. .	30$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	8$000
Idem Brahma, caixa . . .	42$000
Idem Antarctica, caixa ...	50$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Gomma, caixa conforme a qualidade, caixa 80$. a	100$000
Chá preto, caixa.	11$000
Chá verde, caixa de 11$ a	13$000
Caouriço, lata.	7$000
Cominho, kilo.	4$200
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. . .	6$000
Farello de algodão, sacco..	7$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, sacco 23$000 a	28$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, barrica 55$ a	60$000
Folha de louro, kilo	2$200
Herva doce, kilo.	4$000
Kerosene caixa.	12$000
Manteiga ingleza, libra. .	4$000
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Old-Tom inglez, caixa. . . .	42$000
Pimenta da India.	3$000
Phosphoros de cera. . . .	8$000
Phosphoros de madeira. .	8$000
Queijo Palmyra. um. . . .	9$000
Queijo Prata, kilo.	7$500
Queijo do Reino, um. . .	7$400
Velas grandes, caixa 40$ a.	50$000
Velas pequenas Rio, caixa.	12$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Vinho Alcobaça, 1/10. . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre estrangeiro, 1/10	60$000
Whisky inglez, conforme a qualidade 70$000 a . .	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$500 a.	1$700
1$400.	1$60
Idem da Plata, sem existencia	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canna desse artigo aos preços de $500 a $600 extra sello e $900 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada conforme o grau, extra-sello com sello de 1$500 a 1$600 e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero as bases de 10$000, 10$500 e 11$000 para o typo superior.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$600 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos

Couros salgados verdes — Cota-se 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$100 conforme a qualidade pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 29$000 a 47$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 16$000 e 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se aos preços de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 50 kilos. Saccos de 100 kilos para otypo fino os preços são de 22$ a 23$000.

Feijão mulatinho — O genero novo do sul é cotado ao preço de 18$000 a 18$500 e do Estado os preços de..... 22$000 a 22$500.

Feijão preto — Genero do sul de 17$000 a 18$000 e do Estado a 18$000 a 19$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 2$800 a 4$000.

Milho — Cota-se o sacco de 60 kilos aos preços de 5$000 a 5$300, conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 5$000 a 5$2000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 4$000 a 4$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$800 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 5 de Março de 1917

Carne verde (kilo) . 1$200	a $600
Carneiro (kilo). . . . 1$400	a 1$600
Suino (kilo). . . . . 1$400	a 1$600
Feijão mulatinho (c.) 1$800	a 2$500
Feijão preto (cuia) . . 1$700	a 2$000
F. Branco (cuia) ...	2$000
Farinha (cuia) . . . $700	a $900
Milho (cuia).	$600
Gomma (cuia) . . . . 2$000	
Aves (uma) . . .... 1$200	a 2$500

Por ordem do sr. coronel administrador do mercado publico de S. José foram inutilisados 18 kilos de carne verde imprestaveis para o consumo publico.

IMPORTAÇÃO

(Conclusão)

Vapor nacional "Itaquera" procedente do sul entrado no dia 2 e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga do Rio de Janeiro:

Armarinho, 2 cixas a David Cohen, 1 as Cleodon Chaves e 1 a Alfredo Fernandes & Cia.; artigos diversos, 12 volumes a F. X. Guedes Pereira; arame, 20 rolos a Lopes Araujo & Cia.; arreios, selins, malas e coalheiras, 2 caixas a Frederico & Cia.

Batatas, 20 caixas a Franco Ferreira & Cia., 25 a Lopes Araujo & Cia. 50 a Pereira & Cia., 25 a José Augusto Alves e 150 á ordem; bicyclete e mangneto para auto, 1 caixa a Manoel & Cia.; brinquedos, 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz & Cia.

Caixas automaticas, 4 amarrados a Affonso de Albuquerque & Cia.; chita, 5 fardos a Andrade Maia & Cia.; colchas, 10 fardos a J. Pessoa de Queiroz & Cia, 2 a Guerra & Fernandse e 4 caixas a Alves de Britto & Cia.; chocolate, 1 caixa a Antonio Lassalvia & Cia., chapas de aço, 5 caixas a Wilson Sons & Cia.; collarinhos, 1 caixa a Candido Neves; cartões para amostras, 1 caixa a Othon & Mendes; cartazes, 1 caixa á ordem; calçados, 2 caixas a Izidoro Leite & Cia.; 1 a Domingos Netto & Cia., 1 a Antonio Leite & Cia., 3 a Lino d'Oliveira & Cia., a Albino Maia Cia., 1 a Barbosa & Silva e 1 a João A. Lopes; cadarços, 1 caixa á ordem; chapas para fogão, 2 amarrados a Alpas par fogão, 2 amarrados a Affonso de Albuquerque & Cia.; chaminé collarinhos, a caixa a Elpidio Gondim; camisas e gravatas, 1 caixa a Vicente D. Ferreira.

Escovas, 1 caixa a Carneiro de Souza & Cia.; espelhos, 2 caixas a Guedes Pereira.

Fumo, 1 encapado a H. Leão; feijão, 240 saccos á ordem; ferro, 10 toneladas a Miranda Souza & Cia.; fructas, 8 caixas a Hardmann & Cia.; ferros de engommar, 3 caixas a Affonso de Albuquerque & Cia.; fogareiros, 1 caixa aos mesmos; fazendas, 2 caixas e 1 pacote a J. Pessoa, 1 caixa a João Pessoa, 2 a Alberto Lundgren, 1 a viuva Manoel E. Simões 1 e 3 fardos a Bernet & Cia., 5 a Albino Amorim & Cia., 3 a Guerra & Fernandes, 10 a Alves de Britto & Cia.; fazendas e roupas feitas, 1 caixa a Elpidio Gondim, fazendas e artigos de armarinho, 1 caixa a Vicente D. Ferreira.

Lençoes, 1 caixa a Araujo Lopes & Cia.; leite, 2 pregados a Abrantes & Cia.; livros, 1 caixa a Manoel Colaço & Cia., 1 a João Fonte e 5 a Ramiro M. Costa e Filhos.

Material electrico, 2 caixas á ordem; maçães, 20 caixas a E. Guedes & Carte; meias, 1 caixa a Fonseca Junior & Cia.; miudezas, 1 caixa á ordem, manteiga, 28 caixas a Duque & Cia., 40 á ordem, 75 a Loureiro Barbosa & Cia., 2 a Antonio Penna, 25 Joaquim Ferreira de Carvalho & Cia., 5 a Oliveir & Filho, 10 a R. Machado & Cia., 15 a Lopes Araujo & Cia., 10 a Resende Rodrigues & Cia., 20 a Franco Ferreira & Cia., 50 a F. Almeida & Cia., 10 a Durels Cardoso & Cia.

Pimenta, 1 caixa a Antonio Lassalvia & Cia.; papel para cigarros, 1 caixa a A. L. de Pontes; papel, 2 fardos á ordem, 1 caixa a Mario Bastos & Cia. 4 fardos a Eugenio Nascimento & Cia.; peras, 5 caixas a E. Guedes & Duarte; phosphosal, 5 caixas a Hardmann & Cia.; pelles, 1 caixa M. P. Lauritzen, pertences para fogão, 1 caixa a Affonso de Albuquerque & Cia.; preparados pharmaceuticos, 1 caixa a viuva Campos Costa & Cia., 3 ao Manoel Simões Barbosa, 10 e 1 amarrado a João Mariz & Moraes, 4 caixas a Faria Irmãos & Cia., 1 a Jorge Ferreira, 11 a Silva Braga & Cia., 1 a Souto Maior & Cia., 25 e 1 amarrado a Cicero D. Diniz, 7 a Geroncio de Mello & Cia.

Quadros de ferro, 1 a Affonso de Albuquerque & Cia.; queijos 30 canudos e 14 caixas á ordem, 55 canudos a A. Leitão & Seve, 10 a F. Rodrigues & Cia., 10 a Antonio Machado, 10 a Antonio Lassalvia & Cia., 6 caixas e 7 amarrados a Amorim Fernandes & Cia., 5 caixas a Pestana dos Santos & Cia., 10 a Viriato & Villa Chan, 5 a Costa Lima & Cia.

Remos, 1 engradado com 4 a João de Freitas Lins; roupas, 1 caixa a Alfredo Fernandes & Cia., 1 a Augusto & Fernandes & Cia. 5 á Força publica.

Sêdas, 1 caixa a Gomes Irmãos; sellins, 1 caixa a Duarte & Cesar, 1 a Vito Diniz; soda, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz & Cia.; succo de uvas, 10 caixas a Abrantes & Cia.

Tecidos, 14 volumes a Dias Loureiro & Cia. 7 a Guerra Fernandes, 1 a Machado Pereira & Cia. 14 a Othon & Mendes, 3 a Fernando Silva & Cia., 3 a Leuzinger Diectiker & Cia., 1 a Desrescenzio & Lins, 12 a Rodrigo Carvalho & Cia., 12 a Joaquim Gonçalves & Cia., 4 a Andrade Lopes & Cia. 17 a Alves de Britto & Cia., 6 a Alberto Lundgren, 8 a Moreira & Cia., 2 a Rodrigues & Cia., 10 á ordem, 2 a Ventura Matheus & Cia., 6 a Andrade Maia & Cia., 2 a Bernet & Cia., 5 a Amstein & Cia., 5 a Narcizo Maia & Cia., 3 a Loureiro Maia & Cia., 6 a Silveira & Cia., 2 a Albino Amorim & Cia., 1 a JJ. Pessoa de Queiroz & Cia., 1 a Emmanuel & Salathiel: toalhas, 1 fardo a Guerra & Fernandes, 2 a Alves de Britto & Cia.; tempero, 10 caixas a D. Sampaio Ferraz; tintas, 3 barricas a Araujo Lopes & Cia., 2 a Manoel Araujo, 5 a M. O. Cordeiro e 6 á ordem.

Uvas, 1 barril a Hardmann & Cia. e 1 a Guedes & Duarte.

Vassouras, 3 amarrados a Carneiro de Souza & Cia.; vidros, 3 barricas a Rodrigues Machado & Cia., 7 caixas a Custodio Costa & Cia.

Encommendas:

Artigos diversos, 17 volumes a diversos.

Carga da Bahia:

Charutos, 1 caixa á ordem; camisas, 5 caixas a J. Pessoa de Queiroz & Cia.

Filmes, 1 caixa a J. R. Staffa; fructas, 3 balaios a E. Guedes & Duarte.

Pipas vasias, 10 a Pereira Pinto & Cia.

Roupas, 1 caixa a Eduardo Simões

Tecidos, 1 fardo a Henry Isaac Benevides e 1 á ordem: toneis vasios, 2 a Pereira Pinto & Cia.

Encommendas:

Mercadorias, 1 caixa a Erasmo Montenegro.

Carga de Maceió:

Linha, 8 caixas á ordem.

Tecidos, 1 caixa a Rodrigo Carvalho & Cia., 2 a Amstein & Cia., 2 a Adelino Rodrigues & Cia. e 12 a Alves de Britto & Cia.

Carga do Havre do vapor "Duplex":

Agua mineral, 7 caixas a Custodio Costa & Cia. e 2 a André Munier; agua de flor de larangeira, 1 caixa a Montenegro & Cia.; agua de rosas, 1 caixa aos mesmo armiante, 6 caixas ao barão de Suassuna.

Drogas, 11 caixas a Jorge Ferreira, 1 a José Marques Ferreira, 1 a Dalvino Sobal & Cia., 14 a Santa Casa de Misericordia, 5 a André Munier, e 1 a Hermogenes de Moraes e 2 a Custodio Costa & Cia.

Flores de larangeira, 1 pacote a Montenegro & Cia.

Instrumentos cirurgicos, 1 caixas a Carlos de Abreu e Lima.

Oleo, 1 caixa a Moreira & Cia.

Papel para cigarros, 5 caixas á ordem; papel para embrulho, 1 fardo á Santa Casa; pentes, 1 caixa a Emilia Brack & Cia, productos chimicos, 1 caixa ao London and Brazilian Bank Limited; productos pharmaceuticos, 1 caixa a Montenegro & Cia.

Seccante, 1 caixa a Ramiro M. Costa & Filhos.

Terenbentina, 1 caixa a Ramrio Costa & Filhos; tinta, 2 caixas a Moreira & Cia.

Verniz, 2 caixas a Ramiro Costa & Filhos.

EXPORTAÇÃO

Em 3 de Março de 1917

Para o Exterior

Vapor "Traveller", para Liverpool: Rossbach Brazil Company 3060 saccos com 180000 ks. de farello de caroços de algodão.

Vapor "Garone", para Montevidéo: Williams & C. 1000 saccos com 50000 ks. de assucar crystal.

Vapor "Allanla", para Genova: Williams & C. 16000 saccos com 960000 ks. de assucar crystal.

Para o Interior

Vapor "Tupy", para o Rio de Janeiro: Roza Borges & C. 500 saccos com 41011 ks. de algodão em pluma.

Barcaça "Bôa Viagem", para Maceió: Leão & C. 40 saccos com 3000 ks. de assucar uzina.

Vapor "Cururupu'", para Tutoya: Gomes Oliveira & C. 1 pipa com 530 litros de cachaça e Amorim Fernandes & C. 2 latas com 26 ks. de phosphoros; para Camocim: Amorim Fernandes & C. 100 saccos com 6000 ks. de café e 1 caixa com 50 ks. de doces; A. Jovino da Fonseca, 35 saccos com assucar uzina, 10 ditos com assucar crystal e 35 ditos assucar mascavado com 6000 ks. e Gomes Oliveira & C. 25 e 35 dundeenos com 3050 litros de aguardente; para o Maranhão: Enrico Cardozo & C. 14 pipas com 7448 litros de alcool e 1 pipa com 575 litros de cachaça e Silva Braga & C. 4 caixas com 745 ks. de medicamentos; para Mossoró: Silva Braga & C. 1 caixa com 34 litros de alcool, 1 dita com 34 litros de pixe e 3 caixas com 67 ks. de medicamentos; para o Ceará: Loureiro Barboza & C. 195 saccos com 11700 ks. de feijão e 30 saccos com 1500 ks. de farinha de mandioca; para Amarração: A. Jovino da Fonseca 5/4 com 300 ks. de assucar crystal; para Aracaty: Loureiro Barboza & C. 1200 saccos com 60000 ks. de farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 5 de Março de 1917

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDA:

Genova e escalas vapor nacional "Belem", commandante Leopoldo Santos, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Da pequena cabotagem deram entrada hontem 13 embarcações procedentes de diversos portos do Estado conduzindo cal, assucar, carvão, cocos e lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Tupy", Rio e escala a.	6
"Pyrineus", do norte a.	6
"Syrio", Rio e escala a.	6
"Araguaya", Livermool e escalas a	6
"Amazonas", do Rio e esc. a . .	6
"Assu", sul a.	6
"Goyaz", Manaus e escala a. . .	7
"Piauhy", Rio e escalas a. . . .	7
"Itaglba", P. Alegre e escalas a	8
"Servulo Dourado", Manaus e esc.	9
"Tapajós", Nova York e escala a	11
"Itapuru", P. Alegre e escala a	11
"Ceará", Rio e escala a.	12
"Aymoré", Manaus e escala a. . .	13
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	15
"Bahia", Rio e escala a.	15
"Araguaya", B. Aires e escalas a	25

VAPORES A SAHIR

"Pyrineus", Rio e escalas a...	5
"Cururupu'", Para e escalas a. .	5
"Tupy", Rio e escala a.	5
"Amazonas", Ceará e esc. a . .	6
"Syrio", Manaus e escala a. . . .	6
"Araguaya", B. Aires e escalas a	6
"Goyaz", Rio e escala a.	7
"Assu", P. Alegre e escala a. . .	7
"Piauhy", Macau a.	7
"Servulo Dourado" Rio e esc. a.	9
"Itaglba", P. Alegre e escala a	10
"Tapajós", Rio e escala a. . . .	11
"Ceará", Manaus e escala a . . .	12
"Itapuru" P. Alegre e escala a.	13
"Aymoré", Rio e a.	14
"Itabera", P. Alegre e escalas a	17
"Bahia", Manaus e escala a. . .	18
"Araguaya", Liverpool e escala a	25

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena "Viva", barca norueg "Charles Racine" lugar inglez "Van Lea Blak".

Cruzador nacional "Barroso", scout "Rio Grande do Sul" e couraçado "Deodoro".

Vapores nacionaes: "Braganca" "Cururupu'" e "Tupy" descarregando e varreguado.

Vapor inglez "Matador" descarregando e descarregando.

Vapor norueguez "Brisling".

Vapor norte americano "Fredk Luc combach".

Vapores arribados: allemães "Gundrun", "San Nicolas", "Santos" "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca" "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann" e "Bahia Laura"; austriaco — "Zell Salmen", dinamarquez, "Nordtkov Dan mark".



HENRIQUE QUILLINO RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Corada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Asperges-Espargos de Russinha

Remessa diaria, na chegada do trem da central, para o deposito Tobias Barreto, 34, carvoaria esquina da rua da Concordia.

(11630)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 6 de Março, depois de pequena demora seguirá para o sul.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Março.

ARAGUAYA

E' esperado do sul no dia 25 de março proximo e depois da necessaria demora seguirá para a Europa.

Paquetes para a Europa

Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª, EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado 10 de março, para:

MACEIO'
VICTORIA
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE
PELOTAS
e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itaberá

Sahe sabbado, 17 de março, ás 16 horas para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO.
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias de sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Silva Santos

(Viagem Contractual)

Presentemente no porto seguirá a 5 de Março, para os portos de **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaraháu, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.ª — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.ª — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.ª — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.ª — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Matabórrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal



Agente—Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8662)

ASSIM COMO O OLEO LUBRIFICA AS ARTICULAÇÕES D'UM MACHINISMO

TAMBEM O

OMAGIL

AMACIA AS ARTICULAÇÕES HUMANAS!



O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmo as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpitações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris. 5

NÃO ENTRARÁS



A SAUDE (A Febre). Eis aqui o que te faz inevitavelmente fugir, maldita, o **QUINIUM LABARRAQUE.**

O uso do Quinium Labarraque na dose d'um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19 em Paris.

RHEUMATISMOS

CURAM-SE

COM O

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

PERNAMBUCO

SYPHILIS — BOUBAS

IMPUREZAS DO SANGUE

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Director: - *Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo*

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas desde 9 de Janeiro ultimo e admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

CURSOS — PRIMARIO E SECUNDARIO. — Dispõe de um corpo docente idoneo para o ensino das disciplinas á matricula nas Escolas Superiores.

Janeiro — 1917.

(10464)

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N.º 63 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1917

Edição especial commemorativa do centenario da revolução republicana de 1817

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: **CARLOS LYRA FILHO.**
Redactor-Chefe: **MANUEL CAETANO.**

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

Anno . . . . . 28$000
Semestre . . . . . 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado de anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

— De hoje a 31 de dezembro de 1917..... 23$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — No ecran: "Durante a batalha", drama em 5 actos. No palco: "A sogra", melodrama pela troupe Leoni.

HELVETICA — No palco: Duetto Furlay-Pasquini. No panno "A perola do cinema", da artista Bertini.

MODERNO — "Guerra ao jogo", drama em 4 actos.

Olympia — "Universal journal", natural, "Vingança terrivel", drama em 4 partes e "O noivo condemnado", comedia.

Pathé — "Léa", drama em 6 partes.

POLYTHEAMA — "Romance parisiense", de Fox, em 6 actos.

Popular — "O fogo fatal", drama em 5 partes e "O corpo de policia", comedia.

ROYAL — "Leda, ou o Culto da belleza", drama psychologico em 6 partes.

Victoria — Camilo de Riso na fita "A tia Camilo", em 3 partes. "Eclair journal" e "A felicidade por 5$000".

VAPORES

A chegar:
Aragnaya, da Europa.
Goyaz, de Manaus e escalas.
Amazonas, do Rio e escalas.

Malas terrestres — O Correio expede hoje para as seguintes agencias do interior do Estado:
Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional encontram-se retidos os seguintes despachos:
Para tenente Buarque, Quartel general: Jefferson, dr. Vicente Meira, Alfredo Pereira, Texaco, Melano Cigano, Humberto Athayde, União, Walto Quiabo 5 Poço Dias para Silva Benjamin Neves, Alfrdo Pana, Imperatrix 25.

Pharmacia de promptidão — Ficará de plantão durante a noite de hoje a "Pharmacia Simões Barbosa", sita á rua Duque de Caxias n. 88 — Santo Antonio.

Summario da edição especial.

1.ª pagina:
— Allegoria (chichê)
— Revolução republicana de 1817.
— Padre Miguelinho (J. B. Regueira Costa.)

2.ª pagina:
— O clero e a revolução de 1817.
— José Luiz de Mendonça (Spencer Netto).
— Exposição de flores e fructas.
— Carta Curiosa.
— Clichês: — José Luiz de Mendonça: arcebispo d. Luiz de Britto; coronel Apollonio Peres; dr. Thomaz Coelho; fac-simile do diploma da exposição de flores e fructas; padre Valdevino Nogueira, representante do governo do Rio Grande do Norte

3ª pagina:
— 1817 (Zeferino Galvão).
— Clichês: — Dr. Manoel Dantas, representante do governo do Rio Grande do Norte; O Ecurio; directoria do Instituto archeologico; fac-simile do sello commemorativo; dr. Oliveira Lima.

4.ª pagina:
— Gervasio Pires Ferreira (O. L.)
— A bandeira de Pernambuco.
— As academias secretas de Pernambuco.
— General Abreu e Lima (O. L.)
— O primeiro impresso pernambucano.
— Um patriota de 1817 (Mario Mello).
— Clichês: — Gervasio Pires Ferreira; a bandeira de Pernambuco; fac-simile da medalha commemorativa do centenario; general Abreu e Lima; Arcebispo d. Sebastião Leme; os fundadores do Instituto archeologico.

5.ª pagina:
— Historia da revolução de 1817 (M. de Oliveira Lima.)
— Hymno do centenario.
— A lição do Centenario.
— A espada de Leão Coroado.
— Projecto de Constituição pernambucana.
— Clichês: — Monsenhor Muniz Tavares; brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa; dr. Franca Pereira; maestro Euclides Fonseca; dr. Durval de Britto; a espada de Leão Coroado.

6.ª pagina:
— Projecto de constituição da Republica pernambucana (continuação).
— Soneto de Domingos José Martins.

7.ª pagina:
— Hymnos aos heroes de 1817.
— Telegrammas.
— Noticias.



Revolução republicana de 1817

O Brasil republicano festeja na data de hoje um grande acontecimento que, como primordio dos vivas da manhã de 15 de Novembro de 1889, precipitou de modo assombroso o brado do Ipiranga.

Tal a revolução republicana doutrinada ao norte do paiz e explodida nesta cidade a 6 de Março de 1817.

De ha muito Pernambuco sonhava com a sua independencia. Durante 21 annos lutou, sem tréguas e quasi sem o auxilio de Portugal, contra o dominio hollandez, expulsando emfim os flamengos pela rendição da campina do Taborda. Em 10 de Novembro de 1710, quando ainda nenhuma colonia das duas Americas usufruia o regime da liberdade, Bernardo Vieira de Mello propoz em pleno senado de Olinda que se fizesse de Pernambuco uma republica *ad instar* dos venezianos, audacia que lhe valeu prisão e morte nas masmorras do Limoeiro — até hontem, por contraste, carcere dos que sonham ainda com a monarchia em Portugal! Era o primeiro vagido republicano em terras brasileiras.

O exemplo de Minas, em 1720, pelo motim de Felippe dos Santos e em 1789, pela inconfidencia; os feitos brilhantes de Washington; a attitude da Venezuela e da Argentina, convenceram patriotas brasileiros da necessidade da implantação do regime republicano no Brasil e dahi a tentativa de... 1801 de ser novamente Pernambuco constituido em governo democratico, sob o patrocinio de Napoleão Bonaparte.

Surgiram as prisões, banimentos e, em vez de ser arrefecida a nova idéa, os patriotas fundaram centros de propaganda, estabeleceram correspondencia com os libertadores dos Estados Unidos, installaram lojas maçonicas para maior segurança na diffusão dos novos principios, doutrinaram o povo por todos os meios, enviaram emissarios até a Bahia e até o Ceará, e, a 6 de Março de 1817, quando o brigadeiro portuguez Manuel Joaquim Barbosa, — homem grosseiro por indole, — insultou a officialidade brasileira e deu ordem de prisão a José de Barros Lima —por alcunha Leão Coroado— este, forte adepto das idéas democraticas, fez explodir a revolução, vasando com a espada o insultante e assumindo o commando da unidade.

Organisaram-se batalhões patrioticos, foram desfraldadas as insignias reaes e, no dia immediato, foi eleito o seguinte governo provisorio: Domingos José Martins — commercio, Domingos Theotonio Jorge — guerra; padre João Ribeiro — ecclesiastico; José Luiz de Mendonça — justiça e Manoel Correia de Araujo — agricultura, sendo secretario geral o reverendo Miguel Joaquim de Almeida Castro, conhecido por padre Miguelinho.

Caetano Pinto Montenegro, governador, não offereceu resistencia; occultou-se na fortaleza do Brum, fugindo depois para o Rio de Janeiro.

Na vida ephemera de 74 dias, de curso do regime republicano de 1817, a revolução espalhou-se rapidamente não só em Pernambuco como ao norte e ao sul. Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas adheriram immediatamente ao movimento, á proposição que lhes chegaram as noticias, elegendo tambem seus governadores. O Ceará não poude fazer o mesmo, pela prisão do seminarista José Martiniano de Alencar, emissario da nova republica, na villa do Crato. Outrotanto aconteceu com a Bahia pela prisão e fusilamento dos celebre padre Roma.

De tudo cogitou a nova republica. Teve sua bandeira adoptada a 21 de Março; despachou Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá, como ministro plenipotenciario perante o governo dos Estados Unidos; melhorou algumas fortificações e criou uma pequena frota. Mais do que isso: apresentou um projecto de constituição, sob a forma federativa, de moldes tão adeantados que soffreu tremenda grita. Cogitava da libertação da escravatura, da igualdade de direitos e da liberdade de culto, — principios outorgados na nossa actual constituição. As idéas mais adeantadas do tempo estavam no projecto da magna carta da republica pernambucana, que teve a collaboração do padre João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, philosopho apaixonado pelos ensinamentos de Condorcet e cujas ideaes marchavam mais celeres que o seu seculo.

O conde dos Arcos, governador da Bahia, mandou, com o fim de debellar a revolução, forças de terra sob o commando marechal Leite Coqueiro e de mar, obedecendo ao almirante Rodrigo Lobo.

Outorgou a todo o habitante o direito de atirar de espingarda nos republicanos.

Desde então, começou o empallidecimento da estrella dos revolucionarios.

A 19 de Maio, o resto das forças republicanas abandonou a capital em direcção ao norte, levando ao seu lado o padre João Ribeiro, a pé, de espingarda ao hombro, para exemplo de humildade e de igualdade.

Este extraordinario patriota, não querendo assistir a morte da republica, quando as peças de artilharia saudavam a volta do realismo, pôz termo á existencia, na igreja de Paulista, perante a imagem do Christo crucificado.

Abriram-se as portas das prisões, conduzindo levas de republicanos para a Bahia. Alli encontravam a morte perante a alçada militar, ou o encarceramento pelo crime de leso-patriotismo.

No Recife foi armada a forca. As cabeças dos patriotas eram fincadas em postes para exemplo dos habitantes e os troncos percorriam as ruas em caudas de cavallos, até o cemiterio.

Não é demais rememorar o sacrificio dos martyres.

A primeira victima foi o emissario José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima — o padre Roma. Preso e julgado, preparou-se para morrer como heroe, reconciliando-se antes com a igreja. No dia 29 de Março, chegando ao Campo da polvora, na Bahia, logar da execução, dispensou a venda, olhou para a turba curiosa e disse para os granadeiros:

"Camaradas! Eu vos perdôo a minha morte... Lembrai-vos na guarnição que aqui (pondo a mão sobre o coração) é a fonte da vida. Atirae!...

Miguelinho, Domingos José Martins e José Luiz de Mendonça, condemnados a fuzilamento no dia 11 de Junho de 1817, no mesmo logar do martyrio do padre Roma, portaram-se como heroes. O primeiro, insinuado a defender-se pelos julgadores que lhe impulsavam falsificação da firma por inimigos para compromettel-o, respondeu affirmando serem todas de seu proprio punho. O segundo, enfrentou o pelotão que o devia arcabuzar com estas palavras: — "Vinde executar as ordens do vosso sultão; eu morro pela liberd..." Não poude concluir.

O terceiro, o mais celebre jurisconsulto da época, entregou-se voluntariamente á prisão dizendo aos soldados:

"Eu sou o proscripto José Luiz de Mendonça. Atirae se quereis e matai-me." Preso e remettido para Bahia, quiz defender-se perante a commissão julgadora: não sendo ouvido exclamou: "Juizes malvados! Cegos e vis instrumentos da tyrannia, eu vos empraso para os infernos. Sessenta réus de pena ultima tenho livrado da forca sem articular um só facto que tivesse meio peso dos muitos dos meus embargos."

Luiz do Rego disputou ao conde dos Arcos o prazer das execuções, iniciando-as aqui mesmo.

Antonio Henrique Rabello, tenente de artilharia, subiu ao patibulo e gritou para a multidão: "Viva a patria! —Foi enforcado e esquartejado.

Domingos Theotonio Jorge Martins Pessoa, capitão de artilheiros, exclamou do patibulo para os assistentes: "Peço perdão aos meus patricios e a todos os circumstantes dos escandalos e males que lhes tenho causado: e particularmente aos camaradas presentes de tudo quanto soffrem por minha culpa.

Deixo um filho em tenra idade: elle é vosso. Não o abandoneis: ensinai-lhe o caminho da virtude e da honra." Foi enforcado esquartejado e arrastado em cauda de cavallo até o cemiterio.

Da mesma pena participaram José de Barros Lima — Leão coroado — e o padre Pedro de Souza Tenorio.

Amaro Gomes Coutinho, Francisco José da Silveira, Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, padre Antonio Peres de Albuquerque e José Peregrino de Carvalho, tiveram mãos e cabeças decepadas e remettidas para exposição nos logares de sua residencia e os troncos arrastados em cauda de cavallos.

Desenterraram o corpo do padre João Ribeiro da igreja de Paulista, cortaram-lhe as mãos que foram expostas em Goyanna e a cabeça, que foi espetada num poste na praça da Republica, por dois annos até que corações piedosos a furtaram.

Os outros patriotas foram povoar as cadeias da Bahia de onde sahiram amnistiados em 1821.

Assim terminou a revolução republicana de 1817, "a mais gloriosa de todas as que no Brasil occorreram, porque foi a mais levantada de ideaes e a mais liberal nos processos" na opinião de Oliveira Lima, manifestada em discurso no Instituto Archeologico.

Quando nenhum fructo tivesse trazido ao paiz a revolução de 6 de Março, deixou gravada na historia um facto talvez virgem nas chronicas contemporaneas. Os governadores não receberam um real de remuneração e, tendo sob guarda os cofres publicos com elles conduzidos para o engenho Paulista, quando os revolucionarios fugiam e a revolução marchava para o occaso, devolveram-n'os intactos aos vencedores, accusando a quantia de quinhentos contos!

Acima de qualquer accusação sobre os revoltosos, isso mostrará que o levante não foi por ambição do poder, mas pelo alto sentimento de patria e liberdade.

Ultima Hora

Na 7.ª pagina

Padre Miguelinho

Refere Lamartine, na sua *Historia dos Gerundinos*, um episodio interessante, occorrido com Legrand d'Alleray, membro do parlamento, velho integro, cercado de estima e carregado de annos.

Conduzido á barra do tribunal revolucionario, é ahi accusado de ter entretido correspondencia com seu filho desterrado e de lhe haver transmittido soccorros no exilio.

Era accusador publico Fouquier Tinville, o qual, ao deparar com o venerando ancião, lhe faz um signal de intelligencia para dictar-lhe com o olhar e com o gesto a resposta que o deveria salvar.

"Eis a carta que te compromette, diz Fouquier, mas eu conheço a tua lettra e muitas vezes, quando tiveste assento no parlamento cahiram sob os meus olhos papeis escriptos por ti: esta carta não é tua: a tua lettra está visivelmente falsificada.

—Enganas-te, responde Legrand, depois de alguma pausa, esta carta é do meu proprio punho.

Fouquier, confundido com esta resposta, que lhe derrota todos os planos de indulgencia, offerece-lhe uma nova taboa de salvação.

"Ha uma lei que prohibe, sob pena de morte, aos pais dos desterrados se corresponderem com os filhos e lhes enviarem soccorros; sem duvida ignoravas essa lei.

— Enganas-te, torna-lhe ainda Legrand, eu não a ignorava, mas, anterior a esta, eu conhecia outra lei superior, gravada pela natureza no coração de todos os pais, que lhes manda sacrificar a vida para soccorrer a seus filhos!

A mesma serenidade, o mesmo estoicismo, a mesma coragem revelou o padre Miguelinho perante a commissão militar, a que compareceu, para ser julgado, como um dos patriotas de 1817.

Presidia a commissão o conde dos Arcos, o qual compadecido de sua sorte e admirado do silencio que elle guardava sobre todas as perguntas, que se lhe fazia, lhe disse em plena sessão: "Não pense o accusado que somos alguns barbaros e selvagens, que somente respiramos sangue e vingança: diga alguma cousa em sua defesa."

E, continuando elle silencioso, pergunta-lhe o conde, como que querendo insinuar-lhe uma evasiva:

"O accusado não tem inimigos?

Não seria possivel que elles lhe falsificassem a firma e com ella subscrevessem todos ou parte dos papeis que o comprometem?

— Não senhor, falleu pela primeira vez o padre Miguelinho, não senhor, não são contrafeitas; as minhas firmas são todas authenticas e por signal, em uma dellas, o ó do meu sobrenome Castro ficou truncado por acabar, porque me faltou o papel.

E calou-se recusando outra qualquer resposta; mas nesse mesmo silencio, perante o comie dos Arcos, como que se adivinhavam as palavras de Legrand d'Alleray a Frouquier Tinville:

Cumpri o vosso dever, como eu cumpri o meu.

E se esse rasgo de coragem foi o cahego glorioso de sua vida de martyr, não se impõe menos á nossa admiração o acto de devotamento, com que o padre Miguelinho antes de ser preso, se sacrificou pelos seus companheiros de infortunio na revolução de 1817.

Estava em campo a contra revolução... e Domingos Theotonio, á frente de uma pleiade de patriotas, deixava o Recife, levando o desespero n'alma e o desanimo cruel a lavrar-lhe no espirito.

Era uma procissão de bravos, que sem esperar pela decisão das propostas de capitulação, apresentadas ao almirante Rodrigo Lobo, abandonavam a capital ao furor dos vencedores, na direcção a Paulista.

Dessa heroica jornada fazia parte o padre Miguelinho, o qual ao chegar a Olinda, resolveu separar-se de seus companheiros, não para fugir aos perigos que os ameaçavam, mas para melhor servir á causa republicana.

Havendo occupado o lugar de secretario do governo provisorio, estava de posse de importantissimos documentos; e o seu intuito, tomando aquella resolução, era destruir esses papeis e salvar a muitos da morte, embora, para fazel-o, arrisca-se a propria vida.

Com este pensamento, pois, corre sem demora á casa em que residia, e estreitando nos braços a sua idolatrada irmã, que se lhe apresenta debulhada em lagrimas, exclama com voz commovida:

"Não chores, minha irmã; estás orphã: tenho enchido os meus dias; logo me virão buscar para a morte; entrego-te á vontade de Deus; nelle te dou um pai que não morre."

Subito porem, como se não devesse perder tempo com essas expansões de amor fraterno, accrescenta:

"Aproveitemos a noite: vem imitar-me: ajuda-me a salvar a vida a milhares de desgraçados."

E conduzindo-a para a sala, em que se achavam os autos e papeis relativos á mallograda revolução, ahi passa a noite de 20 de maio a examinar os de mais responsabilidade para os que se haviam compromettido naquelle movimento, inutilisando todas as provas de criminalidade que existiam em seu poder contra esses sonhadores de uma patria livre.

Cumprida tão patriotica quão humanitaria missão, esperou que o dia amanhecesse e resignado aguardou que se verificassem, a seu respeito, as ameaças de morte, com que procuravam abater-lhe o animo varonil.

Estas felizmente não se realizaram; e, apezar de estar ainda em tempo de fugir á sanha de seus perseguidores, deixou-se ficar em Olinda, onde foi preso, caminhando satisfeito para o carcere, por se haver devotado pela salvação de seus companheiros, desviando-lhes da cabeça o cutelo do algoz.

J. B. Regueira Costa.

O clero e a revolução de 1817

Somente em 1831 se formaram os primeiros bachareis de Olinda, em virtude da criação dos cursos juridicos do Brasil, em 11 de agosto de 1827. Constituiam assim os sacerdotes a classe mais importante e instruida da sociedade pernambucana.

Participaram da revolução de 1817 os seguintes:

Deão dr. Bernardo Luiz Ferreira Portugal, conegos Manuel Vieira de Lemos Sampaio e João Rodrigues Mariz, governadores do bispado;

Vigarios João Cavalcanti de Albuquerque, Antonio de Almeida Azevedo, Antonio Jacome Bezerra, Virginio Rodrigues Campello, José Gomes Chacon, João Barreza Cordeiro, Manoel Gonçalves Fontes, Verissimo Machado Freire, Luiz José de Albuquerque Cavalcanti Lins, Francisco da Costa Medeiros, Ignacio Alves Monteiro, José Ferreira Nobre, Miguel Carlos da Silva Saldanha, Francisco de Salles Coelho da Silva e Pedro de Souza Tenorio;

Padres João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, Antonio Pereira, José Martiniano de Alencar, Manuel José de Assumpção, Francisco Muniz Tavares, José Ignacio de Brito, Antonio Felix Velho, Miguel Joaquim de Almeida Castro, José da Costa Cirne, João Baptista da Fonseca, Ignacio de Almeida Fortuna, Francisco Xavier Garcia, José Felippe de Gusmão, João Gomes Lima, José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, Antonio José Cavalcanti Dias, Francisco Dias de Oliveira, Venancio Henrique de Resende, Luiz José Correa de Sá, Carlos José dos Santos, Ignacio Bento, Luiz Carlos Coelho da Silva e Gonçalo Ignacio de Loyola;

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, frei João Loureiro, frei Francisco de Santa Marianna, frei Francisco de São Pedro, frei Mercês, frei João da Cruz, frei Francisco de Santanna Brito, frei José Maria do Sacramento Brayner, frei João de Santa Miquilina e o donato Jacintho Luiz de Mello.

Destes, vinte um eram filiados á maçonaria que estava disseminada com o titulo de *loja, officina, academia, universidade, escola democratica; dois se suicidaram;* quatro perderam a vida em patibulos por sentenças de commissões militares e grande parte foi para os carceres da Bahia.

Tendo o padre Pascoal Pires provocado a contra revolução em Pandalho e Santo Antão, o governador do bispado deão Manoel Vieira pedio ao general José Mariano que trouxesse *vivo ou morto o infame* padre porque queria mostrar á posteridade como seriam castigados os eclesiasticos traidores á patria!

José Luiz de Mendonça

A' imperecivel memoria do meu avô paterno.

Aqui, na valorosa terra pernambucana, onde a causa da liberdade tem encontrado, desde os prelios contra os batavos, os mais extremos proselytos, a troco embora da propria vida, intrepidamente perdida nos sanguinolentos campos de combate, ou, em assassinatos officiaes, sob as descargas das carabinas dos poderes dominantes, — a historia patria recolta os seus mais heroicos feitos, profusas, como evidentemente são, nas successivas phases da nossa evolução politica, as epopêas da impavida alma dos filhos dilectos d'esta gloriosa unidade do continente sul americano.

A' hora presente mesmo, d'alli e d'acolá, de toda parte em que se cultua o amor da patria, convergem os olhares para o torrão natal dos destemidos pernambucanos, que, precisamente ha um seculo, defluido, ousaram desfraldar, victoriosos, o primeiro labaro republicano osculado pelas auras das plagas brasilicas.

O detestado jugo lusitano, oppressivo e humilhante, elastecido ao ponto de conspurcar a formação da nossa nacionalidade, mesclando-a com a infima escoria portugueza, presidiarios até, vinha de ruir.

Infelizmente, porém, os revolucionarios triumphantes, empolgados por um enthusiasmo maximo, que os desvairava, impedindo qualquer reflexão, se desaperceberam de que não se achava alicerçado sobre bases solidas o regimen, cuja recente conquista lhes custara ingentes sacrificios, despendidos no elevado objectivo da firmação dos seus direitos civicos.



De facto, a republica de 1817 nascera embryonaria, resultante das imprudencias de um momento de irreflexão, em que a alma revolta dos patriotas, longamente torturada por feroz tyrannia, explodira n'um anceio infrene de se libertar dos seus algozes, precipitando para a via publica, armas empunhadas, allucinados, loucos, aquelles cruzados das liberdades patrias.

José Luiz de Mendonça, — esse, cujo nome encima as syntheticas linhas presentes, graphadas após a leitura de autores que se occuparam proficientemente do assumpto, como Pereira da Costa e Franklin Tavora, não tinha tomado parte no impensado movimento.

Sua actividade valiosa se exercera, até aquelle instante, sob feição outra, tanto que considerara prematuro o advento da nova forma governamental, "mas, dado o passo, ainda que lamentasse a inopportunidade, elle não abandonou os seus amigos, atirou-se intrepido na revolução e começou a figurar distinctamente".

Enquanto assim agia, com esforço e efficacia, e evitava inutil effusão de sangue, seu espirito lucido, vidente, lhe fazia lobrigar, atravez as brumas do Atlantico, a imminencia dos perigos que ameaçavam a derrocada fatal da recente instituição, relusindo no horizonte as armas portuguezas que vinham restaurar a dominação do rei, contra as quaes os revolucionarios não dispunham de elementos de [illegible] resistencia.

Em tão grave e angustiosa emergencia, Mendonça, attendendo as iras dos que mais incontidos se revelavam — os rubros d'aquelles tempestuosos dias — resolve-se a proferir, a 8 de Março, em sessão secreta do governo provisorio, do qual fazia parte, como encarregado dos negocios da justiça, ponderado discurso, em que, analysando a periclitante situação e fundamentando-se em [illegible], pediu a republica, sem exercito e sem armamento, fazer-se acceitar, nem terem os que eram por ella meios de sustental-a contra os que eram contra ella", — aconselhava e indicava prudentes providencias, que se por ventura não conseguissem a estabilidade da instituição proclamada pelos patriotas, poderiam produzir o effeito da sua substituição por uma forma de governo mais benigna do que a banida, deixando, assim de se sacrificar a perda completa do que precipitadamente se havia feito.

Mendonça não era um utopista nem devia ser apreciado como suspeito, a tudo o que se oppunham seus bellos attributos moraes e a posição de subido destaque conquistada pelos seus relevantes serviços á causa da liberdade.

D'elle diz Pereira da Costa, no seu "Diccionario biographico de pernambucanos celebres": — "Iniciado nos planos revolucionarios da independencia de sua patria, seu talento e illustração e o seu conceito e popularidade tornaram-no o homem necessario por excellencia, e elle constituio-se como que a cabeça pensante dos clubs democraticos, onde exercia verdadeira influencia e gosava immenso prestigio, occupando ao mesmo tempo logar elevadissimo".

Entretanto, tamanha obstinação encontrou na maioria dos patriotas, em não querer m recuar um só centimetro, no caminho percorrido, que naufragara os seus maiores esforços.

Pezaroso, porque a exaltação predominante abria caminho rapido para o patibulo, sem a objectivação definitiva, ao menos, do sublime ideal esposado, experimentou ainda a magua de notar que incorrera em incabida suspeita suscitada pela má interpretação das suas palavras, com a sequencia immediata do impulso de um exaltado, cujo braço se armara para ceifar aquella preciosa existencia, sorte um dos ornamentos da remota era.

Não fôra a presteza da interferencia de seus pares do governo provisorio, o nefando crime teria sido perpetrado.

Cinco annos após, em 1822, o brado do Ypiranga, — uma derivação incontestavel da mallograda republica de 1817 — vinha, com os seus radiosos effeitos, sanccionar as doutrinas de Mendonça, porisso que a independencia do nosso diletco Brasil ainda não appareceria sob a forma avançada que tinha sido adoptada pelos patriotas da ultima data, moldava-se na idéa do eminente e douto martyr, combatidas, e repudiadas na celebre sessão secreta do governo provisorio, onde elle dissera, com toda lealdade e maxima franqueza:

"Quero a liberdade, quero a republica. Mas entendo que para termos aquella hoje, não é necessario que estabeleçamos esta.

"Antes de uma completa fusão das nossas raças, que faça desapparecer qualquer idéa de preconceito de primasia; antes do desapparecimento da escravidão; antes do melhoramento das fortunas particulares, ainda tão desiguaes entre nós; antes de estarem generalisadas a instrucção, as profissões e as industrias, que são as bases da independencia individual, não devemos pensar em fundar uma independencia social tão ampla, como a que exige a forma republicana.

"Entre a republica e o absolutismo, ha uma forma de governo mais branda que o ultimo e menos exigente que a primeira. Quero referir-me ao governo constitucional, no qual se faz menção dos direitos do rei e dos direitos do povo; onde os reis têm obrigações e não somente direitos; onde ha meios de refrear as paixões e os caprichos reaes, sem perturbações publicas, mas unicamente em nome da constituição; onde os povos podem ser felizes, porque os reis não podem ser oppressores.

"Tenho reflectido maduramente no grave ponto da nova forma politica. As minhas reflexões, talvez por certeza de minha intelligencia, geraram-me no espirito esta convicção — que, para não ser de todo perdida a nossa preciosa revolução, devemos seguir caminho algum tanto differente..." —

Desaggregados do envolucro carnal, os espiritos de José Luiz de Mendonça e seus mais salientes companheiros de luctas, inattingiveis ao poder restricto do acrisolamento lusitano, na vida de além mundos, n'um pensamento homogeneo, não cessaram [illegible] mysteriosamente sobre aquelles a quem tinham anteriormente na [illegible] inspirando-lhes a conducta energica que traçou, em lettras aureas, o subsequente capitulo dos factos nacionaes, assegurando a redempção da alma brasileira.

E agora, o Canhão da Polvora, na Bahia, em pleno e consolidado regimen republicano, instaurado quasi um seculo após os estertores do occaso [illegible] em Pernambuco, n'este solo bemdito, fecundissimo de glorias, nacionaes, o pavilhão da identica forma governamental, que Mendonça reputava prematura, é juncado de rosas, que a terra, ali, ha cem annos, humedecida pelo sangue dos valentes arcabuzados de 1817, acarinham e beijam, silenciosas, deixando cahir do seio humedecido e fragrante o rocio de que se acham impregnadas, como se estivessem a verter lagrimas onde a tyrannia do homem, esphacelando os ensinamentos do meigo Christo, exerceu sua maldade maxima, erigindo um novo Calvario!

Lá, no grande e progressivo Estado da União, onde a ferocidade dos tempos fulminou aquelles varões illustres, assim repercutem os echos das solemnes manifestações, que hoje lhes são tributadas pela terra natal, theatro dos feitos heroicos das victimas da innominavel tragedia.

A' magestosa apotheose concorre tambem o Correio, com uma emissão especial de sellos, produzindo-me essa adhesão, de todo o immenso territorio brasileiro, que ella expressa, um ineffavel contentamento.

Minhas melhores energias physicas se exhauriram nos labores postaes, tendo, durante perto de trinta annos, me consagrado inteiramente aos serviços, sob seus multiplos aspectos, da bella instituição impulsiva do progresso mundial, a qual ainda intensamente, d'ella me retirando, aposentado após um tirocinio, que me elevou ao cargo de chefe de secção, poderosamente tendo-me auxiliado na obtenção da extensa e honrosa fé de officio, que conquistei, a circulação, nas minhas arterias do nobre sangue de José Luiz de Mendonça, meu bisavô paterno.

Entre seus netos, se contam meu saudoso pae dr. Americo Netto de Mendonça e seus irmãos barão de Lopes Netto, capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça e José Luiz de Mendonça Netto, todos já fallecidos, deixando intacto aos seus herdeiros, em cujo numero se dos, deixando intacto aos seus herdeiros, em cujo numero se acham meus irmãos e primos drs. Felippe Lopes Netto, Augusto Netto de Mendonça e muitos outros descendentes, o patrimonio sagrado oriundo d'aquelle heróe de 1817.

O barão de Lopes Netto, tendo adoptado a profissão de advogado, tambem seguida pelo meu progenitor, foi um continuador das glorias forenses de José Luiz de Mendonça, tornando-se mais tarde um dos chefes da revolução de 1848, após a qual, annos decorridos, entrou no corpo diplomatico, onde occupou as mais eminentes posições, representando o nosso paiz, como ministro plenipotenciario, varias vezes.

O capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça finou-se coberto de glorias, na campanha do Paraguay, depois de uma brilhante carreira na nossa marinha de guerra.

"E elle contava — diz Pereira da Costa, na obra já citada — apenas 34 annos de edade, mas as suas ultimas patentes conquistara por merecimento e actos de bravura na campanha do Paraguay, assim como pelo seu merecimento tambem obtivera o officialato das ordens do Cruzeiro e Rosa, o habito de Christo, e da Conceição da Villa Viçosa pelo governo portuguez, e diversas medalhas de campanha".

Um seculo nos separa dos tempos em que se desdobraram os acontecimentos commemorados no dia fluente!

No galopar dos annos que, de um a cem, se foram, como se ha transformado o Recife colonial, pesado e sombrio, com as suas ruas estreitissimas e lamacentas, mal ventiladas, de feia casaria, na cidade nova, repleta de elegantes e sumptuosos modernos edificios se miram, garridos, nas ora quasi adormecidas aguas do Capibaribe actual, em verdadeira antithese com o movimento continuo de innumeras embarcações, que se cruzavam sobre o seu dorso limpido, alegre, envaidecido de ter, talvez a supremacia do tranzito de então, na ausencia ainda da locomotiva e dos bonds sob os seus aspectos antigo e hodierno!

Parallelo aos nossos progressos politicos, marcharam os avanços materiaes, rumo da prospera situação, em que nos achamos, a qual reflecte o adiantamento dos povos mais antigos, de faina mais intensa, presentemente todos elles empregando os altos recursos de sua mentalidade cultissima, na destruição reciproca de milhões de vidas humanas e monumentos de subido valor artistico, marcos luminosos do grão de civilisação de remotas e successivas gerações.

D'essa extranha acção — aerolita uma parte dos gladiadores — resultará um mundo novo, onde se firmarão solidamente os direitos e as liberdades de todas as nações do globo, fracas e poderosas, sem a hegemonia de qualquer d'ellas, desapparecendo simultaneamente o armamento universal.

Mas é triste, profundamente doloroso, observar, atravez as differentes edades do homem, que este, desprezando elementos de paz e amor, nas suas conquistas maximas, prefira recorrer a apparelhos exterminadores da existencia de seus irmãos, para o triumpho dos seus emprehendimentos.

As feras esparsas pela natureza não se degladiam nunca; mais piedosas, mais humanas, offerecem ao individuo racional exemplo vivo de maior fraternidade entre ellas.

E' que os seres inferiores da cadeia zoologica não soffrem os impulsos ferozes da ambição e do orgulho, da vaidade extra, que sob modalidades varias, veladas muitas vezes mesmo n'uma modestia toda apparente, dominam o rei da creação.

Os martyres sublimes de 1817 defendiam uma causa santa, contraria, entretanto, aos interesses dos que, então, de maior somma de poderes dispunham. A ambição e ao orgulho d'estes convinha o destino cruento que aquelles tiveram.

Recife, 6 de Março de 1917.

SPENCER NETTO.



D. LUIZ DE BRITTO

saudoso arcebispo de Olinda — Presidente do Instituto archeologico quando foi resolvida a commemoração civica de hoje.



Padre Valdevino Nogueira Representante do Estado do Ceará, notavel orador sacro

EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUCTAS



CORONEL APOLONIO PERES
Organisador da exposição de flores.

Damos abaixo as instrucções organisadas pelo director e approvadas pela commissão de festejos, para conhecimento dos expositores e do publico:

PROGRAMMA

A exposição se realizará no Theatro Santa Izabel. Será inaugurada ás 17 horas do dia 6, pelo exmo. sr. dr. governador do Estado e encerrada ás 21 horas de 8, pelo presidente do Instituto.

O ingresso será gratuito ás pessoas decentemente vestidas. Nada pagarão os srs. expositores.

REGULAMENTO

Da inscripção dos expositores

Art. 1.º — Os pedidos de inscripção devem ser dirigidos ao director do certamen até o dia 1.º de março (Praça 17, n. 2).

§ 1.º — Os productos serão entregues no theatro a contar do dia 4 até ás 18 horas do dia 5, excepto as flores cortadas, que só chegarão ali de 7 ás 10 da manhã do dia 6 e devem vir em vasilhame com agua.

§ 2.º — Encerrada a exposição serão entregues os productos reclamados.

§ 3.º — Acompanhará os objectos uma nota assignada pelo expositor.

Da classificação dos objectos

Art. 2.º — Duas são as secções: 1.ª flores, 2.ª fructas.

§ 1.º — A primeira divide-se em dois grupos e a segunda em dois.

§ 2.º — O 1.º grupo da 1.ª secção é formado: a) das flores cortadas em jarro, b) de artefactos de flores, como sejam "corbeilles", corôas, ramilhetes, etc. c) de plantas ornamentaes — grupos de plantas em vazos com folhagem colorida idem com flores.

§ 3.º — O 2.º grupo é constituido: a) de flores artificiaes avulsas, b) arte floral, como no 1.º

§ 4.º — O 1.º grupo da 2.ª secção é constituido das fructas frescas e seccas.

§ 5.º — O segundo grupo comprehende as arvores fructiferas com ou sem fructos.

§ 6.º — São acceitos quadros representando flores e fructas com direito apenas a diplomas, para os expositores.

Art.º 3.º — As rosas formarão um grupo distincto — cultura especial de rosas — a) especimens de rosas, pelo menos duas, em jarros, b) roseiras em vazos, e) ramilhetes e outras peças destas flores.

Da installação

Art.º 4.º — Encarregar-se-á da collocação dos productos em mostruarios apropriados o director do certamen, que designará os logares para os productos e providenciará pela boa conservação delles.

§ 1.º — E' permittido ao expositor dirigir sua installação, correndo neste caso por conta propria as despezas do mostruario e transporte dos objectos.

§ 2.º — Cada producto terá tabolêta indicando o nome do proprietario, residencia e classificação.

§ 3.º — Uma vez exposto, nenhum objecto poderá ser retirado pelo proprietario.

Das commissões de julgamento

Art. 5.º — As commissões de julgamento serão duas com sete membros cada uma.

§ 1.º — A primeira julgará a secção de flores e a 2.ª a de fructas.

§ 2.º — Funccionarão com os presentes para que não haja demora no julgamento, sendo os secretarios designados pelos presidentes.

§ 3.º — Reunir-se-ão no theatro ás 8 horas da manhã do dia 7. O julgamento terminará no mesmo dia.

§ 4.º — Publicado este em logar apropriado no recinto da exposição, cabe ao expositor prejudicado recorrer para o jury superior no mesmo dia.

§ 5.º — Este jury é constituido pelo prefeito da capital, pelo presidente do Instituto archeologico, pelo gerente da Sociedade de agricultura e pelos presidentes das secções flores e fructas, tendo como secretario o do Instituto.

§ 6.º — Nenhum expositor tomará parte nas commissões.

Dos diplomas

Art.º 6.º — Os diplomas serão eguaes para todos os expositores e serão assim classificados: 1.º de honra, 2.º de louvor, 3.º de merito e 4.º de animação.

§ 1.º — Todos os concurrentes levantarão diplomas.

§ 2.º — Assignarão os mesmos o governador do Estado, o prefeito da capital, o presidente do Instituto, o presidente de cada secção e o director da exposição.

§ 3.º — Fará a entrega dos diplomas, bem assim das medalhas aos seus donos ou procuradores, o presidente do Instituto.



DR. THOMAZ COELHO
Organisador da exposição de flores

Dos premios

Art. 7.º — Com os diplomas levantarão os expositores classificados em 1.º logar — a medalha de ouro do centenario, em 2.º logar a de prata tambem do centenario em 3.º a de prata simples.

§ 1.º — Só haverá um premio de honra e um de louvor em cada grupo e dois de merito.

§ 2.º — Excepcionalmente, por deliberação do jury superior, serão estes numeros excedidos.

Disposições geraes

Art.º 8.º — E' prohibido tocar-se nos objectos expostos, attendendo a delicadeza de muitos delles.

Art.º 9.º — A commissão executiva das festas do centenario e o director da exposição providenciarão sobre o policiamento da mesma e resolverão sobre casos omissos no regulamento.

Recife, 9 de Fevereiro de 1917.

Apollonio Peres,
Director.



Fac-simile do diploma da Exposição de flores e fructas.

CARTA CURIOSA

Trecho duma carta escripta no Recife, em 15 de Junho de 1817 por João Lopes Cardoso Machado, portuguez, dirigida a um seu compadre da Côrte.

"Os cabras, mulatos e crioulos andavam tão atrevidos que diziam eramos todos iguaes e não haviam de casar senão com brancas das melhores. Domingos José Martins andava de braço dado com elles, armados de bacamartes, pistolas e espada nua. Tem-me porém regalado o chefe do bloqueio Rodrigo José, porque tem levado na grade da cadeia 300, 400, 500 açoites mulatos forros e crioulos, até aquelles a quem o governo provisorio fez officiaes. Andam muito murchos agora; já tiram o chapéo aos brancos; e nas ruas apertadas passam para o meio para deixar passar os brancos. Já não se persuadem de que hão de casar com senhoras brancas.

"Meu compadre, si vmcê. cá estivesse, era maltratado e preso. Vmcê. não os supportava. Se chegasse a vmcê. um cabra, com o chapéo na cabeça, a bater-lhe no hombro e dizer-lhe: — Adeus, patriota: como estaes? dae cá tabaco; ora tomae do meu — como fez um captivo do Brederodes ao ouvidor Affonso? porém já se regalou com 500 açoites na cadeia".

ILEGÍVEL

1817

De quantas revoluções agitaram a alma do povo brasileiro, nenhuma se fez mais digna de veneração do que essa que estalou a 6 de Março, qual um relampago, descendo do infinito, para ferir a grimpa de alterosa montanha, com o seu fogo abrazador e edere. Foi o effeito de pensamentos agregados, que se perdiam no espaço das grandes concepções, e finalmente explodiram ao choque das proprias moleculas, occasionando o trovão que amedronta os espiritos civados de cobardia. Com o golpe da penteaguda espada, rasgando o peito de um opressor, desprenderam-se chispas, em vez de sangue, — porque o punho de quem o vibrara, não era o braço de um assassino, nem fôra impellido pela simples vontade de eliminar uma vida. O gesto, simulando de raio, partindo de José de Barros Lima, —esse *Leão coroado*, que eriçara a juba para abater aos seus pés o imprudente brigadeiro Barbosa de Castro.

Não temos o intuito de fazer a apologia dos que matam, assim como não estamos dispostos a justificar a fereza dos que exercem predominio malefico; mas, o assumpto que ora nos prende, deixa de pertencer aos factos ominosos, porque cem annos são decorridos que a tragedia se desenrolou, e ella foi o indiscutivel prodromo da nossa independencia politica, — extinguindo completamente quantas odiosidades lhe obscureceram o tumultuoso scenario, coroando de louros a todos os chronistas que a perpetuaram em luminosas paginas, quer elles se chamem Muniz Tavares ou Oliveira Lima. Embora essa revolução, que hoje festejamos por um dever civico, tão descurado em nossas plagas de suave clima, — tenha durado uma manhã como aquellas rosas de Malherbe — consentiu, entretanto, que o grito do Ipiranga se lhe tornasse o eco e fosse ressoando de quebrada em quebrada, até constituir-se em hymno de victoria, não menos enthusiasta que o *God save the king* dos inquebrantaveis britannos.

No DICCIONARIO BIOGRAPHICO DOS GUERREIROS, que escrevi e conservo inedito, pela penuria do meio em que vivo, — tracei o seguinte estudo sobre a personalidade do heroe que desejara transpor os humbraes da Historia como Guilherme Tell de 1817: "Uma das principaes figuras da revolução pernambucana, que deu o grito de independencia e proclamou a republica, na esperança de que todo o Brasil a secundasse no seu audacioso gesto. O capitão Barros Lima derramou o primeiro sangue, estendendo aos seus pés o brigadeiro Barbosa, que lealmente defendia a causa da metropole; o mesmo acontecimento alastrou-se dos quarteis ás ruas, abrazando a alma de todos os patriotas. Entretanto, a revolução estacou no fim de pouco tempo, porque julgara o terreno solido e elle lhe fugiu debaixo dos pés, como acontece nos aloleiros que enganam pela illusoria crôsta. Seguiu-se logo o martirologio, — consequencia obrigatoria de todas as tentativas politicas que se estiolaram — e o revoltoso foi conduzido á força, em nome dos direitos do mais forte. Tal tem sido o quadro do mundo, desde os tempos obscuros, sem haver civilisação que lhe emprestasse outras cores."

O Leão coroado foi tudo isto que gostamos de trasladar para estas columnas, porque serviu de farol ao raio desencadeado; mas, nada seria, si lhe tivesse faltado o escudo avivendador, — esse João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro, sabio e corajoso sacerdote, tão illustre como o foram padre Roma, Muzzelinho e Souza Tenorio, seus companheiros de pugna e de infortunio. Sobre a *alma* desse movimento que tanto nos enobrece, escreveu na obra já citada: "Denodado chefe republicano na malfadada revolução de Pernambuco. Ao influxo de um pugillo de heroes sonhava com a liberdade e quiz realizal-a, mesmo á custa de armas.

Tudo foi perdado!... O governo portuguez, como todos os governos do mundo, não estava disposto a abandonar a presa e usou dos mais barbaros meios de regressão para estrangular os ardentes e justos desejos dos rebeldes.

Os que não morreram com o padre João Ribeiro, — acabaram na forca ou esquecidos no fundo de tenebrosos carceres. O illustre clerigo admirava Condorcet e preferiu suicidar-se como elle.

Si em Pernambuco havia um governador timorato e sem meios de reacção, como Caetano de Miranda Montenegro, que capitulou aos primeiros assomos dos independentes, já não succedia o mesmo com o conde dos Arcos, — o feroz tyranno, que tinha o seu covil em Salvador da Bahia, donde expedia forças por terra e mar, ás ordens de Cogominho e de Rodrigo Lobo, que em breve sitiaram os sonhadores de 6 de Março e logo os collearam em suas malhas de ferro, como quem prende crianças, após algumas tropelias! Com o desbarato dos rebeldes, que afora o sangue do brigadeiro Barbosa e do tenente coronel Alexandre Thomaz, outro não verteram, — ergueu-se para elles a mesma bocarra que o duque de Alba infligiu aos neerlandezes, por inspiração do tenebroso Felippe II de Hespanha, a quem alguns historiadores tentaram defender, como alguem que tambem se lembrara de accusar Suetonio pela torpeza descripta na valiosa HISTORIA DOS DOZE CESARES.

Esses discutidores de liberdade eram horrens que se inspiravam nos feitos de Jorge Washington e tinham inveja de tudo quanto Danton e Robespierre praticaram em prejuizo das monarchias europêas. Eis o motivo por que tivemos vultos da estatura de Theotonio Jorge, Domingos Martins, Luiz de Mendonça e Antonio Cabuçu, — o emissario que nos Estados Unidos do Norte se entendera com Monroe, o festejado estrategista da celebre doutrina: "A America para os americanos".

Foi, nesse tempo que igualmente existiu um José Joaquim da Maia para trocar idéas com o abolizado Thomaz Jefferson, o companheiro de Benjamin Franklin, que, por sua vez, tambem confabularam na França com o ardoroso Lafayette. Mas, infelizmente, os nossos patriotas não tinham experiencias de governo nem dispunham de elementos para prolongar a luta, á semelhança de Bolivar, que acabou triumphando.

Foram bravos, mas, não contaram com os favores da fortuna, e assim desceram na voragem que os conduziu á estreiteza do tumulo, onde jaziam como amaldiçoados, entre outros, os internecrados Manoel Berkman, Felippe dos Santos, Bernardo Vieira e Tiradentes, — paladinos dessa cruzada aventurosa, que demandava e queria a região da luz. Quasi pelos tiveram os seus cadaveres polluidos pela vindicta metropolitana, a ponto de serem arrastados á cauda de cavallo, como nos tempos barbaros, em que esse tratamento coube por sorte á desventurada Brunhilde, — viuva de Sigisberto, rei de Austrasia. Muitas vezes o castigo ferino tocou ás raias da insaciabilidade, perseguindo com a mesma furia os parentes da victima, não obstante a innocencia que os devera escudar; em outras occasiões, prendiam á cauda dos salteadores, que não se continham nos bens, como tambem os destroem, sem que á coroa lhe ficasse uma particula de remorso ou fosse ella um hospede no campo do direito!

A boa semente nunca se perdeu nas mãos do cultivador solicito: por mais que seja assaltada pelos bichos da terra e pelas aves do ceu, ha sempre a chuva benfazeja e o sol nutriente para a fazerem crescer e florir na epoca predestinada. Assim foi o christianismo, depois de plantado por Jesus de Nazareth: resistiu a todas as investidas dos senadores romanos, ás geadas e ás combustões da canicula, para fructificar finalmente, porque trazia comsigo o germen da verdade. Uma idéa, santificada pelo sopro da justiça, não se pode evaporar á semelhança dos fluidos, quando dispersos no ambiente envolto. E o soffrimento dos nossos martyres teve o influxo dessas mesmas idéas que não perecem nem fresvairam, que são preceito e se asylam no seio da humanidade errante e desditosa.

Pouco importa que a Caetano de Miranda tenha succedido um Luiz do fogo. Si a espada dos tyrannos tambem não acutilasse pedras, ha muito que a liberdade seria um Lazaro no sepulchro, sem a voz do um Christo para lhe ordenar: *Surge et ambula*. Fosse por ambição ou por outro qualquer motivo, ergueu-se, após um lustro, a figura de Pedro I para adoptar, na terra dos bandeirantes, o maravilhoso lemma de "Independencia ou Morte", cujas lettras começaram a ser traçadas no Maranhão, formaram syllaba em Minas Geraes, constituiram palavra em Pernambuco, durante a guerra dos Mascates, e assim foram crescendo, augmentando de volume com a Inconfidencia, até se completarem nesta terra que combateu os batavos e finalmente desfraldou o pavilhão, embora servisse este á fortuna de um Braganza. A nossa emancipação se fez; mas, não teria vingado em 1822, si o sangue dos intrepidos republicanos não a tivesse ungido. Para o gozo das gerações que nascem, mormente em questões politicas, si desprezarmos os problemas economicos, — faz-se mister o sacrificio dos avós, pois a vida, em qualquer das suas manifestações, é sempre uma consequencia de outra.

O brioso movimento desses infelizes republicos não se restringiu a Pernambuco: embora não houvesse densidade de população, existia caracter, e a sêde de ser livre era tão intensa como a que padeceu Agar na vastidão do deserto. O ardente desejo de autonomia dilatou-se por si, e foi invadindo a consciencia de quantos folhearam um livro, comprehendiam Rousseau ou tinham exactas noções do cataclismo que convulsionára a França em 1789. Aos revolucionarios pernambucanos tambem agradavam as scenas que transformaram Cromwell em justiçador de Carlos I. E a noticia do grande acontecimento foi avançando na sua marcha pedestre: transpoz Alagoas em busca da Bahia, para morrer pouco depois com o suspiro exalado pelo impavido Abreu e Lima. — esse fulgurante padre Roma que se propunha a disseminar o Evangelho da luz; penetrou na Parahyba e cahiu igualmente, arrastando em seu desastre José Peregrino de Carvalho e o padre Antonio Pereira, afora outros chefes de valor; visitou o Rio Grande do Norte, e foi assassinada na pessoa de André de Albuquerque Maranhão; invadiu o Ceará, sob as vestes do seminarista José Martiniano, que antes de reunir as hostes, se viu prisioneiro e mettido nas ensovias do Crato. Portanto, completo fracasso... A revlução era ferida no cerebro, e quebravam-lhe, ao mesmo tempo, as pernas e os braços que se estendiam aos desafortunados.

Juizes furiosos, como Bernardo Teixeira, bem reproduziram o typo daquelde Jeffreys que ficou notavel pela atrocidade dos castigos, sob o reinado de Jacques II de Inglaterra. Comtudo, os espiritos de escol não perderam a sua tenacidade: depois do naufragio voltaram á tona, para se denominarem ainda — frei Caneca e Agostinho Bezerra Cavalcanti, na quadra tempestuosa da Confederação do Equador. E assim faz desgosto lembrarmos que, actualmente, uma politica corroida e sem vislumbre de bem publico transmudou os nossos patricios em arruaceiros, ensinando-lhes a forma de injuriar a Constituição e depor cobardemente as autoridades legaes!

Precisamos voltar os olhos ao passado, que, si era pobre de lettras, possuia lealdade em abundancia e porfiava em dignificar a patria. Pernambuco, o solo sagrado para os incolas, não tem que invejar os dotes dos seus ricos irmãos do sul, pois armazenou a riqueza dos feitos e vive de recordações, como quem lê, com os olhos marejados, a historia da propria juventude. Nos tempos coloniaes bateu-se como um gigante, para expulsar o flamengo, que entre nós armara as suas tendas; durante a guerra dos Mascates collocou-se ao lado do partido nativista e procurou repetir o execrando governador Felix José Machado, o primeiro que exigiu o tratamento de excellencia, — impostura que lhe era compativel, "porque na verdade, segundo o chronista Fernandes Gama, foi *excellente*, em avantajar-se a todos que o precederam. Familiarizando-se com os mascates, descobriu a propensão de seus fins, dando a conhecer que seria do lado daquelle que mais desse.

Este genio avêsso á equidade e á justiça, achou quanto podia aspirar um homem ambicioso, que tinha por alvo as injustiças, as prevaricações e a perversidade!"

Depois de tão nobilitantes façanhas e de lograrmos o nosso objectivo, que era a conquista das liberdades civicas, foi o querido berço attingido pela enfermidade do seculo; isto é, pela insufficiencia de se governar a si, conforme notamos em todos os outros povos da America latina. As lutas da Regencia acabaram de anarchizar-nos; veio uma Rebellião Praieira e em seguida o desmando das responsabilidades, como si a decadencia romana se houvesse infiltrado em nossas veias. Com a proclamação da republica em 1889, não foi melhor a nossa directriz: temos vivido de aggressões reciprocas, á semelhança dos bizantinos em suas lutas de *Verdes e Azues*; e portanto, já é tempo de tomar outro rumo, afim de não irmos de queda em queda.

Esta commemoração, que agora se realiza por iniciativa do INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO DE PERNAMBUCO, falla bem alto, convida as ovelhas ao aprisco, demonstra que o patriotismo não está somente no terçar das armas, nem na disputa dos pleitos eleitoraes. Quem possue, como a nossa patria, um passado de glorias e de proezas inconfundiveis, bem pode descansar á sombra dos louros, ainda que não quizesse reproduzir os surtos de bravura necessaria. A grande questão está em retroceder dessa marcha que nos conduz á fatalidade dos turcos, ao indifferentismo dos brahmanes, á desordem dos mexicanos, onde, cada presidente de republica é um regulo da peor especie.

Os martyres, que agora victoriamos, para expurgar a culpa dos nossos avoengos, são todos credores das mais puras referencias, porque foram sinceros nas suas tentativas de liberdade e muito soffreram, até se nivelarem com os legitimos facinoras, aos quaes sempre destinaram baraço e cutelo. Não continuemos offerecendo ao mundo o espectaculo de uma ignorancia crassa, como a do nosso povo, que desconhece o proprio *Hymno nacional*, nunca o ouvin cantarem, nem imagina si alguem o escreveu!

A nossa burguezia mede-se quasi na mesma bitola: não sabe o nome dos seus heroes, nem zela pela castidade do idioma patrio! Tudo isto é vergonhoso... Temos necessidade de acordar, porque o inimigo nos observa em silencio e está preparado para nos comprimir o gasnête. O homem inculto não se poderá jactar nem mesmo de religioso, pois, em vez de piedade, tem somente fanatismo: desconhece as leis universaes, e assim formará de Deus um conceito erroneo, e sobretudo, criminoso. Sem instrucção, não ha patria... e ai daquelle que perdeu o berço ou não tem a capacidade de defendel-o!

Em vista desta exposição, quem terá a coragem de desprezar os nossos mortos illustres, de esquecer que tudo devemos ás suas cinzas extinctas nos abandonados sarcophagos?... Quem, o sacrilego?... Cremos que nenhum, para honra de todos os patricios. Sejamos romeiros do dever: curvemo-nos no altar da patria e glorifiquemos os martyres. Augusto Comte em dizer: "Os mortos governam os vivos, proferiu uma sentença de verdadeiro apostolo. Obedeçamos ás leis da sociologia.

Zeferino Galvão.

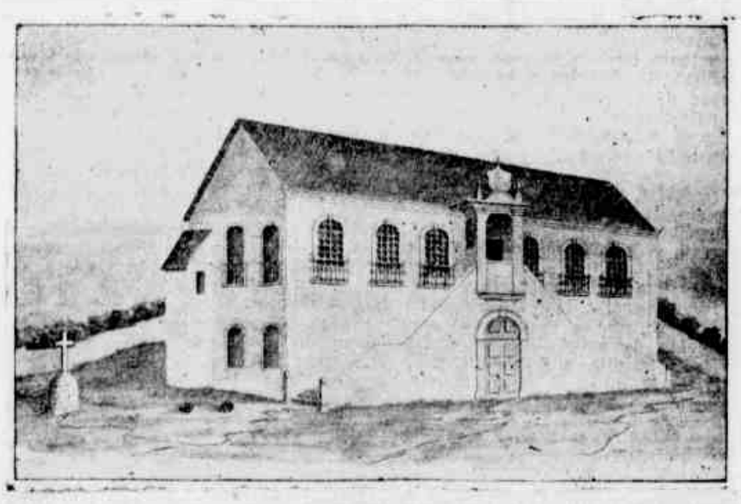
(Do INST. ARCHEOLOGICO)

DIRECTORIA DO INSTITUTO





DR. MANOEL DANTAS
Representante do governo do Rio Grande do Norte



No Erario foi feita a primeira eleição republicana do Brasil, em 7 de Março de 1817.

O campo do Erario é a actual praça da Republica que durante o Imperio se chamava Campo das Princezas. Antes destas denominações teve varias outras, chamando-se primeiro Campo do Palacio Velho por ter sido alli o local de um dos dous palacios de Mauricio de Nassau; em seguida Campo do Erario por ter o governador Manoel da Cunha Menezes construido o antigo Erario, junto ás ruinas da construcção hollandeza; depois Campo da Honra por terem os soldados de linha dos capitães Domingos Theotonio e Pedroso desalojado sem effusão de sangue os milicianos do marechal José Roberto, da guarda no Erario. A musa popular commemorou este ultimo facto com a seguinte quadra:

No Campo da Honra
Patricios formemos,
Que o vil despotismo
Sem sangue vencemos.

No Campo da Honra foram distribuidas, depois de abençoadas, as bandeiras da Republica Pernambucana e ahi mesmo foram, poucas semanas depois, executados varios dos patriotas. No campo ficava tambem a cadeia, visinha do theatro, que no dizer de um viajante era uma casa de aspecto bastante mesquinho. O palacio do governador era nesse tempo o antigo collegio dos Jesuitas.



Dr. Universidade Rural — Presidente da commissão executiva dos festejos do centenario e orador official da sessão magna commemorativa.

SELLO COMMEMORATIVO



A pedido do Instituto archeologico e devido aos esforços do deputado Netto Campello, a directoria geral dos Correios fez uma grande edição de sello commemorativo que começará a circular de hoje até 6 de Setembro, em toda a republica.

O cliché acima representa uma ampliação do sello de 100 reis.

Foram impressos na nossa Casa da moeda pelo processo xylographico em tinta de cor azul, têm a forma rectangular, medindo 0m, 936x022.

Representa duas columnas ligadas superior e inferiormente por dous travessões. Cada columna tem em volta uma faixa, sendo a da direita com a inscripção "Centenario da Revolução republicana em Pernambuco" — e á da esquerda — "Bandeira da Republica de 6 de Março de 1817."

Ao centro vê-se a bandeira da revolução, de forma rectangular, dividida ao meio, horisontalmente, por um traço, tendo na parte superior o arco-iris, o sol e uma estrella.

No seu plano inferior, em baixo, divisa-se uma cruz.

Nos dous travessões vêm-se as palavras "Brasil" no superior e "Correio" no inferior.

Esses sellos commemorativos estarão á venda em todas as repartições postaes da Republica."

ILEGÍVEL

Gervasio Pires Ferreira



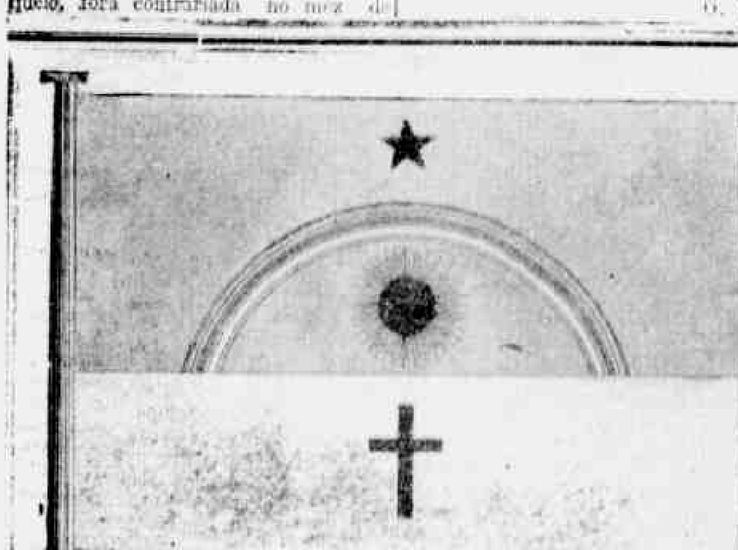
Gervasio Pires Ferreira nascera em Pernambuco em 1765. Aos 11 annos foi para Lisboa, onde chegou a ser negociante matriculado, voltando para sua terra quando occorreu em Portugal a invasão franceza. Chamado pelo governo provisorio de 1817 especialmente para occupar-se da parte das finanças e de alguns assumptos de contabilidade publica, incluida a gestão dos fundos da extincta Companhia de Pernambuco, declarou mais tarde em sua defesa que se limitára ao expediente e isto mesmo a contragosto, abstendo-se de comparecer nas sessões do conselho consultivo. Disse mais que, quando se tratou dos fornecimentos, elle e seus socios offereceram de proposito condições por tal forma onerosas que a junta patriotica as não acceitou.

A 21 de Março fazia como varios outros, dos mais conspicuos recalcitrantes: mettia-se na cama para não servir revoltosos, fingindo-se mais enfermo do que realmente estava, posto que não chegando porventura ao extremo de Mayrink, o qual diz na sua *Exposição* que "affectou enraverecer a sua molestia cada vez mais, e até se privou do alimento ordinario, para tornar-se ainda mais cadaverico, e não ser conhecido no caso de que o mandassem observar".

Gervasio, que era conhecidamente astuto, confessou ter na verdade preparado uma expedição para os Estados Unidos; mas não, como então se acreditára, no intuito de ir buscar armas e provisões para os Rebeldes, sim para escapar-se, elle com sua familia e parte dos seus bens. Aliás esta expedição, impedida pelo bloqueio, fora contrariada no mez de Abril por um decreto de embargo do governo provisorio. Preso e levado para a Bahia, finge ter perdido a falla desde o mez seguinte á sua prisão e respondia por escripto. Foi recommendado á commenda [illegible] por não haver querido exercer as funcções de conselheiro d'Estado, sendo o processo remettido para o Rio afim de ser tomada uma deliberação a seu respeito.

De regresso ao Recife, Gervasio desempenhou papel importante nos successos constitucionaes, mas sua politica foi sempre dubia e vacillante. Nomeado por Luiz do Rego para entrar em ajuste com os patriotas de Goyanna, foi dos que celebraram a convenção do Beberibe, e quando se procedeu á eleição da junta provisoria estabelecida por mandado das Côrtes (26 de Outubro de 1821), foi seu presidente, ficando no poder um anno quasi. Em Junho de 1822 era essa junta forçada a adherir á união com as outras provincias do Brazil, e a 16 de Setembro deposta no interesse dos mesmos principios unionistas. Antes porém de estalar a borrasca, no dia 10, já Gervasio se demittira, o que reiterou a 15, embarcando para a Bahia no paquete inglez. Ahi foi preso por ordem da junta local, a requerimento de emigrados portuguezes que reclamavam perdas e damnos pelos prejuizos causados pelo commandante do celebre batalhão lizeiro, filho do mesmo Gervasio. Despachado para Lisboa e solto pelas reclamações do governo britannico, achava-se no Rio a 15 de Setembro de 1823. Entrou na lista senatorial por Alagôas, mas não foi escolhido.

O. L.



A bandeira de Pernambuco

Por solicitação do Instituto Archeologico, o exmo. sr. governador do Estado baixou o seguinte decreto sob n. 459, em 23 de Fevereiro de 1917, adoptando como bandeira de Pernambuco a dos revolucionarios republicanos de.... 1817;

"O governador do Estado, considerando que Pernambuco vae celebrar a 6 de março proximo o primeiro centenario da revolução de 1817, que antes do imperio proclamou no Brazil o systema republicano;

considerando que tal celebração, originada no Instituto archeologico de Pernambuco, tem tido a mais sympathica repercussão no paiz, a ella adherindo não só os municipios do Estado como a mór parte dos Estados da União, assim reconhecendo que semelhante movimento de organização constitucional, em vez de desordem social, visava e realizou, ainda que ephemeramente, a independencia nacional, consummada cinco annos depois;

considerando que o sangue dos martyres de então não foi derramado em vão, pois que o advento das idéas democraticas no paiz data desse regimen, o qual entre suas idéas mais notaveis, que a lei organica consagrava, contou o do governo civil pela representação das classes, o da inamovibilidade e independencia da magistratura, o da emancipação ordeira e progressiva do elemento servil, o da tolerancia religiosa, o da liberdade de opinião traduzindo-se pela liberdade de imprensa e o da plena capacidade politica dos estrangeiros de qualquer communhão christã, uma vez naturalisados;

considerando que este conjuncto de disposições constitucionaes encerra um preito inestimavel á dignidade do pensamento e da consciencia, que honra para todo sempre uma communidade politica;

considerando que a Republica pernambucana de 1817 imaginou e arvorou uma bandeira, cujo desenho foi apresentado ao governo dos E. Unidos pelo enviado dos revolucionarios, Cruz Cabugá, bandeira que foi abençoada numa festa publica das mais impressivas pelo seu caracter a um tempo religioso, civil e militar, e, distribuida pelos regimentos, tremulou em combates, recebendo baptismo de fogo;

considerando que essa bandeira representa para o Estado de Pernambuco, um legado precioso feito do ideal de autonomia e do sentimento de civismo dos seus filhos, e que nenhuma outra a poderia superar no appello que exercer sobre as tradições gloriosas da patria pernambucana;

considerando que uma bandeira não constitue necessariamente o symbolo de uma nacionalidade soberana e não dispõe forçosamente de valia internacional;

considerando que uma bandeira tanto pode ser a reliquia de uma patria extincta como o emblema de uma evolução historica dentro de um todo maior, como seja uma federação;

considerando que possuem sua bandeira paizes sem soberania propria, como os principados e ducados da Confederação Germanica, a Irlanda, parte de um Reino Unido, e a communidade Australiana, bandeiras essas que são admittidas e acatadas sem serem officialmente reconhecidas no gremio das nações;

considerando que varios Estados da União brazileira, entre elles a Bahia e o Rio Grande do Sul, já adoptaram bandeiras suas, complementos dos seus escudos d'armas;

considerando que a adopção da bandeira dos revolucionarios de 1817 seria um tributo deveras eloquente á memoria desses patriotas que sacrificaram suas vidas pela emancipação da sua terra e pela implantação dos seus principios politicos baseados na honestidade e na tolerancia;

considerando finalmente que essa bandeira é de uma esthetica simples e graciosa no seu symbolismo, significando o arco-iris, a concordia offerecida ás gentes que quizerem unir seus destinos aos dos pernambucanos; o sol, a pujança deste astro no equador, e a cruz, a insignia que serviu á primitiva designação no Brasil;

Decreta:

Art.º 1.º — E' declarada bandeira do Estado de Pernambuco a bandeira da revolução de 1817.

Art.º 2.º—Esta bandeira é bicolor, azul escuro e branca, sendo as cores partidas horizontalmente, em duas secções desiguaes e tendo, no rectangulo superior e maior, azul, o arco-iris com uma estrella em cima e por baixo o sol, dentro do semi-circulo; no inferior e menor, branco, uma cruz vermelha. O sol e a estrella são de ouro.

Manoel Antonio Pereira Borba.
Dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra."

—

A bandeira da revolução — escreve Oliveira Lima — era toda symbolica. As cores do arco-iris desde o roxo até o laranja representavam paz, amisade e união que a Confederação nascente offerecia aos portuguezes da Europa e ás gentes de todas as nações que affluissem pacificamente aos seus portos, ou que por ventura residissem no meio americano. As tres estrellas significavam os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, nucleo da Confederação.

O sol queria dizer que os habitantes de Pernambuco eram seus filhos e viviam sob a sua influencia. A cruz alludia ao nome dado ao Brasil por occasião da sua descoberta.

A bandeira inicial foi branca, isto é, a mesma bandeira do Reino Unido, sem as armas luzo-brasileiras. Era tambem o signal com que os fortes do Recife annunciavam o apparecimento de navios na costa; elle convidava assim as embarcações a entrarem para o ancoradouro sem desconfiança.

O novo pavilhão foi executado por um pintor pardo, fluminense e por nome Antonio Alvares que se achava no Recife.

E' possivel que não tenha sido extranho á escolha e disposição das cores e symbolos da nova bandeira, o padre João Ribeiro, habil desenhista.

Approvado o desenho, do qual Cruz Cabugá levou copia em aquarella para Washington, foram as bandeiras trançadas fazer pelo alfaiate José de O' Barboza, capitão de milicias pardas e mestre peritissimo, que auxiliado por seu irmão Francisco Dornellas Pessoa, as executou primorosamente, todas de seda e compostas de pequenos retalhos dessa fazenda para representar não só o colorido como o desenho dos emblemas.

Foram essas bandeiras bentas pelo deão Bernardo Luiz Ferreira Portugal, ás 8 horas da manhã de 21 de Março, no campo do Erario e entregues ao exercito.

As academias secretas de Pernambuco

Como se sabe, a revolução republicana de 1817 nasceu das sociedades secretas a que chamavam tambem "escolas democraticas", "academias", "universidades", "lojas" e "officinas".

Do "areopago" de Itambé, dissolvido em 1801, nasceu a "academia de Suassuna", fundada no Cabo, no anno seguinte, por Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. D'esta surgiram a "Academia do Paraiso", fundada no Recife, na actual praça barão de Lucena, pelo padre João Ribeiro; a "officina de Iguarassu", fundada por Francisco de Moraes Cavalcante; a "Universidade", fundada pelo dr. Antonio Carlos; as "lojas" "Pernambuco do Occidente" e "Pernambuco do Oriente" e "Restauração e patriotismo".

Além destas, havia outras pelo interior, sob auspicios dos capitães-mores.

Essas escolas secretas estavam ligadas por um elo de solidariedade que as subordinava ao grande oriente do Brasil, com séde na Bahia.

A ellas pertenciam todos os pernambucanos que pretendiam o regimen republicano; n'ellas se fazia o doutrinamento da revolução: d'ellas partio o levante a 6 de Março de 1817. — **M.**

CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1817



Fac-simile da medalha commemorativa, mandada cunhar em Paris pelo Instituto archeologico

D. Sebastião Leme



Representante do clero pernambucano na commemoração aos martyres de 1817.

General Abreu e Lima

O celebre "General das Massas" — José Ignacio de Abreu e Lima (1794-1869) — foi vulto interessante da historia brazileira pela sua agitada vida de militar e de publicista, da qual foram episodios mais notaveis a participação na guerra da independencia da America Hespanhola sob o commando de Bolivar e a polemica famosa sobre as Biblias falsificadas.

Foi alumno da Academia militar fundada no Rio por Dom João VI e ahi entrou a distinguir-se pela sua intelligencia e amor ao estudo, sendo feito capitão de artilharia aos 20 annos. De [illegible] que foi um dos seus caracteristicos, havia sido pronun-



ciado por motivo de uma rixa em Pernambuco e, tendo aggravado da pronuncia, achava-se recolhido na fortaleza de São Pedro, na Bahia, quando seu pai, o padre Roma, alli aproou na desditosa missão que lhe custou a vida. O joven official teve que assistir á execução; solto em [illegible], embarcou para os Estados Unidos com um pequeno auxilio da maçonaria e passou de lá á Venezuela, onde recebeu serviço no exercito rebelde, no seu posto de capitão, subindo depois gradualmente a general. Não se acham esquecidas suas desavenças com Paez, de quem se approximou 43 annos depois por meio de uma carta que é uma auto-biographia; com Santander, cuja perfidia põe em relevo n'essa carta, e sobretudo com Antonio Leocadio Guzman (pai de Guzman Blanco), com quem a rusga foi da mais sérias: o facto é que seu nome perdura na antiga Colombia, onde assistiu trezo annos.

Fixando sua residencia no Rio de Janeiro, foi "caramurú", defendendo com enthusiasmo Dom Pedro I, que conhecera na Europa; fez viva opposição ao governo de Feijó, e advogou a maioridade como sincero adepto que se tornara do regimen monarchico constitucional. Ao mesmo tempo, entrou a dedicar-se com afinco aos estudos historicos, que lhe valeram reputação. Em 1844 mudou-se para Pernambuco ahi se illustrando como jornalista "praieiro" e soffrendo por causa da revolução de 1848, na qual não tomou parte como rebelde e apenas figurou como propagandista das idéas da facção liberal. Desligou-se então da politica militante e entregou-se exclusivamente ás lettras. Em 1855 escreveu um livro sobre o "Socialismo", talvez o primeiro que no Brazil se publicou sobre o assumpto. Não desertou comtudo a imprensa, continuando a collaborar em varios jornaes, e sobretudo em [illegible] sobre o passado brazileiro. Ainda depois de morto andou envolvido em discussão [illegible] de Olinda, [illegible] e o espirito [illegible] do publicista [illegible] sepultura [illegible] no Cemiterio dos Inglezes.

O. L.

O primeiro impresso Pernambucano

O primeiro fructo typographico apparecido em Pernambuco foi o *Preciso*, de José Luiz de Mendonça.

Accusaram o notavel e ponderado jurisconsulto de traição á republica.

Pedroso, indignado, quasi o atravessa com a espada.

José Luiz resolveu, então dar de publico o seu modo de pensar.

Aproveitou para isso uma abandonada typographia existente nos fundos de uma casa commercial ingleza. O *Preciso* foi avidamente devorado, como conta Muniz Tavares, que considera exaggerada a narrativa dos factos.

Eis o precioso documento:

"Depois de tanto abusar da nossa paciencia por hum systema de administração combinado acinte para sustentar as vaidades de huma Corte insolente sobre toda a sorte de oppressão de nossos legitimos direitos, restava calumniar agora a nossa honra com o negro labéo de traidores aos nossos mesmos amigos, parentes e compatriotas naturaes de Portugal; e era esta por ventura a derradeira peça que faltava de se pôr á machina politica do insidioso governo extincto de Pernambuco.

Começou o perfido por illaquear a nossa singeleza proclamando publicamente a 5 deste mez que era amigo sincero dos Pernambucanos, que tinha repartido o seu coração com elles, escrevendo estes enganos com a mesma penna, com que acabava de encher no segredo do seu gabinete listas de proscriptos, que tinha de entregar nas mãos do algoz. Brasileiros de todas as classes, a mocidade de mais espirito do Paiz, os officiaes mais bravos das tropas pagas, em uma palavra, os filhos da Patria de maior esperança, e mais distincto merecimento pessoal.

Amanheceo emfim o dia 6, em que as enchovias havião de ser atulhadas de tantos Patriotas honrados, e suas familias alagadas de dor, e de lagrimas: convoca o maldito hum conselho de officiaes de guerra, todos invejosos da nossa gloria; e depois de ter assignado com elle a atroz condemnação daquellas innocentes victimas, despacha d'alli mesmo os que lhe parecerão mais capazes de lhe dar execução. Huns correm aos quarteis militares, outros ás casas particulares, fervem prisões por toda a parte, e já as cadêas começão a abrir-se para hir engolindo hum por hum dos nossos bons compatriotas.

Aqui porém mostrarão os nossos, como tinham capacidade para saber conhecer que a desobediencia tem todo o preço do heroismo em certos casos, e he quando com ella se salva a causa da Patria. Hum bravo capitão deo o signal do dever de todos fazendo descer aos Infernos o principal agente da injustissima execução: corre-se ás armas, e poucas horas d'aquelle mesmo dia forão todo o tempo de começar, e acabar tão ditosa revolução, que mais pareceo festejo de paz que tumulto de guerra, signal evidente de ter sido tudo obra da Providencia, e beneficio da benção do Todo Poderoso.

O ex-General tinha-se recolhido á fortaleza do Brum, e aonde suppunha achar huma praça de defesa, achou a prisão da sua pessoa, e dos seus. Recorreo a proposições pacificas, que acabarão n'hum *conclusum*, com que foi obrigado a conformar-se no dia 7 pelas 6 horas da manhã. Desde logo foi restabelecida toda a ordem publica, não se ouvirão mais outras vozes que de acclamações geraes dignas do dia, em que hum venturoso povo entrava na posse dos seus legitimos direitos sociaes. Foi consequencia disto não ter havido até agora se quer um só disturbio, nem motivo qualquer de queixa.

A 8 se instalou o Governo Provisorio composto de cinco Patriotas tirados das differentes classes, o qual Governo tem sido permanente sempre em suas sessões.

O seu primeiro cuidado foi desabusar os nossos compatriotas de Portugal dos medos, e desconfiança com que os tinhão inquietado os partidistas da tyrannia, recebendo a todos com abraços, e osculos, segurando suas familias, pessoas e propriedades de toda a sorte de injuria, fazendo-os continuar em seu commercio, trafegos e occupações com maior liberdade que d'antes, proclamando em fim por hum bando os sentimentos do Governo, e do povo, e não haver mais d'aqui por diante differença entre nós de Brasileiros a Europeos, mas deverem todos ser tidos em conta de huma só, e a mesma herança, que he a prosperidade geral de toda esta Provincia.

A 9 tudo se achava no mesmo espirito de concordia, e pacificação geral, sem o povo se resentir d'outra novidade que das bondades do Governo todo applicado a promover a segurança interior, e exterior, por medidas acertadas, buscando aclarecer a sua marcha com dividir as materias de maior importancia por commissões compostas das pessoas de maior capacidade, conhecida por cada hum delles, com que tem obtido ao mesmo tempo popularisar as suas deliberações o mais possivel.

Naquelle mesmo dia o Governo foi permanente até a meia noite para continuar diversos despachos, que hoje apparecerão, sendo dos mais importantes fazer entrar os funccionarios publicos nas suas occupações como dantes, sem tirar ninguem do seu officio, preservar as formulas do tratamento, até agora usadas sem admittir nenhuma outra que a de vós mesmo com elle Governo, abolir certos impostos modernos de manifesta injustiça, e oppressão para o povo, sem vantagem nenhuma da nação. E tal he o nosso estado politico, e civil até hoje, 10 de Março de 1817.

Viva a Patria, vivão os Patriotas, e acabe para sempre a tyrannia Real."

Os fundadores do Instituto archeologico

EM 28 DE JANEIRO DE 1862



Drs. Joaquim Pires Machado Portella — iniciador da idea, Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Wasconcellos, Antonio Rangel Torres Bandeira, José Soares de Azevedo e major Salvador Henrique de Albuquerque.

Um patriota de 1817

Oliveira Lima já classificou o movimento de 6 de Março de 1817, "a mais gloriosa de todas as revoluções que no Brasil occorreram, porque foi a mais levantada de idéas e a mais liberal nos processos". Ha sempre n'essas rebeldias, precedidas de doutrinação pensadas, reflectidas, que explodem quando as idéas amadurecem, uma pessoa que se destaca, um cerebro que tudo movimenta e attrae os que commungam as mesmas idéas.

Para nós, a grande cabeça da revolução de 1817, que soube doutrinar, que se mostrou forte nos momentos de perigo e grande até na morte, foi o padre João Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro, pequeno que o de Arruda Camara.

Pobre, tão intelligente era, era apaixonado patriota, o tomara aos seus cuidados ao tempo em que na cidade de Itambé funccionava o Areopago, como escola republicana, para os filhos de Pernambuco e Parahyba e d'onde se irradiavam as "academias secretas" que separaram a democratisação no Recife e cidades adjacentes.

Abraçando a carreira ecclesiastica, João Ribeiro foi professor do Seminario de Olinda e logo depois transferido para a "Academia do Paraizo", pondo a sua intelligencia a serviço das novas idéas.

Denunciado como conspirador, teve ordem de prisão e por ser dos mais notaveis no dia immediato ao levante, em seu nome recahio a escolha para um dos membros do governo provisorio.

Tollenare, extrangeiro desapaixonado, a esse tempo no Recife, escreveu sobre o heroe, após sua eleição:

"O padre João Ribeiro, nutrido com a leitura dos philosophos antigos e modernos, só respirava pela liberdade, mais por amor d'ella, do que por ambição. Indignava-se de obedecer a vontades arbitrarias sem manifestar o desejo do mando. Arrastado pela leitura das obras de Condorcet, testemunhava a mais alta confiança no progresso do espirito humano; a sua imaginação ia mais depressa do que o seu seculo e sobretudo adeantava-se muito á indole de seus compatriotas. Hoje, orgulhase menos da honra de ser o primeiro magistrado do seu paiz do que da gloria de ser o seu regenerador. Quizera morrer, diz elle, uma vez que o meu paiz está livre. E' um exaltado desvairado".

Onde porém João Ribeiro se mostrou grande foi no declinio da revolução.

Mandou offerecer a Rodrigo Lobo a capitulação, que foi recusada. Só havia o remedio da fuga, salvando os companheiros. Reunidos os que restavam, formaram em linha, na tarde de 19 de Maio e, rumo do norte, marcharam a esmo sem logar fixo para a residencia. Emquanto Domingos Theotonio seguia a cavallo na frente da tropa, João Ribeiro caminhava a pé, com um sacco ás costas e a espingarda ao hombro, dando o exemplo da humildade. Era elle a unica esperança dos revolucionarios.

Fez parada em Paulista.

No dia seguinte o Recife seria

ILEGÍVEL

Historia da revolução de Pernambuco

NO ANNO DE 1817



Monsenhor Muniz Tavares

As linhas que seguem figuram como proemio da *Historia da revolução*, escripta por mons. Muniz Tavares e annotada pelo eminente dr. Oliveira Lima, *Historia* que acaba de sahir do prelo em commemoração ao centenario do grande feito:

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano procedeu o mais acertadamente no modo por que entendeu commemorar o primeiro centenario da revolução de 1817, a unica revolução brazileira digna d'este nome e credora de enthusiasmo pela feição idealista que a distinguio e lhe dá fóros de ensinamento civico, e pela realisação pratica que por algum, embora pouco tempo lhe coube. Eu d'ella disse uma vez que foi instructiva pelas correntes de opinião que no seio se desenharam, attrahente pelas peripecias, sympathica pelos caracteres e tocante pelo desenlace. Foi um movimento a um tempo demolidor e constructor, com nenhum outro entre nós, e como nenhuma outra, em gráo superior, na America Hespanhola.

A celebração d'esta data a um tempo dolorosa e gloriosa constitue um dever publico a que Pernambucano algum, mais do que isto, a que Brazileiro algum se deve furtar, pois com a revolução de 1817 foi que a nação verdadeiramente aprendeu a combater e a morrer pela liberdade. Os proprios monarchistas podem enxergar na mesma a vantagem de haver feito indirectamente preferir a solução pacifica do Imperio coheisivo á solução violenta da demagogia dispersiva, que foi a sorte das republicas neo-hespanholas até que a educação politica, a immigração européa, o progresso material e outros factores modificaram n'algumas tal situação, tão differente da que offerece na sua evolução constitucional o Brazil purificado pelo holocausto dos martyres de 1817.

A revolução de 6 de Março teve o seu chronista, que d'ella foi actor — o doutor, depois monsenhor Muniz Tavares (1793-1876), um dos muitos sacerdotes que, empolgados pelas idéas liberaes, prepararam o rompimento entre colonia e metropole por meio do advento do regimen democratico. Recommendado de Arruda Camara, esabio naturalista, discipulo do padre João Ribeiro, o eximio patriota, foi capellão da agonia do hospital do Paraizo e secretario da sua administração, o que importa em dizer que foi membro notorio da respectiva academia, á qual pertence em boa parte a propaganda local dos principios geraes pela philosophia do seculo XVIII e applicados nas revoluções americana e franceza.

Como testemunha ocular dos acontecimentos que descreveu e victima da repressão subsequente, o auctor poderia facilmente haver incorrido na pecha de vingativo ou pelo menos de apaixonado, mas tendo escripto sua *Historia* bastantes annos depois (a primeira edição na Typographia Imparcial de L. F. R. Roma, 6 de 1840), quando se achava na maturidade da vida e illusões politicas, e sendo de um ou outro modo circumspecto e grave, timbrou justamente em ser imparcial. Timbrou e conseguiu, visto que se cada um pode ser imparcial dentro mesmo da sympathia, e uma sympathia enthusiasta Muniz Tavares nunca deixou de alimentar pela revolução de sua mocidade, aquella cuja celebração elle antevia como um dia de festa nacional.

Foi imparcial sobretudo porque foi verdadeiro, o titulo aliás que mais reclamava para a sua narração. Esta não tem hoje que ser emendada nem alterada: si não satisfaz mais por completo a curiosidade dos leitores e merece *ser ampliada*, é pelo facto de terem sido exhumados novos documentos e terem apparecido novos depoimentos, que fazem melhor comprehender o que occorreu. Talvez a critica historica entretanto esclarecida e mais ampla, a aforeciar diversamente a significação moral dos factos. As novas achegas são de resto indispensaveis para se ajuizar como se organisou o movimento e porque fracassou. Erros foram commettidos pelos seus dirigentes, opinião mesmo do auctor da *Historia* d'essa tentativa de independencia, por elle qualifica de exhibição de grande carta da emancipação civil e politica do Brazil.

Em 1884 o Instituto Archeologico deu a lume nova edição (Typographia Industrial) da obra cuja propriedade lhe fôra legada por quem a compuzera, o Dr. Maximiano Lopes Machado ajuntou ao texto uma vibrante introducção de LXXVI paginas, aqui reproduzida, e LVI notas que apenas cobrem trinta paginas (de pagina 251 a 281), e cuja reproducção total pareceu dispensavel, apezar do seu interesse, para evitar repetições, as novas notas abrangendo esses assumptos além de outros.

Ha com effeito mais a dizer sobre a materia, e o dr. Alfredo de Carvalho fôra incumbido de compilar os dados para uma terceira edição, annotando-a o mais copiosa e instructivamente possivel. Fallecendo inopinadamente este distincto pernambucano, que era um erudito escriptor de historia, quando ao que consta apenas começava seu trabalho, fui convidado a assumir identico encargo, sendo a proposta feita pelo vice-presidente do Instituto, dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, na sessão ordinaria de 6 de Julho de 1916 e lida a minha acceitação na sessão distincto pernambucano, que era mez.

***

No tocante á personalidade do auctor da *Historia*, é conveniente relembrar os principaes traços biographicos, que correspondem a outros tantos lances historicos. Como participante na revolução de 1817, curtio elle na Bahia quatro annos de carcere que foram quatro annos de reflexão e de applicação mental na convivencia de varões illustres como Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Frei Caneca e outros, adestrando-se os presos na lingua franceza e illustrando-se em varias sciencias e artes, sahindo, todos da enxovia muito mais instruidos do que para lá tinham entrado. O curso feito n'essa singular universidade não feriou no entanto á actividade espiritual de Muniz Tavares que, apezar de nomeado professor regio de latim no Caho (27 de Março de 1821), resolveu ir completar seus estudos a Paris, alli se doutorando em theologia em 1825.

Antes d'isso, porém, representou sua provincia nas Côrtes constituintes de Lisbôa, convocadas por motivo da revolução liberal de 1820, tomando assento na assembléa das Necessidades a 29 de Agosto de 1821, com 28 annos de idade. E' sabido que parco e inerte foi o papel politico que a 'secção triumphante consentio aos deputados brazileiros, forçados alguns d'elles a abandonar o theatro dos debates parlamentares e o proprio paiz após se terem negado a assignar a Constituição portugueza elaborada pela referida assembléa. Os deputados dissidentes, entre os quaes ia Muniz Tavares, emigraram para Falmouth, d'onde partiram para o Brazil em Outubro de 1822, já ahi encontrando proclamado o Imperio.

O deputado de Pernambuco fizera comtudo ouvir bem alto e com energia a sua palavra contra o constitucionalismo de Luiz do Rego, por elle accusado de disfarçado absolutismo, contrario aos sentimentos pernambucanos, todo favoraveis—protestava o orador—ás *sabias reformas* das Côrtes, inclinadas para o bem geral da humanidade (Pereira da Costa, *Dicc'onario biographico de Pernambucanos celebres*, Recife, 1882). O desassombro civico de Muniz Tavares ficou assignalado e realçado constituio o que se pode denominar a sua *qualité maitresse*.

Eleito deputado á constituinte brazileira, fa'lecida secretario, membro da commissão encarregada da redacção do projecto de lei organica, sendo igualmente o apresentante da proposta de expulsão dos Portuguezes suspeitos de não adherirem á Independencia, com o qual quizeram os Andradas affirmar o seu nativismo. Dissolvida a Assembléa nacional, assignou o manifesto de 13 de Dezembro de 1823, mas não tomou parte na revolução de 1824 por já ter o seu animo sobrepujado a crise revolucionaria e proferir a ordem á violencia. De 1826 a 1832 exerceu as funcções de secretario da legação brazileira junto á Santa Sé, cujo primeiro titular foi outro sacerdote, monsenhor Vidigal.

A actividade politica do doutor Muniz Tavares não foi desde então tão brilhante quanto a que marcara sua juventude. Seu livro foi pelos historiadores cortezãos um libello democratico, quasi tão virulento quanto o *Libello do Povo*. Centuraram-no sob este pretexto ou sustentaram vistas antagonicas, entre outros, Pereira da Silva, de quem a politica fazia um anlico, e Varnhagen, sempre incisivo e intransigente nas suas opiniões conservadoras, repassadas da disciplina germanica. Faltaram-lhe pelo motivo allegado as sympathias do regimen imperial, assim como depois da reacção ultramontana de 1870, moralisadora do sacerdocio e expugnadora da doutrina e os ramos, lhe faltaram mais accentuadamente as sympathias clericaes.

Muniz Tavares ainda foi uma vez deputado liberal (1845-1847) e até presidente da Camara, mas não conseguio ser senador, comquanto figurasse n'uma lista triplice. Foi monsenhor da cathedral e capella imperial, mas não foi bispo, embora o tivessem sido outros clerigos meúos. Foi conselheiro, mas não foi ministro. De 1847 até fallecer, quasi trinta annos depois, viveu retirado das cousas publicas, em parte por orgulho que n'elle era vivo, em parte por despeito, que foi profundo.

Perdeu bastante da fé politica, mas não perdeu a fé religiosa pois que continuou a praticar seus deveres sacerdotaes, e foi até assaltado da convicção que o victimou quando celebrava o santo sacrificio no seu oratorio de Parnamerim (estrada de Sant'Anna), onde residia. Contemporaneos nossos ainda o recordam passando pelas ruas do Recife na sua sege com o lacaio seguro ás alças posteriores da coberta. Tampouco perdeu o espirito de caridade, pois que de 1853 a 1860 presidiu com dedicação e com exito a administração dos estabelecimentos pios, na qualidade de provedor da Santa Casa da Misericordia. O seu plano, que chegou a ter inicio de execução, foi fundar com patrimonio por elle proprio doado um Azylo de Convertidas, cuja guarda e protecção foram successivamente recusadas por dois bispos que entretanto encarnaram no solio da diocese de Olinda o mais puro espirito evangelico, mas pertenciam sem rebuço á Egreja militante contra a maçonaria — Cardoso Ayres e Frei Vital de Oliveira.

Do patriotismo nunca arrefeceu, como bem diz o sr. Pereira da Costa (*ob. cit.*), do monsenhor Muniz Tavares, foi prova o devotamento que consagrou ao Instituto Archeologico installado a 28 de Janeiro de 1862, do qual foi o primeiro presidente e continuou a sel-o por quatorze annos, até sua morte. Com o sentimento de patria estava no seu intimo associada a idéa de liberdade; Joaquim M. de Macedo, fazendo o seu elogio funebre no Instituto Historico do Rio de Janeiro, disse que a tal idea o auctor da *Historia da Revolução de 1817* "por 60 annos rendeu culto, sendo d'ella a sua alma um sacrario puro". Muniz Tavares foi na verdade sempre e essencialmente um liberal, com as ingenuidades, os arrebatamentos e os preconceitos que comporta semelhante credo.

M. de Oliveira Lima

Parnamerim, 15 de Julho de 1916.

Brigadeiro Manoel J. Barboza



Commandante do regimento de artilharia estacionado na rua Larga do Rosario, trecho onde está hoje a praça barão de Lucena. Foi assassinado a 6 de março de 1817 por Leão Coroado e seu genro José Mariano Cavalcanti.

ocupado pelas forças legaes. Ficaria desfeito todo o seu sonho de democracia.

João Ribeiro bebeu veneno e não sentiu os seus effeitos.

Penetrou na capella, rasgou a coxa, introduzio o toxico e ajoelhou-se no pé do altar. Morreu em posição de quem ora. O coronel Ildefonso Jacome encontrou o de mãos postas, perante Deus, a 20 de Maio, quando, as fortalezas salvavam á bandeira portugueza.

Não quiz sobreviver a morte da liberdade.

Desenterrado tres dias depois, deceparam-lhe as mãos, mandando-as para Goyanna, e cortaram-lhe a cabeça que enfiaram n'um poste durante dois annos. Junto ao pelourinho. Furtada por um francez que o admirava, occulta por muito temmo, essa reliquia faz parte dos thesouros historicos do Instituto archeologico.

MARIO MELO.

HYMNO DO CENTENARIO



Dr. Franca Pereira

Letra do dr. Franca Pereira, musica do maestro Euclides Fonseca, adoptado pelo Instituto archeologico.

Alma espirito, ó alma da patria,
Abre as azas de luz sobre nós!
E, rasgando a amplidão destes ares,
Canta os feitos dos nossos heroes!
Canta a nobre republica ousada,
Democratica flor de civismo,
Que, sorrindo entre o livro e entre a espada,
Redimiu-nos do VII servilismo!

Nós não fomos pendões desfraldando
A' conquista de terras e mares;
Nem nos viu com furor pelejando
O gentio nos "Santos logares";
Mas das furias do despota sanhudo
Pelo amor da "immortal liberdade"
Do captiveiro fizemos um homeca
Uma Sparta de cada ventade!

Nesses peitos de pernambucanos,
Hoje voz calcinada de pedra,
Não mostrou o pavor dos tyrannos,
Pois que em nós o pavor nunca medra!

Incendidos de amor fraternal,
E, seguindo-lhe o santo preceito,
Onde a planta viceja do mal
Fazem só vicejar o direito!

Alma espirito, ó alma da Patria,
Abre as azas de luz sobre nós!
E, rasgando a amplidão destes ares,
Canta os feitos de nossos avós!
Canta a nobre republica ousada,
Sonho ardente de amor e civismo,
Que, outro mundo creando do nada,
Foi modelo de patriotismo!

Ao degredo, ás torturas, á morte,
Oppuseram valor e firmeza;
E, leões indomaveis do norte,
Se calram, não foi por fraqueza!
"Dezesete" é a guerra, é a paz...
Mocidade, joelhos em terra!
E, ante as cinzas dos paes de teus paes,
Pela paz, contra o mal, guerra! guerra!



Maestro Euclides Fonseca

A Lição do Centenario

Estamos aos seis de Março de 1917. Temos 27 annos, dois mezes e seis dias de regimen republicano federal, copia do original americano com apposições, aditamentos commentarios mais originaes ainda; e que, certo se não encontram nos principios elementares formulados pelo *pilgrims fathers* para fundarem um governo autonomo e, mais que autonomo, verdadeiramente compativel com a dignidade humana. Esses apontamentos, aditamentos e commentarios, estranhos á Grande Republica do Norte, — anarchia e atonia financeiras, falsa comprehensão do suffragio universal, fallarias demagogicas, desmandos administrativos, em fim criminosa incuria pelas coisas sacradas da Patria, — esses apposições, aditamentos e commentarios, repito, bem illustram que, nesta quasi trintena de Republica Federativa, o Brasil, sem ter copiado em 1889 o modelo francez da Revolução, teve simplesmente consumido seu precioso tempo em jogar essa perigosa partida de *Foot-ball* politico para distrahir a Europa e fazer crerem os Estados Unidos que *we hit the line hard*... como lá se diz.

Entretanto, ha cem annos hoje, era sonho ousado e alto, erguendo nas suas azas de fogo a pujança e Alma Pernambucana, tendo como precursores os irmãos Arruda Camara, por *Formula* Domingos Martins e como *Realidade* Theotonio Jorge, Francisco de Paula e José de Barros Falcão, fundou nos mais vetustos moldes republicanos o governo democratico sul-americano mais alevantado que ainda fôra até então visto, ou sequer ensaiado nas demais republicas do continente. Se, como pondera Luiz Alberto de Herrera (*A Revolução Franceza e a America do Sul*) "a França é o campo de experiencia das theorias regeneradoras da Revolução e os ideologos da America do Sul a imitam, nos seus ensaios de organisação", os revolucionarios de 1817 não immolaram João de Bragança e a rainha Carlota; em cada cidade não se viram, como escreveu Taine a proposito da Revolução Franceza "os magistrados sentindo-se á mercê de um bando de selvagens, quasi um bando de canniches", não tivemos um Saint Just, que, segundo Quinet, "passeava o terror por cima de todos os partidos, como o abutre que parece remover, antes de haver escolhido a presa sobre a qual se precipitará, elle retem a Convenção, durante duas horas, sob a sua vaga ameaça." A republica de 1817 não se limitou a copiar servilmente o *Terror*, a demagogia, nem ainda a anarchia militar. Não eramos uma burguezia bellicosa de sangue, de trabuco fumegante ao olho, visando romper de vez com a Tradição, como se esse invisivel e indestructivel cordão umbelical que liga as gerações passadas ás presentes estalasse á explosão da polvora e ao sibilar das balas. Respeitamos a propriedade e a vida dos vencidos; fomos generosos até quasi a leniencia; tolerantes para com todos os credos religiosos; abolimos os tributos vexatorios e gisáros a abolição dos escravos. E' que essa Republica nascera dos nucleos intellectuaes mais cultos das agitações da rua, nascera dos gabinetes, em vez de filha exclusiva e dos corações mais altruistas que já pulsassem no peito dos homens bons. Mas, nessa bondade, nesse altruismo, nesses sonhos de evangelistas ardentemente democratas, quanta inquebrantabilidade de caracter, seja nas prisões infectas da metropole, seja no patibulo, seja diante da mira das carabinas ao serviço do absolutismo!

Quanta abnegação pela Idéa, quanta prestança e firmeza na Acção!

O sonho se esvaiu? a Republica viera antes da hora? Que importa, se *Elles* foram os educadores dos ideaes de civismo, de honestidade administrativa, de fraternidade, igualdade e cooperação no Novo-Mundo em peso, onde tudo era, ao Norte, o puro individualismo saxão, e ao Sul, desde 1810, o puro caudilhismo que todos sabem?

***

A America é um laboratorio de homens livres, leio n'*As Democracias Latinas* do peruviano Garcia Calderon.

Sim, a America é um laboratorio de homens livres, mas reclamo para os heroes de 1817 o titulo de primeiros chimicos desse laboratorio. Foi aqui ha cem annos hoje, que sem exercitos, sem armada, sem dinheiro, sem auxilio efficiente de plutocratas, a Liberdade ao lado da Justiça foram o par homerico dos Curies descobrindo o *radio* da derradeira solidariedade social nas democracias modernas. Ao lado da "Formula" puzemos a "Realidade" e, laço unificador entre as duas, a *Acção*.

Soubemos então aprender em as dores da nossa propria carne e na resistencia de nosso proprio espirito a unir em vez de separar a Patria e a Republica.

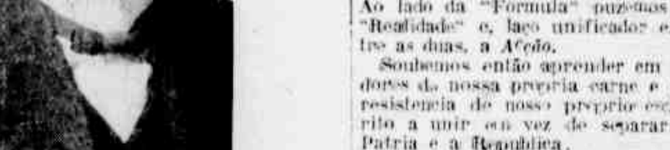
"A America, hoje deserta e dividida, salvará a cultura da França e da Italia, a herança da Revolução e da Renascença, terá assim justificado até o fim a feliz audacia de Colombo."

E quando soar essa hora na bronzea voz das cathedraes, no rui do das helices cortando a salsa via do argenteo Atlantico, na cabelleira collossal da floresta americana, na voz crystallica dos albatrozes, na consciencia internacional americana, — quando essa hora soar das tumbas hoje cobertas de flores por nossa piedade civica, ninguem estranhará, se acima dos mares e sorto das estrellas silenciosas a *Formula* e a *Realidade*, a voz de nossos Maiores vibrar nos ares entoando:

Aqui estamos, Colombo!

Franca Pereira.

A espada de Leão coroado



Na sessão de 19 de Agosto de 18[illegible] os srs. Joaquim Ignacio de Barros Lima, Faustino de Barros Lima e Antonio Joaquim de Barros Lima offereceram essa preciosa reliquia historica:

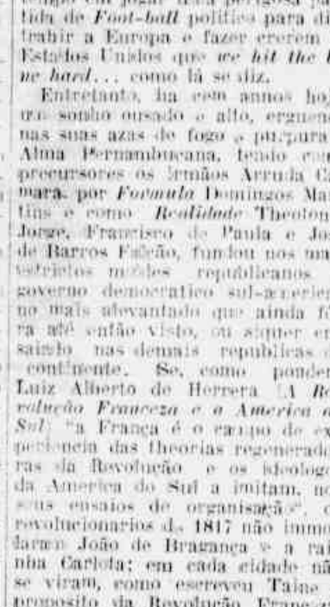
"Julgamos corresponder aos fins do Instituto Archeologico com o seguinte officio:

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, offerecendo-lhe em nosso nome e no de nossa familia, a espada que pertenceu ao nosso avô José de Barros Lima, conhecido por Leão Coroado, com a qual feriu elle o brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro, na prematura revolta liberal de 6 de Março de 1817.

"Só a convicção que temos nós e nossa familia de que prestamos um serviço á provincia dando ao Instituto Archeologico que tem sabido tambem conservar-lhe as glorias, a espada de um filho seu que por amal-a muito e querer vel-a livre deu por ella a vida, nos fazia apartar desse objecto que guardavamos como depositio sagrado de familia.

A identidade delle não pode ser posta em duvida, desde que affirmamos que nos foi ella restituida por Agostinho Coelho da Silveira, o parente e amigo a quem José de Barros Lima procurou, quando perseguido se occultou nas matas de engenho Mussupinho e que perseguido a seu turno pela mesma protecção dada ao seu infeliz parente, retirou-se em 1819 para a provincia das Alagôas, onde falleceu no anno passado, contando mais de 90 annos de idade".

Conforme refere o padre Dias Martins, nos *Martyres pernambucanos*, quando Leão Coroado levantou a insurreição, apresentou a espada ensanguentada aos camaradas e sobre ella prestaram juramento de fidelidade á nascente Republica.



DR. DURVAL DE BRITTO
Autor do hymno aos heroes de 1817.

PROGECTO DE CONSTITUIÇÃO

DA

Republica Pernambucana

Proclamada a 6 de Março de 1817

Eis o teor do projecto de constituição — Lei organica — attribuido a frei Caneca por uns e a Antonio Carlos por outros, existente em copia original na Bibliotheca nacional do Rio de Janeiro e alli copiada pelo dr. Oliveira Lima, para as suas notas sobre a *Historia da revolução* escripta por mons. Muniz Tavares:

Memetto-vos o projecto da lei organica, que tendo sido discutido em conselho, teve a approvação do conselho e governo; e só falta para se pôr em pratica o ser approvado pelas camaras, caso o achem apropositado. Para esse effeito devereis vós convocar o povo de todas as classes para votarem sobre o dito projecto, e fazer o processo auto, de que remetter-me-heis certidão para ser presente ao governo. Advirto-vos que este acto deve ser o mais solemne possivel, e cumpre que a elle concorra o povo quasi todo, pois lhes interessa conhecer o como hão de ser governados.

Deveis para elle convidar o capitão, mór, vigarios e mais pessoas notaveis do districto e deve ser tudo feito com brevidade.

Deus vos guarde. Boavista, 29 de Março de 1817.

O P. ouvidor e corregedor Antonio Carlos Ribeiro Andrade Machado.

O P. Juiz Ordinario e mais officiaes da Camara de Olinda.

P. S. Remetto-vos igualmente a lei de amnistia, que fareis publicar por bando, e fixar no logar do costume, e dar a sua devida execução.

Reconheço a lettra e signal.

*

O governo provisorio da Republica de Pernambuco, revestido da soberania pelo povo, em quem ella só reside, desejando corresponder á confiança do dito povo, e conhecendo que sem formas e regras fixas e distinctas o exercicio das funcções, que lhe são attribuidas, por vago, inexacto e confuso, não pode deixar de produzir choques e dissensões sempre nocivas ao bem geral, e assustadoras da segurança individual, fim e alvo dos sacrificios sociaes. Decreta e tem decretado:

1.°

Os poderes, e legislatura estão concentrados no governo provizorio, em quanto senão conhece a constituição do Estado determinada pela Assembléa constituinte, que será convocada assim

ILEGÍVEL

que se encorporarem às comarcas, que formavão a antiga capitania, e ainda não tem abraçado os principios da independencia.

2.º

Para exercicio da legislatura haverá um conselho permanente composto de seis membros escolhidos pelas camaras na mesma forma em que são escolhidos os seus officiaes a excepção da approvação do corregedor, d'entre os patriotas de mais probidade, e luzes em materias de administração publica, e que não sejam parentes entre si, até segundo grão canonico.

3.º

O governo e conselho assim reunidos formarão a legislatura propriamente dita, e a decisão da pluraridade dará existencia aos actos de legislaturas, ou decretos, que serão assignados pelo governo, só sendo, porém, passados em conselho á pluraridade o que se declarará, pena de insanavel nullidade, e ninguem deverlhe dar a devida execução.

4.º

As sessões da legislatura continuarão todos os dias a excepção dos consagrados ao culto divino.

Ellas começarão ás seis horas da tarde, e durarão por todo o tempo que a discussão e conclusão dos negocios propostos o exigir. Serão presididas pelos cinco membros do governo, um cada semana, o qual mal se assentar, guardar-se-á o mais inviolavel silencio, estando todos attentos ao que se propõem e opina, não interrompendo uns aos outros, mas oppondo-se mal findar alguem de fallar, ás objecções que se tiver contra a opinião emittida. Nas ditas sessões escreverá as deliberações o secretario do interior.

5.º

Os projectos da lei, depois de propostos ficarão sobre a meza pelo espaço de seis dias, para dar tempo a que os membros o meditem, e a apromptem para a discussão, para cujo fim em trabalhando a imprensa, serão impressos e distribuidos por cada membro.

6.º

Cada membro opinará com plena liberdade e igualdade, e pela opinião que emittir em conselho ninguem será increpado, e menos perseguido.

7.º

Serão membros do conselho além dos seis, de que elle se compõem os secretarios do governo, o inspector do erario e o bispo de Pernambuco, e nal falta o deão.

8.º

Para o exercicio do poder executivo criam-se duas secretarias, uma para o expediente dos negocios do interior, graça, policia, justiça e cultos; outra para o expediente dos negocios da guerra, fazenda, marinha e negocios extrangeiros. Os patriotas nomeados para estes empregos nomearão os officiaes que carecerem, a farão subir ao governo para sua approvação.

9.º

O despacho dos negocios pertencentes ás duas secretarias far-se-á todos os dias das nove horas da manhã em diante, e durará o tempo preciso para sua ultimação.

10.º

Parecendo ao governo ouvir o conselho sobre medidas, que deva tomar na parte executiva, convocal-o-á; e as sessões neste caso se farão fora do alcance dos ouvidos curiosos para não abortarem negocios que dependem de segredo.

11.º

Pelos actos do governo que minem a soberania do povo, e os direitos dos homens e que produzão desharmonia entre os differentes membros da Republica, serão responsaveis os governadores que os assignarem, e os secretarios por cuja secretaria forem passados, e não devem por esse motivo ter execução sem a previa assignatura do secretario respectivo. Os secretarios podem ser logo accusados; os governadores porém, só findo o seu tempo de serviço.

12.º

Para a bôa administração, arrecadação e compatibilidade das rendas publicas, cria-se um inspector do erario, a quem he sujeita toda a repartição, e que só depende do governo, de quem recebe ordens pela secretaria da fazenda.

E ordena-se que a receita e despeza das rendas se publique cada anno por via da imprensa.

13.º

A administração da justiça na primeira instancia fica a cargo de dois juizes ordinarios, que serão eleitos em cada cidade e villa pelo povo do seu districto na forma estabelecida; e as eleições serão remettidas ao collegio de justiça, de que abaixo se faz menção para approvação das pautas. A um delles pertencerá o expediente crime, e de policia; ao outro o das contendas civeis, e bom regimem dos orphãos e engeitados. Não terão salario algum do publico, nem couza alguma das partes pelo desempenho do suas funcções, contentando-se com o respeito, que lhes resulta do exercicio dos seus cargos. Delles se aggravará e appellará em direitura para o collegio de justiça.

Serão os enqueridores, distribuidores, e contadores do seu juizo, tudo gratuitamente.

14.º

São extinctos os ouvidores e corregedores das comarcas, e igualmente os juizes de orphãos, nas villas onde os ha, por serem commettidas suas attribuições aos juizes ordinarios.

15.º

Cria-se na capital do governo um collegio supremo de justiça para decidir em ultima instancia as causas civeis e crimes. Será composto o dito collegio de cinco membros literatos, de bons costumes, prudentes e zelozos do bem publico.

16.º

Serão pagos os membros do collegio pelo erario, sendo-lhes vedado receber salario algum, assignaturas, ou próes das partes que perante elles requererem, afim de evitar as concessões.

17.º

Irão cada anno dois membros do collegio supremo de justiça a visitar dos julgados do Estado, e conhecerão das omissões, e commissões dos juizes ordinarios para se lhes dar a devida pena. Terão estes juizes de ajuda uma ajuda de custo do governo, além do salario, e aposentadoria á custa das camaras, ou suas cidades.

18.º

Os magistrados uma vez empregados não podem mais ser removidos senão por sentença, em pena de suas variações.

19.º

O collegio de justiça deverá apresentar ao governo pela secretaria da justiça os planos tendentes ao melhomento desta repartição, e reforma de abusos nella introduzidos.

20.º

Para decisão dos crimes dos militares em ultima instancia cria-se uma commissão militar, composta de quatro membros, dois do collegio de justiça e dois officiaes generaes, e na sua falta coroneis.

A commissão será presidida pelo general das armas.

21.º

As leis até agora em vigor, e que não estão ou fôrem abrogadas, continuarão a ter a mesma autoridade em quanto lhes não fôr sobrogado um codigo nacional, e approvado ás nossas circumstancias e precisões.

22.º

A administração das camaras ou municipalidades continua no pé antigo.

23.º

A religião do Estado é a catholica romana; todas as mais seitas christãs de qualquer denominação são toleradas.

E' permittido a cada um dos ministros defender a verdade da sua communhão.

E' lhes, porém, vedado o invectivar em pulpito, e publicamente umas contra as outras, pena de serem os que o fizerem, perseguidos como perturbadores do socego publico. E' prohibido a todos os patriotas o inquietar e perseguir a alguem por motivos de consciencia.

24.º

Os ministros da communhão catholica são assalariados pelo governo; os das outras communhões porém, só o podem ser pelos individuos pela sua communhão. E basta que haja de cada communhão vinte familias n'uma povoação para o governo conceder-lhes á sua instancia, a erecção dos logares de adoração e culto de sua respectiva seita, nos quaes, porém, não poderão ter sinos.

25.º

A liberdade de imprensa é proclamada ficando porém, o autor de qualquer obra, e seu impressor sujeito a responder pelos ataques feitos á religião, á constituição, bons costumes e caracter dos individuos, na maneira determinada pelas leis em vigor.

26.º

Os europeus entre nós naturalisados, estabelecidos, que derem prova de adhesão ao partido da regeneração e liberdade são nossos patriotas e ficão habilitados para entrar nos empregos da Republica para que forem habeis e capazes.

27.º

Os extrangeiros de qualquer paiz, e communhão christã, que sejam podem ser entre nós naturalizados por actos do governo, e ficam habeis para exercer todos os cargos da Republica, uma vez assim naturalisados.

28.º

O presente governo e suas formas durarão somente enquanto não se ultimar a constituição do Estado. E como pode succeder, o que não é de esperar, e Deus não permitta que o governo, para conservar o poder de que se acha apossado, fruste a justa espectação do povo, não se achando convocada a assembléa constituinte, dentro de um anno da data deste ou se achando concluida a constituição no espaço de tres annos, fica cessando, de facto, o dito governo, e entra o povo no exercicio da soberania para o delegar a quem melhor cumpra os fins da sua delegação.

Documento diplomatico

Eis como o sr. coronel Maller, representante diplomatico da França junto á côrte de d. João VI, no Rio de Janeiro, communicou em data de 28 de Março de 1817, ao Duque de Richelieu, ministro dos extrangeiros, o movimento rebentado em Recife a 6 de Março de 1817, segundo original existente no Archivo do ministerio dos extrangeiros de França:

"Exmo. sr. — E' com o mais vivo pezar que participo a v. excia. haver a hydra revolucionaria conseguido erguer uma hedionda cabeça no Brazil, na capital de Pernambuco.

Na terça-feira, 25 do corrente, vio-se chegar inopinadamente o governador general desta provincia, o sr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro; entrou no porto a bordo de um brigue que, trazendo bandeira toda branca, á distancia parecia uma embarcação franceza, e já causou alguma surpreza quando annunciou que era portuguez e vinha de Pernambuco. Espalhou-se logo a noticia de que o sr. Montenegro havia sido expulso e obrigado a embarcar naquelle navio. Fez-me immediatamente em campo a fim de procurar obter a carta que devia naturalmente esperar receber do agente francez em Pernambuco, o sr. Germain, narrando os successos. Mas, comquanto não possa duvidar que elle me tenha escripto, não recebi carta alguma e tive de empregar todos os outros meios para conseguir informações e pormenores sobre este lamentavel incidente. Apresso-me em transmittil-as a v. excia.

Ha mais de um anno que a guarnição de Pernambuco era mal paga e mal alimentada pelo governo; o territorio desta cidade e dos districtos vizinhos, extremamente productivo em algodão, é esteril em comestiveis e generos de primeira necessidade, de sorte que o pão para os ricos e a mandioca para a classe indigente vinha de fóra e era comprada por preços muito elevados. Avidos especuladores monopolisavam os carregamentos que chegavam e os revendiam a retalho ao publico de maneira a mais arbitraria.

Os clamores e as queixas geraes despertaram em fim o indolente Montenegro, que encarregou o brigadeiro de exercito Salazar (1) de tomar algumas medidas para conter o monopolio e reprimir a desordem. Mas este official general não tendo podido satisfazer a esperança e os votos do publico, commetteu-se ainda o injusto debate de propôr ás tropas dar-lhes as rações de pão em vez e de lhes abonar 16 soldos por cada sacco de mandioca, cujo preço no mercado era de 50 soldos.

Emfim, a 6 deste mez um regimento de artilharia excedendo-se em vociferações e espirito de amotinação o governador, avisado do tumulto enviou ao quartel o mesmo brigadeiro Salazar para tratar de acalmar a desordem. Quando começava a exhortar o regimento, um official, (2) talvez receioso do effeito das suas palavras, arremessou-se em atravessal-o com a espada e Salazar cahio immediatamente morto. Ao saber do assassinato, o governador mandou um dos seus ajudantes de campo, que foi igualmente victima. (3)

Emquanto isto se passava nos quarteis, tres brazileiros percorriam a cidade, reuniam a multidão e prégavam a revolta, vociferando contra o governo e contra os europeus. Estes tres chefes eram: 1.º um negociante Domingos José Martins, recentemente chegado de Londres, onde quebrara fraudulentamente; 2.º Antonio Carlos de Araujo, [illegible] durante vinte annos [illegible] fôra magistrado em Santos, [illegible] finalmente servir, accusado de [illegible] estado [illegible] vivendo na mais pacifica [illegible] [illegible] 3.º o Vigario de uma parochia; 5. este [illegible] para melhor se impôr á multidão teve a infamia de se revestir de sobrepeliz e da estola. São visivelmente os tres chefes da insurreição e Domingos José Martins é o mais influente de todos. Ouviam-se com frequencia gritos de: *Viva a independencia! Viva a liberdade dos filhos da patria! Morram os europeus!*

Apressaram-se em arrancar da bandeira o escudo das armas de Portugal, e como o fundo das mesmas é branco, com esta operação ficaram todas desta côr e eis porque o brigue, aqui chegado a 25, foi annunciado e por algum tempo reputado como embarcação franceza. Aliás os rebeldes pretendem adoptar uma bandeira particular.

Durante aquelle dia só as outras victimas foram sacrificadas ao furor revolucionario e varios funccionarios publicos, entre elles o Intendente da marinha Candido José de Siqueira, foram recolhidos á prisão.

Constituiu-se um *comité* de governo (junta) composto de cinco individuos escolhidos no commercio, a magistratura e a Igreja, a milicia e a agricultura.

Domingos José Martins, Antonio Carlos, o vigario, (6) um tenente (7) e um dos mais ricos proprietarios do paiz são os membros desta junta; diz-se que este ultimo é pessoa pacifica, e que só involuntariamente se prestou a exercer as suas funcções chama-se Manoel Correia de Araujo.

Começaram por se apoderar do erario onde acharam cerca de oitocentos mil escudos, sendo duzentos mil em bilhetes do Banco do Rio de Janeiro. Apressaram-se em pagar muito exactamente as tropas, a que não chamam mais senão de defensores da patria e da liberdade, e que em logar dos cinco soldos que recebiam [illegible], passaram a ter 20 soldos por dia.

A 9 de Março a ordem e a tranquillidade estavam perfeitamente restabelecidas. Ii uma carta de um negociante inglez, escrita d'aquella cidade a 9, que dizia não se perceber mais o menor vestigio de revolução, gozando-se da mais perfeita calma e segurança.

O governador Montenegro, logo no primeiro dia, refugiou-se em um dos fortes, cujo forte Brum [illegible] á vista de uma [illegible] de render-se, escripta n'uma [illegible] de papel e sem assignatura, mandou abrir a porta, e foi conduzido directamente e sem o menor exame para bordo do brigue que o trouxe aqui. Preste esta homenagem a seu [illegible] o governo a Junta immediatamente todo o [illegible] [illegible] attendendo á sua [illegible] [illegible] o que [illegible] [illegible] a seu [illegible] e com [illegible].

A Junta mandou chamar o consul inglez em Pernambuco que foi multo cortezmente recebido no momento em que os seus membros celebravam as suas sessões e foi-lhe assegurado que seria respeitado e ajudado no cumprimento dos deveres do seu cargo.

Enviaram depois uma embarcação aos Estados Unidos, mas não sei com que fim; comquanto seja muito natural suppôr que se proponham em communicar aquelle governo a sua [illegible] e que [illegible] provavelmente [illegible] e armas.

O governador-general de S. Salvador ou Bahia de Todos os Santos, [illegible] para aqui uma embarcação afim de communicar a portaria que [illegible] sobre a insurreição de Pernambuco, e prevenir que [illegible] para aquelle porto a [illegible] [illegible] disposição para bloqueal-o; [illegible] que tinha um corpo disponivel de 1500 homens para [illegible] contra os rebeldes.

Desde o dia 26 não perdi um momento [illegible] ás pressas aos meus agentes de Pernambuco, Maranhão e S. Salvador afim de nesta crise lhes dar as instrucções que me pareceram mais acertadas e d'ellas tenho a honra de transmittir a v. excia. uma [illegible] indulgencia para a celeridade com que foram feitas e talvez da falta de calma em semelhante emergencia.

"Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito [illegible] sr. de v. excia. humilde e dedicado criado — Coronel *Maller*".

(1) — Trata-se do brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa, assassinado a 6 de Março de 1817 por Leão Coroado.
(2) — José de Barros Lima.
(3) — Tenente-coronel Alexandre Thomaz.
(4) — Antonio Carlos de Andrade e Silva.
(5) — Talvez se refira ao padre João Ribeiro.
(6) — Padre João Ribeiro.
(7) — Domingos Theotonio Jorge.



Um dos principaes cabeças da revolução e membro do governo provisorio.

SONETO

Meus ternos pensamentos, que sagrados
Me fostes quaes a par da liberdade!
Em vós não tem poder a iniquidade;
A' esposa voae, narrae meus fados.

Dizei-lhe que nos transes apertados
Ao passar desta vida á eternidade,
Ella n'alma reinava na metade;
E com a patria partia-lhe os cuidados.

A patria foi o meu Numen primeiro,
A esposa depois o mais querido
Objecto de desvelo verdadeiro;

E na morte entre ambas repartido,
Será de uma o suspiro derradeiro,
Será da outra o ultimo gemido.

Domingos José Martins.

CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1817

(Da nossa edição matutina)

N'esta capital solemnisar-se-á hoje, de modo brilhantissimo e altamente significativo, o 1º centenario do movimento republicano, nortista, de 1817, que, tem por ter sido episodico, revela menos o grande patriotismo e abnegação dos que o promoveram e levaram a effeito, alma e energia voltadas para um ideal superior de independencia, justiça, engrandecimento e felicidade nacionaes.

As festas de hoje, em que collaboram elementos representativos de todo o paiz, são um acto de culto civico, de glorificação á memoria dos martyres admiraveis d'aquelle movimento. A ellas devem associar-se todos os que sabem amar a Patria e a Republica, e reverenciar os seus lidimos heróes.

Prestando uma homenagem de sua veneração patriotica aos revolucionarios de 1817 e assignalando a data, publicará hoje o "Diario" uma edição especial, fartamente illustrada, que deve circular ás primeiros horas da tarde.

Na commemoração civica do centenario da revolução, a mesa está assim constituida: Presidente de honra o sr. governador de Pernambuco; presidentes honorarios os exmos. srs. governadores do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, arcebispo de Olinda, general inspector da região, e prefeito do Recife e dr. Oliveira Lima; secretario geral dr. Mario Mello.

A' frente dos trabalhos preparativos esteve com louvavel devotamento o sr. ministro Oliveira Lima.

Damos abaixo o programma das festas:

DIA 6:

Missa campal ás 7 horas, na praça da Republica, pelo arcebispo de Olinda. Discurso do conego Pereira Alves.

Collocação da pedra fundamental do monumento aos heróes de 1817, no local em que está o pavilhão do jardim da praça da Republica. Discurso do dr. Oliveira Fonseca.

Passeata em seguida, pelas escolas publicas e pessoas que se associarem, forças de terra e mar e associações civico-militares, obedecendo ao seguinte trajecto: Praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Floriano Peixoto, ponte da Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março, 15 de Novembro e Praça da Republica.

1.º — Esquadrão de cavallaria da Força Publica; 2.º — Uma companhia de guerra da Marinha; 3.º — Escoteiros pernambucanos; 4.º — Tiro do Rio Grande do Norte; 5.º — Tiro da Parahyba; 6.º — 49.º batalhão de caçadores; 7.º — Batalhão da Força Publica; 8.º — Tiro 13 da Confederação; 9.º — Tiro n.º 126 da Confederação; 10 — Tiro 205 da Confederação; 11.º — Tiro n.º 209 da Confederação; 12 — Tiro n.º 141 da Confederação; e 13 — Tiro Floriano Peixoto.

A força que deverá estar formada ás 8 horas, ficará com a frente para a praça da Republica, correspondendo a direita ao flanco direito do edificio do Thesouro do Estado, prolongando-se pelo oitão do quartel do 1.º batalhão de policia e rua das Florentinas.

Uniforme 4.º para o estado maior e 5.º para a força.

Inauguração da exposição de fructas e flores, ás 19 horas, no theatro Santa Izabel.

Sessão solemne ás 19 horas e meia, no mesmo theatro, sob a presidencia do governador, obedecendo-se estrictamente ao seguinte:

Maestro Euclides Fonseca—Preludio da acção lendaria em um acto — Leonor — Orchestra.

Governador do Estado — Abertura da sessão.

Maestro Euclides Fonseca e dr. França Pereira — Hymno á revolução de 1817, cantado pelas alumnas da Escola Normal official, com acompanhamento de orchestra.

Ministro Oliveira Lima — Discurso official.

Maestro Carlos Gomes — "Balata" brazileira da opera Schiavo — Orchestra.

Arcebispo d. Sebastião Leme — Discurso em nome do clero.

Maestro Francisco Braga — Hymno á bandeira nacional, cantado pelas alumnas da Escola normal official, com acompanhamento a orchestra.

General Joaquim Ignacio — Discurso em nome das classes armadas.

Maestro Euclides Fonseca—Saudação a Pernambuco. Peça symphonica vocal — Orchestra.

Maestro Francisco Manoel da Silva — Hymno nacional, cantado por todas as alumnas das escolas publicas de Pernambuco.

Dia 7:

Franquia da exposição ao publico.

Sessão solemne do Instituto Archeologico, ás 19 horas, no Theatro Santa Izabel em homenagem aos delegados dos Estados e associações, orador dr. Pedro Celso.

Fundação da Liga contra o analphabetismo.

DIA 8:

Conferencia do dr. Samuel Hardman, sobre fructicultura.

Encerramento da exposição ás 20 horas.

Ja subscreveram para o monumento, aos heróes, os seguintes Estados: Amazonas, Ceará, Rio G. do Norte, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Capital Federal, Minas Geraes e Paraná. Os de Pará Rio, São Paulo e Santa Catharina aguardam a abertura do congresso, conforme declararam.

Dos municipios de Pernambuco, subscreveram Floresta, Buique, Pesqueira, Victoria, Palmares, Quipapá, Agua Preta, Petrolina, Alagoa de Baixo, Bezerros, Timbauba, Limoeiro, Rio Formoso, Exu', Nazareth, Goyanna, São Lourenço, Leopoldina, Bonito, Ouricury, Araragy, Caruaru', Escada, S. José do Egypto, Gloria, Cabo, Iguarassu', Pedra, Villa Bella, Jaboatão, Gravatá, Bom Jardim, Cabrobó, Flores, Ipojuca, Salgueiro, Correntes, Altinho, Itambé, Aguas Bellas, Ingazeira, Barreiros, Cabo, Canhotinho, Pau d'Alho, Serinhãem, Vertentes, Olinda e Recife.

O governo da União associando-se ás festas, decretou feriado nacional em todo o territorio da Republica, o dia de hoje, 6. O sr. presidente da Republica se fará representar na solemnidade do Instituto historico brasileiro, conforme communicou. O protocollo não permitte duas representações no mesmo dia, para o mesmo fim.

O ministerio se representará nas festas do centenario aqui, do seguinte modo:

Ministro da justiça, dr. Adolpho Cirne; da agricultura, dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho; da guerra, general Joaquim Ignacio; da marinha, commandante Noronha Santos; da viação, dr. Octavio Hamilton; do exterior, dr. Ribeiro de Britto; directoria dos telegraphos, dr. J. Coelho Brandão; dos correios, dr. Otto Lynch Bezerra de Mello; prefeito do Districto Federal, ministro André Cavalcanti; Inspectoria de Portos Rios e Canaes, dr. José Cesario de Mello.

Eis as representações dos Estados, conforme communicações já feitas: Amazonas — desembargador Benicio Tavares; Para — dr. Thomé Gibson; Piauhy — dr. Octavio de Freitas; Ceará — padre Francisco Valdevino Nogueira; Rio Grande do Norte — dr. Manoel Dantas; Parahyba — dr. Oscar Soares; Alagoas — dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica; Bahia — dr. Cruz Cerdeiro; Espirito Santo — dr. Sebastião do Rego Barros; Minas Geraes — dr. Mario Mello; Paraná — dr. Eduardo Wanderley; Santa Catharina — dr. João Elysio; Matto Grosso — Cel. José Novaes; S. Paulo — ministro Oliveira Lima e Rio Grande do Sul — general Joaquim Ignacio.

As associações historicas do paiz se representarão do seguinte modo:

Instituto historico brasileiro — dr. Oliveira Lima; Instituto historico do Pará — dr. Eustachio Faneca; Instituto do Ceará — padre Valdevino Nogueira; Instituto historico do Rio Grande do Norte — desembargador Luiz Tavares de Lyra, dr. Manoel Dantas e dr. Nestor dos Santos Lima; Instituto historico parahybano — dr. Oscar Soares; Instituto archeologico alagoano — dr. João de Oliveira; Instituto historico bahiano — dr. Pedro Celso U. Cavalcanti; Instituto historico de Minas Geraes — dr. Mario Mello; Instituto historico e geographico de S. Paulo — dr. Mario Mello; Instituto historico e geographico do Paraná — dr. Mario Mello; Instituto historico do Espirito Santo — dr. Mario Mello; Sociedade de geographia do Rio de Janeiro — dr. Oliveira Lima.

As representações das associações scientificas e litterarias serão feitas do seguinte modo:

Conselho superior de ensino — dr. Tavares Hamilton; Universidade de Manaus — dr. Mario Mello; Gremio litterario bahiano — dr. Mario Mello; Atheneu Pedro II de Manaos — prof. Francisco Ferreira de Mello; Sociedade artistica beneficente do Ceará — dr. Mario Mello; Gremio litterario padre Miguelinho de Natal — Dioclecio Dantas Duarte; Faculdade de Direito de Bello Horisonte — dr. Adolpho Cirne; Associação de Imprensa do Pará — dr. Thomé Gibson; Museu nacional — dr. T. Gibson; União beneficente 25 de Março, de Escada — dr. Mario Mello; Faculdade de Direito da Bahia — desembargador Siles Rego; Club de Engenharia do Rio de Janeiro — dr. Saturnino de Britto; Escola de engenharia de Pernambuco — drs. Moraes Rego e João Holmes; Escola de agronomia do Soccorro — dr. Feliciano da Rocha — Faculdade de Direito do Recife — dr. Adolpho Cirne, Gremio polytechnico de Pernambuco — academicos Armando Castello Branco, Olintho Jacome e Gladstone Nobre de Lacerda; Escola Polytechnica do Rio — dr. João Moraes Vieira da Cunha Filho; Escola Polytechnica de Pernambuco — dr. João Moraes Vieira da Cunha Filho; Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — deputado Sergio Barboza; Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre — deputado João Elysio; Grupo escolar padre Miguelinho de Natal — dr. Moysés Soares Cardeal; academico do Rio de Janeiro — ministro André Cavalcanti; arcebispo primaz da Bahia — mons. José de Freitas Machado; arcebispo do Ceará — padre Valdevino Nogueira; arcebispo da Parahyba — mons. Freitas; bispo de Natal — conego Jeronymo de Assumpção; bispo de Alagoas — mons. Mauricio Rocha; bispo da Barra — mons. Affonso Pequeno; Club Naval — capitão tenente Pedro Thiago de Figueiredo; coronel João Brigido — dr. Joaquim Pimenta; conselheiro João Alfredo — dr. Pedro Corrêa de Oliveira; senador Rosa e Silva — deputado Julio de Mello; deputado Aristarcho Lopes — dr. Luiz Salazar; barão Homem de Mello — dr. Mario Mello.

Estão distribuidos todos os camarotes e cadeiras do Santa Izabel.

As alumnas publicas occuparão as primeiras cadeiras da frente; alguns convidados e socios as restantes.

As familias irão para os camarotes de 1.ª e 3.ª ordem. Nestes haverá tambem socios e convidados.

Para o palco irão os membros da directoria do Instituto, autoridades e representantes.

Fora do palco não é exigido traje de rigor.

Os atiradores de outros Estados occuparão a 4.ª ordem.

A entrada no Santa Izabel só é permittida mediante convite ou ingresso.

A commissão distribuio convites a todas as autoridades e socios e pessoas que adheriram, ao corpo consular, bem como aos tres senadores e desesete deputados federaes, mais do Senado e da Camara estadual, Concelho municipal etc.

Eis a commissão de recepção: Drs. Olintho Victor, Pedro Celso, Fonseca Oliveira, major Arsenio Borges, capitães Barbosa Lima e J. Marques, conego Pereira Alves e padres Henrique Xavier e Leonardo Mascello e prof. Gaspar Regueira Costa.

O municipio de Canhotinho fundará hoje a escola "Frei Caneca", commemorando a grande data.

O municipio de Pao d'Alho inaugurará hoje solemnemente a escola "Leão Coroado", conforme telegramma do prefeito ao dr. Mario Mello.

O dr. Eustachio Faneca, consul da Belgica, communicou á commissão central que por motivos superiores não poderá assistir á sessão magna commemorativa.

Por telegramma do dr. Paulo Frontin, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, a congregação d'aquelle estabelecimento de ensino superior, delegou poderes ao dr. Moraes Rego director da Escola livre de engenharia de Pernambuco para represental-a nos festejos commemorativos do centenario da revolução de 1817.

O director do Gymnasio Pernambucano convida a todos os alumnos matriculados no mesmo a comparecerem as festas commemorativas do centenario da revolução de 1817.

Para a escolha d'uma professora a nomear para reger a escola creada pelo municipio do Recife commemorando o centenario da revolução de 1817 o dr. Moraes Rego havia officiado aos differentes estabelecimentos de instrucção secundaria da capital, solicitando os nomes de tres alumnas das mais distinctas nos tres ultimos annos decorridos. Das listas fornecidas, o dr. prefeito de accordo com o sr. Regueira Costa, director da instrucção publica municipal, escolheu o nome de d. Esther de Medeiros Rapozo por ser aquella que mais vantajosamente satisfazia os requisitos que decidiam da escolha.

O dr. Adolpho Cirne, director da Faculdade de direito do Recife, recebeu do dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, o seguinte telegramma:

"Rogo representar-me na commemoração do centenario da revolução de 1817 nesse Estado. Saudações cordiaes".

Reunir-se-ão hoje, ás 13 horas na "Livraria Nogueira", os membros da commissão academica que representará o corpo discente da Faculdade de direito nas festas que se realizarão nesta cidade pela passagem do 1.º centenario da revolução pernambucana de 1817.

No boletim, de hontem, do quartel-general da região, o sr. general Joaquim Ignacio fez inserir o seguinte:

"1817—1917. — 6 de Março de 1817! Data evocativa da grandeza moral de nossos maiores, marco eternal que servio de pião a determinação da trajectoria da vida politica de nossa nacionalidade, gloria memoravel do briozo povo pernambucano, tal é o auspicioso acontecimento cujo centenario Pernambucano commemora hoje acompanhado pelos demais Estados do Brasil.

Faz hoje, cem annos que, movido pelo sagrado amor da liberdade, um punhado de heróes fizeram vradantar em Pernambuco a forma de governo republicano estendendo-se o movimento ao Rio Grande do Norte e Parahyba.

Não foi bem succedido o movimento republicano de 1817, tendo tido pouca duração o governo que aquelles heroes estabeleceram. A 19 de Maio do mesmo anno era definitivamente abafada a semente republicana e presos os principaes chefes do patriotico e glorioso movimento. Não contavam, pois, os despotas de então que o sangue daquelles bravos fecundaria a terra que lhes servio de berço, fructificando, em 1889 a semente que haviam semeado com tanta coragem e tanto sacrificio.

Commemorando esta gloriosa

UM EPSODIO

Antonio José Victoriano Borges de Almeida, tão magnanimo e prudente como bravo, elevado de capitão de artilharia a coronel do exercito republicano, tomou parte, com cem homens apenas, no combate de Utinga, tão fatal á causa dos libertadores. E a victoria serlhe-ia infallivel se pendesse somente do seu valor e sciencia militar.

O general Suassuna, porém, com mandante em chefe, tocou retirada e Victoriano foi obrigado a abandonar o campo com os seus bravos, quando a sorte das armas se inclinava para as suas baterias com a fuga dos realistas.

Novamente em Ipojuca, dias depois, enfrentou o inimigo ás cinco horas da tarde com o seu reduzido numero de combatentes. Debalde suas peças vomitaram fogo. Tudo se perdera. Martins cahira prisioneiro e Suassuna fôra obrigado a salvar a vida, por não poder salvar a liberdade.

Quando todos abandonaram o campo da honra, revestido da mesma bravura com que Mucio Scevola atirou a mão a uma fogueira depois de se haver tornado heroe contra os etruscos, Antonio José Victoriano Borges de Almeida, resolvido a não sobreviver a tante infortunio, sentou-se fleugmaticamente sobre uma peça de artilharia, lapou os olhos com um lenço e, deante do inimigo que difizera, esperou seu fim.

O marechal Cozominho de Mello, vendo abandonado o campo, approximou-se dos destroços e ao unico subsistente indagou, espantado de tanta coragem:

— Quem sois?

— Um pernambucano livre que commandou estas peças em nome da patria independente.

O vencedor tratou o corajoso vencido como heroe, cuja bravura teve de arrefecer com quatro annos de prisão na Bahia, até ser amnistiado em 1821. — M.

data, estando festejando o advento da liberdade á terra pernambucana, a qual, então reclassada, voltou definitivamente ao Brasil em 15 de Novembro de 1889".

—

Dr. Borges de Medeiros recebeu o general Joaquim Ignacio telegramma pedindo representar o Rio Grande do Sul nas festas commemorativas.

Do mesmo presidente recebeu o dr. Mario Mello o seguinte despacho:

"Agradecendo gentileza convite vou solicitar general Joaquim Ignacio obsequio representar este Estado festividades promovidas esse Instituto em commemoração centenario revolução pernambucana.

Não posso ainda precisar quantia da nossa contribuição para erecção monumento martyres 1817 por defender resolução assembléa que só reunirá 20 setembro. Saudações — Borges de Medeiros".

—

O academico Oliveira Mello representará o municipio de Victoria nas festas do centenario.

—

O conselheiro João Alfredo telegraphou ao seu filho, senador Pedro Correia, autorisando-o a represental-o nas festas commemorativas do centenario da revolução republicana de 1817.

—

O coronel Alfredo Britto Carvalho representará o commando superior da guarda nacional, conforme pedido do general Cruz Brilhante.

—

O estado maior do sr. general Joaquim Ignacio, na parada de hoje, é formado dos seguintes officiaes: major Silverio de Azevedo, chefe do estado maior; 1.º tenente Hypolito de Carvalho, assistente e 2.º tenente Raul de Lima, ajudante de ordens.

—

O illustre deputado dr. Netto Campello, a cuja dedicação se deve o sello commemorativo que vae ser posto hoje em circulação, enviou hontem ao Instituto archeologico, para o conveniente destino, quinhentos exemplares de grande ampliação colorida do mesmo sello, em cujo centro se vê a bandeira de Pernambuco.

—

Na "Terpsychore Recifense", haverá em commemoração a gloriosa data de hoje, sessão magna e conferencia pelo seu orador, o sr. Clovis Carvalho.

—

O sr. Joaquim Lima, representará nas festas 6 de Março, os jornaes "O Cartão Postal" (Rio de Janeiro), Miragem (Feitoza) e o Grupo dos Bsolutos (Feitoza) e a Escola litteraria Ribeiro da Silva.

—

Em trem especial chegou, hontem o tiro 37, da Parahyba, trazendo um effectivo de 161 atiradores, inclusive a banda de musica com 51 figuras.

Veio sob o commando do 1.º tenente Alfredo Pinto, seu instructor, acompanhando-o tambem o seu presidente coronel Francisco de Lima Coutinho e Moura.

A' estação da Great Western, aguardavam a chegada do Tiro Parahybano, o exmo. sr. general Joaquim Ignacio, representantes das altas autoridades do Estado, dos Tiros pernambucano, 126, 205, o de Natal, de Catende e S. Bento, os tres ultimos que já se encontram nesta capital.

O general Joaquim Ignacio acompanhou aos atiradores até á Escola de aprendizes marinheiros, onde ficaram os mesmos aloiados.

O Tiro parahybano é composto da fina flor do visinho Estado, fazendo parte das suas fileiras, entre outros jovens, dois sobrinhos do dr. Camillo de Hollanda, governador da Parahyba, um filho do desembargador Candido Pinho, presidente do Tribunal de justiça, dr. Alvaro Lemos, official de gabinete do dr. chefe de policia, estudantes, commerciantes etc.

— O Tiro 18, de Natal, que ante-hontem, aqui chegou, veio sob o commando do sr. Belmiro Guerra, acompanhando-o o seu instructor capitão Felizardo Toscano, commandante da força federal, alli estacionada.

—

CONCURSO PARA O MONUMENTO AOS HEROES

A communidade pernambucana, representada por elementos notaveis da sua cultura e por muitos dos seus municipios, assim como auxiliada por varios Estados da União, que tão formoso exemplo quizeram fornecer da solidariedade politica e civica do Brasil, pretende erguer um monumento aos martyres da liberdade, que em 1817 perderam suas vidas, honrosamente em combate e sobretudo ignominiosamente no patibulo, pelos ideaes da independencia e da democracia.

Um concurso fica aberto desde 6 de março até 6 de Julho, a saber, 4 mezes, para a apresentação de projectos que serão opportunamente julgados e classificados por um jury competente, adrede nomeado, cabendo ao mais votado o premio de 5:000$000 réis e ao segundo o premio de 2:500$000 réis. Ao concurso são admittidos todos os artistas nacionaes ou estrangeiros residentes no Brasil.

Na impossibilidade de personificar o movimento numa só figura, pois que se extende a quatro provincias — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará — muitos foram seus fautores e igualmente grande a valia dalguns dentre elles terá o artista que emprestar á commemoração por meio desse monumento um aspecto symbolico não só dos referidos obreiros revolucionarios, como da orientação dada á ephemera republica pelos que a dirigiram.

Distinguio-se, esse regimen principalmente e especialmente pela sua honestidade a toda a prova; semelhante traço capital merece bem ser relembrado.

Com a admissão representativa de varias classes sociaes na junta provisoria — clero, magistratura, agricultura, forças armadas e commercio — afastou-se desde o inicio todo o perigo de dictadura militar e affirmou-se o caracter paizano do governo. A feição militar só poderia sobrepor-se pela violencia, destoante da attitude dos officiaes rebeldes no que diz respeito a organisação constitucional.

A liberdade civil decorria da declaração da igualdade e direitos, na qual teria que se originar uma emancipação progressiva, ordeira e legal da escravidão que se projectava e foi promptificada.

Finalmente a liberdade religiosa ficou fundada embora com a manutenção do catholicismo d'Estado por acção da tolerancia para com os outros cultos christãos.

A republica de 1817 não foi portanto simplesmente demolidora, mas tambem constructora, tendendo a pôr em pratica os principios da Revolução americana e da Revolução franceza (a de 1789, não a de 1793) que estavam servindo de guia ao ingente esforço libertador desenvolvido pela America hespanhola numa lucta estrema.

Em todas estas considerações se deverá inspirar o artista que concorrer ao monumento destinado a recordar a data gloriosa que marcou no Brasil o advento da democracia.

Recife, 8 de fevereiro de 1917.

M. DE OLIVEIRA LIMA, presidente da commissão executiva;
MARIO MELLO, secretario.

—

Figura na Exposição uma tela do sr. Virgilio Mauricio representando as ruinas do Forte do Buraco, trabalho feito a esportula.

— A exposição terá realce nunca visto em Pernambuco. O dr. Thomaz Combe visitou-a hontem, quando ainda em arrumações e felicitou os organisadores, dizendo que a exposição de fructas pode rivalisar com as que vio em Londres, Paris e Lisboa.

—

Acham-se nesta capital todos os delegados dos Estados visinhos: padre Valdevino Nogueira, representante do Ceará; drs. Manoel Dantas, Nestor Lima e Luiz Tavares, do Rio Grande do Norte; Oscar Soares, da Parahyba e dr. Leite Oiticica e mons. Mauricio Rocha, de Alagoas.

—

O dr. Moraes Rego, prefeito da capital, assignou hontem o acto creando uma cadeira mixta no districto da Torre com a denominação de José Luiz de Mendonça, em homenagem a data de hoje.

—

O municipio de Floresta commemorará hoje o centenario da revolução, fundando a escola Abreu e Lima.

—

O maestro Euclides Fonseca deu hontem audição especial do programma de que está incumbido.

Agradaram muito as musicas que compoz especialmente para o centenario.

A saudação a Pernambuco é vibrante, enthusiastica — terminando com o hymno á republica.

—

O conselho municipal de Nazareth votou a seguinte lei:

"Em commemoração á revolução republicana de 1817, actualmente glorificada pelo Instituto archeologico e geographico pernambucano, passará a escola municipal do sexo masculino desta cidade a denominar-se "Muniz Tavares", um dos martyres daquella epoca e o insigne historiador do movimento que tanto nos ennobrece".

HYMNO AOS HEROES DE 1817

I
SOLO

Decorreram bem longos com annos,
Em seguida á gigantea epopéa:
— Pernambuco expulzando os tyrannos
Beleguins da realeza européa,
Ante o luso sarcasmo aviltante,
Arrojando-se, impavido e altivo,
Inicia a repulsa vibrante
Barros Lima, o sublime impulsivo.

CORO

Volvendo os olhos, para a historia
Podeis saber, posteridade,
Que Pernambuco teve a gloria
Do prefulgir da liberdade!

II
SOLO

O lyrismo vivaz de Saldanha
Electrisa a phalange de bravos
Ninguem quer mais fitar gente extranha,
Reduzindo homens livres a escravos.
A animosa e viril rebeldia
Vôa em breve a outras plagas do Norte
Ha no sangue revolto a ousadia
Que desdenha os perigos de morte!

CORO

Intrepidez, febril civismo
Quizeram ser, anal, vulgares.
Troya rasteja, ante o sarcasmo
Dos nossos brios seculares!

III
SOLO

Liberdade, Miragem do empyreo
Ante vista, num sofrego anhelo,
Por teu nome, supporta o martyrio
A alma pulchra de Henrique Rabello!
Abrasaste Domingos Theotonio
E impelliste a grandeza infinita
Um soberbo perfil de laconio,
— Miguelinho, teu fido levita!

CORO

Tu que enfrentaste os oppressores,
Terra de athletas legendarios
Ergue, hoje, a oblata dos louvores
Aos teus vestutos reaccionarios.

IV
SOLO

Si dos nossos titans ascendentes
Recebemos tão nobre legado,
Que não seja, nos dias presentes,
Olvidada a lição do passado!
Pouco importa o canhão trucidante.
Cabe ao livro do dominio superno
Contra o sabre, o desforço pensante!
Aos tyrannos, combate eviterno!

CORO

Volvendo os olhos, para a historia
Podeis saber, posteridade,
Que Pernambuco teve a gloria
Do prefulgir da liberdade!

Rio de Janeiro, 14—1—917.

DURVAL DE BRITTO.

VENDA DE JORNAES NO INTERIOR

A "Agencia Jornalistica Brazil", que mantem o serviço de venda avulsa dos jornaes desta capital nos trens da "Great Western", tendo conhecimento de que, no interior deste Estado e dos visinhos, alguns gazeteiros estão exigindo mais de "cem réis" por exemplar do "Diario de Pernambuco", do "Jornal do Recife" e d'"A Provincia", previne ao publico que absolutamente não autorisa semelhante exploração.

ULTIMA HORA

(Telegrammas recebidos esta manhã pela W. Telegraph)

RIO, 6 — Communicam da Bahia que a Intendencia Municipal dará hoje solemnemente o nome de "Padre Roma" á escola publica de Sant'Anna.

RIO, 6 — Foi approvado o concurso dos correios desse Estado.

—

RIO, 6 — Toda a imprensa commemora a data do centenario da Revolução republicana de 1817 em Pernambuco.

O "Jornal do Brasil" publica os retratos dos heroes e diversas peças do processo da revolução.

—

RIO, 6 — Estão expostos no Archivo Nacional diversos volumes do processo da revolução e uma maquette: "O Padre Miguelinho perante o Tribunal" segundo o quadro do pintor Parreiras.

— O arcebispo de Olinda foi nomeado representante do Instituto historico fluminense nas festas do centenario.

—

RIO, 6 — O jornal "A Razão" de que faz parte o deputado Erasmo de Macedo, ataca o presidente da Republica por haver retirado da guarnição d'ahi o coronel Ernesto Cezar. Censura tambem as demissões de dois membros do conselho director da Caixa Economica.

—

RIO, 6 — Communicam de Campos, no estado do Rio, que foi dado o nome de "6 de Março" á Escola Modelo, d'aquella cidade.

—

RIO, 6 — Circula o boato de que o dr. Pandiá Calogeras deixará o ministerio da fazenda.

—

RIO, 6 — "O Paiz" em nota de hoje diz estar confirmado o rompimento politico entre o presidente da Parahyba, dr. Camillo de Hollanda e o senador Epitacio Pessoa.

—

RIO, 6 — Foi publicada hoje no "Jornal do Commercio, a sentença proferida ahi, em 1895 pelo juiz federal dr. Olinda Cavalcanti pronunciando o então auxiliar da thezouraria dos Correios, Erasmo Vieira de Macedo, como incurso nas penas do art. 330 § 1.º do Codigo Penal pelo desvio de quantias em carta registrada.

—

RIO, 6 — O "Correio da Manhã" concita o governo a impedir perturbações da ordem nesse Estado.

—

RIO, 6 — A "Gazeta de Noticias" em longo editorial, ataca o general Dantas Barreto pela sua attitude nesse Estado, chamando-o "general Cogominho."

—

RIO, 6 — O deputado Aristarcho Lopes teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica.

—

RIO, 6 — Dizem de Washington ter sido preso o allemão Habb, que confessou achar-se incumbido de matar o presidente Wilson, á sahida do Capitolio Accrescenta o despacho terem sido apprehendidas diversas bombas.

As festas de hoje

Inicia-se-ha hoje, com toda a pompa, as festas commemorativas do centenario da revolução republicana de Pernambuco.

Apezar do dia chuvoso, o programma não soffreu alteração digna de nota, além da mudança de 7 para 8 horas, na missa campal celebrada pelo arcebispo d. Sebastião Leme, acolytado pelo conego Jeronymo d'Assumpção.

Antes dessa cerimonia, o sr. arcebispo abençoou a nova bandeira de Pernambuco.

A missa foi assistida pelo governador do Estado, prefeito, chefe de policia, altas autoridades e representantes de Estados e de associações scientificas, directoria do Instituto archeologico e muitas familias.

Terminado o acto religioso, o conego Pereira Alves, orador do Instituto proferio brilhante discurso. Exaltou numa enthusiastica apostrophe aos pernambucanos pela festa civica aos heroes de 1817. Tratou da acção religiosa da nova republica, lembrou, eloquentemente, recordando a cerimonia da benção da bandeira ha cem annos no mesmo local, facto que hoje Pernambuco repete, adoptando como do Estado o symbolo dos martyres da liberdade.

Em seguida o dr. Mario Mello 1.º secretario do Instituto archeologico leu a acta do lançamento da pedra fundamental da estatua que vae ser erigida aos heroes. Assignaram-na o dr. Manoel Borba, governador do Estado; d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda; general Joaquim Ignacio, representantes dos Estados e demais autoridades e pessoas presentes. Foi collocada uma caixa de zinco azul branca, juntamente com os jornaes do dia, moedas e um exemplar da 3.ª edição da *Historia da revolução*, annotada por Oliveira Lima.

Grande era a multidão que estacionava no jardim. Ao redor estavam estendidas em linha, uma grande parada apoiada sobre a cavallaria estadual, forças de terra e mar e todas as associações civico-militares da capital.

O palacio do governo estava repleto de cavalheiros e familias.

Havia intenso contentamento pelo brilhantismo das festas. A commissão executiva recebia cumprimentos de todos os presentes.

O general Joaquim Ignacio, montado em garboso corcel, organisava o prestito civico-militar. A onda popular movia-se.

Poucos minutos depois de 9 horas partia a passeata da frente do palacio. Num automovel, as senhoritas Alcina Cavalcanti, Maria José Cavalcanti e Henriqueta Cavalcanti conduziam a nova bandeira do Estado. Seguiam-se escolas publicas estaduaes, municipaes e a massa popular.

Acompanhando o prestito civico, passava o general Joaquim Ignacio com o seu estado maior. As forças acompanhavam-no da seguinte forma: 1.º esquadrão de cavallaria da policia; 2.º, uma companhia de guerra da marinha; 3.º escoteiros pernambucanos; 4.º Tiro do Rio Grande do Norte; 5.º Tiro da Parahyba; 6.º, 49º batalhão de caçadores; 7.º, batalhão da Força Publica; 8.º, Tiro 13 da Confederação; 9.º, Tiro n. 126 da Confederação; 10.º, Tiro 205 da Confederação; 11.º, Tiro n. 209 da Confederação; 12.º Tiro n. 141 da Confederação e 13.º Tiro Floriano Peixoto.

A proporção que cada unidade passava pelo governador, que tinha aos lados o arcebispo de Olinda e o sr. dr. Oliveira Lima, era dado o toque de marcha de continencia; as bandas de musica ficavam em linha e os pelotões desfilavam.

O tiro parahybano conduzia nas carabinas pequenas bandeiras da revolução de 1817. O 49.º de infantaria levava ramalhetes de flores nos canos das mausers.

A passeiata obedeceu ao seguinte itinerario: Praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Floriano Peixoto, ponte da Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, ruas 7 de Março, 15 de Novembro e Praça da Republica.

O desenvolvimento do prestito tinha mais de dois kilometros: o automovel da bandeira surgia na rua Floriano Peixoto, quando a companhia de bombeiros apenas attingia a ponte Buarque de Macedo.

Geraes louvores mereceram os garbosos moços das sociedades civico-militares.

Apezar da indigna campanha para que não formassem, grande foi o numero de atiradores de cada companhia. Os escoteiros levavam cincoenta rapazes; numero maior levavam os tiros Pernambucano, Floriano Peixoto, Camaragibe e Catende.

Registro especial merecem os tiros da Parahyba e do Rio Grande do Norte. Este se compunha de um mudeo de garbosos rapazes que marchavam admiravelmente, chamando a attenção de todos; aquelles impressionavam sobretudo pelo numero, pelo pelotão de cyclistas e pela excellente banda de musica.

Ambos trouxeram grande realce para as festas do centenario.

Calou bem no espirito publico o modo por que o 49.º se apresentou commemorando os heroes á flores quando faziam crer que os briosos soldados da Republica iam fusilar summariamente o povo ordeiro!

A bateria não participou da parada. Salvou do Brum ás 8 1/2.

Felicitamos a commissão executiva das festas do Centenario pelo brilhantismo com que as mesmas se iniciaram hoje, — prenuncio de que irão em ordem crescente de realce até o fim. E particularisamos essas felicitações, de modo calorozo, ao bravo general Joaquim Ignacio, que vio coroados de exito os seus esforços, mau grado a campanha para effeito contrario.

—

Terminado o prestito civico as altas autoridades, representantes dos Estados, socios do Instituto, senhor Dr. Moraes Rego, foram á Torre inaugurar a **Escola Municipal "José Luiz de Mendonça"**, fundada em commemoração á passagem do centenario e entregue a d. Esther de Medeiros Raposo — a mais distincta alumna das escolas normaes do Recife.

POLYTHEAMA

O nosso 4.º anniversario-20 de MARÇO-O nosso 4.º anniversario

N'este dia excellente festival dedicado aos nossos habitués

SALVE 20 DE MARÇO DE 1917

Musica!
Flores!
Bandeiras!
Alegria!

Todos ao Polytheama

ver este grandioso successo inedito

A MÃO DE FATHMA



Miss Rita Jolivet

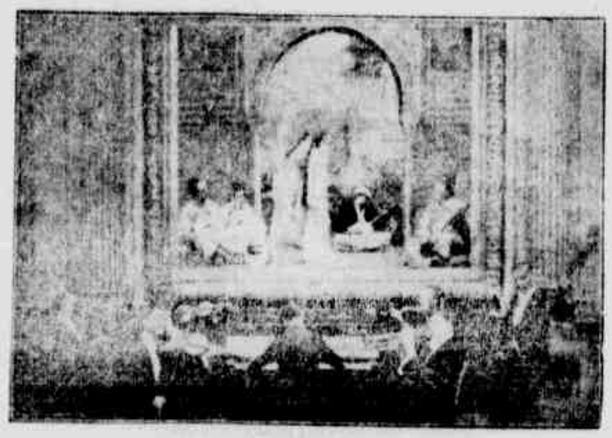
a bella sobrevivente do naufragio do "Luzitania"

Miss Rita Jolivet—a mais sublime. Miss Rita Jolivet—a mais rara das bellezas



A BAILARINA AZYODÉ

Miss Rita Jolivet—A mais bella entre as bellas



QUADROS VIVOS

Miss Rita Jolivet—A mais divinal

Serão destribuidos ás senhoritas pequenos albuns contendo os principaes quadros d'esta linda pellicula, bem como descripção completa da peça.

A Empreza.

ILEGÍVEL

GRANDE LOTERIA DA PASCHOA

Extracção no dia 7 de Abril

Em homenagem ao espirito religioso do povo brazileiro

200 CONTOS DE REIS!

EM 4 SORTEIOS

Quatro premios de 50 contos de reis cada um!

4.622 PREMIOS DE 50, 10, 5, 2 e 1 CONTO E MENORES!

As finaes do 1.º ao 9.º premio são premiadas com 20$000!

DONDE RESULTA NÃO HAVER QUASI BILHETES BRANCOS

Preço do inteiro 20$000! vigesimo 1$000!

E' a occasião unica de se enriquecer com a insignificante quantia de 20$000 reis. Basta para isso comprar o bilhetinho inspirado na Fé que é a base da nossa santa religião.

Só acceitamos encommendas até o dia 30 de Março corrente devido ao limitado numero de bilhetes!

AGENTES GERAES EM PERNAMBUCO

Villa Nova & Ca.

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

CINEMA ROYAL

HOJE **HOJE**

A PEDIDO GERAL — Sensacional reprise do monumental drama psycologico — em 4 actos — (1 prologo e 3 partes):

LEDA OU O CULTO DA BELLEZA

A seguir! — Grande successo — A seguir!

AS DUAS FIDALGAS — Serie Maria Luiza Derval — 5 partes.

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — ***"Cinema da Elite Pernambucana"*** — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

HOJE. — Continuação da temporada Cine-theatral de obras celebres.

Um film fino, um film escolhido de assumpto intelligente para intellectuaes.

Hoje, ás 12 horas, inicio das grandes matinées, dedicadas á elite recifense — Inauguração da corrente electrica fornecida pela Pernambuco Tramways — Distribuição de lindas ventarolas com retratos de artistas cinematographicos.

Um successo cinematographico.

GUERRA AO JOGO

Extrahido do drama "Aux abois Scaborough". A mais surprehendente lição, o mais intenso libello contra o terrivel vicio. Protagonistas: a mais bella miss Florence Reed. Mise-en-scene do celebre Georges Fiscarice — Paginas da vida, veridicas em todos os paizes e para as civilisações — 7 actos que chamam e prendem a attenção e devem ser vistos por todos. Primorosamente representado este drama é apresentado com especial carinho pelos editores e pelo Theatro Moderno como espectaculo de alto valor moral — E este primoroso drama entrelaçado de um poetico episodio amoroso, revestido de scenas altamente empolgantes, finalisando com um carinhoso desenlace.

Breve — A TOSCA—Betty Nansen — Fox film — 6 actos — Grande orchestra.

Sexta-feira. — Outro film da fabrica FOX FILM.

UM GRANDE SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA!

UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA

Magestoso e phenomenal romance da vida real em 8 apparatozos e lindos actos.

Protagonistas:—WILLIAM FARNUN, o sympathico e correcto artista (o idolo da nossa platéa) DOROTHY GREEN — a formoza estréante do film ROMANCE PARISIENSE, que tantas sympathias conquistou na sua estréa, revelando-se uma artista de grande valor.

Na proxima semana — A TOSCA — Fox Film, 6 actos — BETTY MANSEN — DOROTHY BERNARD — Grande orchestra — A CULPA DOS OUTROS — 5 actos FRANCISCA BERTINI.

HELVETICA

CASINO FAMILIAR. — EMPREZA A. FLOSI

MAESTRO CONCERTADOR D. JOSE' RIBAS

HOJE TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO

Importante espectaculo em homenagem á patriotica data de 6 de Março.

2 sessões ás 7 e ás 9 horas

No Ecran — FRANCESCA BERTINI a Deusa da arte na magistral concepção em 5 actos

A PEROLA DO CINEMA

No palco — Grande successo do duo lyrico,

FURLAY — PASQUINI

Numeros novos de grande exito. — Successo da chanteuse tyrolienne

RITA BELLA

NOTA. — Este Casino exhibe todos os dias um programma novo de films.

POLYTHEAMA

HOJE — HOJE — HOJE

HORARIO

Os espectaculos são completos começando ás 7 e meia nos dias communs e ás 7 horas nos domingos, dias Santificados e feriados.

ROMANCE PARISIENSE

Estudo ao vivo de um velho libertino — A irresistivel attracção da mulher —A influencia do "JUPON".

Espectaculo moderno — Obra de valor intrinseco, real, verdadeiro, da Fox-Film, 6 longos actos, posados por uma estreiante para nós, porém celebre nos palcos de alhures.

MLLE. DOROTHY GREEN e o comediographico unico e incomparavel GOOPER LIPPS.

Resumo — Não obstante a sua idade, um velho devasso e dissoluto nos seus costumes e na sua vida, é febrilmente, em estado doentio, arrastado como por uma alucinação pela mulher — Possuindo uma amante, procura uma esposa; tornando-se marido, procura mais amantes — Sua vida elle passa agitadissima de modo tal que é por entre bailarinas, festins, flores, champagne, brindes e danças que elle a perde. — Tal Petronio na antiguidade, cumprio a sentença de Nero, no meio de um pomposo festim.

FOX-FIM CORPORATION é sua marca.

7.ª Parte — ZE' CAIPORA TEM MEDO DAS BOMBAS. — Film ultra-comico de "Pathé-Frères".

Preços:

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	4$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas.	1$000

A EMPREZA.

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escropulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plumbagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

9780

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

PROF. DR. ALBERTO BINOUN

Medico e Occulista

Especialista em Vista, Espinha Juntas e articulações.

FORMADO EM CHICAGO

Registrado pela Exª junta de Hygiene do Estado.

CONSULTORIO, rua do Imperador n. 36, 1º andar a direita.

Attende das 8 as 12 da manhã, de 1 as 5 da tarde.

Domingo e Feriados Nacionaes das 9 as 11 da manhã.

Attende tambem a chamados a domicilio com previo convenio.

AGENTE TIMES

AGENCIA — A' RUA DAS CRUZES N.º 11

5.º LEILAO

AO MEIO DIA

Quarta-feira, 7 do corrente

Em sua agencia á rua das Cruzes n. 11

De uma importante chacara pertencente ao espolio dá finada d. Luiza de Castro Medeiros.

A saber:

Uma importante chacara sita á rua de Fernandes Vieira n.º 2, freguezia da Graça, edificada em grande terreno proprio, todo murado, com portão de ferro ao lado para a rua acima que dá entrada para chacara que tem de frente quatro portas e de fundo uma porta e trez janellas, e 2 salas, tres gabinetes, saleta e cosinha externa, dispensa, tres quartos para creados, dous ditos com banheiros de azulejo, e de cimento, e apparelho, duas dependencias externas, sendo uma com tres portas e tres janellas de frente em tres pequenos salões, e a outra com seis portas e duas janellas de frente em seis pequenos quartos, gallinheiros, cercados de arame de malha, lavadouro, jardim horta e parreiral.

No pavimento superior quatro janellas de frente e quatro ditas de fundo como no oitão sul e terraço no lado norte com uma porta e uma janella, oito quartos, um delles com apparelho e corredor, medindo dita chacara de frente quatorze metros e cincoenta e de fundo quatorze e quarenta centimetros.

Quarta-feira, 7 do corrente

AO MEIO DIA

O AGENTE TIMES — por mandado do Illmo. dr. Juiz 1.o supplente Municipal de Ausentes, venderá em leilão publico judicial, dita chacara, a requerimento do dr. Curador de Ausentes.

Caução de 20 % no acto do leilão

AGENTE TIMES

LEILAO

Da armação, balcão, carteiras, armação ingleza, etc., da mercearia de Alves de Freitas Irmãos.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação com o arrendamento de cinco annos.

NOTA — Condicções do contracto no acto do leilão — Caução de 20 %.

SEXTA-FEIRA. 9 DO CORRENTE — AO MEIO DIA

A RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 69

O Agente Times por mando do Dr. Juiz Municipal da 3.ª vara Commercial venderá a requerimento do liquidante o que acima descreve. (11719)

ILEGÍVEL